AIG Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.aig.com.br

Relatório da Administração - Dezembro de 2016

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Seguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A marca AIG é referência mundial em seguros. São mais de 96 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, atendendo a mais de 80 milhões de clientes em mais de 100 países. Sua atuação global a serviço de mais de 98% das Seguradoras presentes na lista da Forbes 500 permite entender as necessidades dos seus clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

A AIG está há mais de seis décadas no mercado brasileiro trabalhando para vencer os desafios de hoje e criar novas oportunidades para o amanhã. Sua sede está localizada em São Paulo e possui também filiais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo - Interior, com escritório em Campinas.

Globalmente a empresa passa por um processo de reorganização de sua estrutura para torná-la mais simples e ágil, com o objetivo de atingir sua meta de ser a seguradora mais valorizada pelos seus clientes e aumentar sua capacidade de oferecer produtos líderes de mercado a um custo competitivo. Seguindo essa estratégia, em outubro de 2016, a companhia decidiu descontinuar alguns produtos voltados à pessoas físicas no Brasil, entre eles: Seguro Residencial, Acidentes Pessoais e Vida em Grupo, e assinou um acordo de transferência da carteira do Seguro de Automóveis para a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. Desde então, a maior parte dos negócios da AIG está focada no segmento de seguros corporativos e conta com uma nova estrutura comercial modular, nas áreas de *Liability & Financial Lines* e *Property & Special Risks*, onde seguimos oferecendo seguros para Aviação, Responsabilidade Civil, Ambiental, Linhas Financeiras, Transportes, Propriedade, Garantia e Crédito, entre outros.

A AIG Seguros Brasil, subsidiária da AIG, American International Group, segue comprometida com o país, atuando em busca de inovação contínua, com foco em segurança e compromisso com clientes e parceiros de negócios. O Grupo AIG também opera em resseguros através da American Home Assurance Company (resseguradora admitida), e da AIG Resseguros Brasil S.A. (resseguradora local), com objetivo de oferecer capacidade ao mercado de seguros brasileiro, sempre fiel aos padrões e políticas de qualidade do grupo AIG.

Performance econômico-financeira

Os prêmios emitidos pela Seguradora atingiram um volume de R$ 546 milhões no exercício de 2016, 14% inferiores ao exercício de 2015. No exercício de 2016, a Seguradora apresentou um prejuízo de R$ 268 milhões. Esse prejuízo foi marcado por despesas não recorrentes relacionadas como a descontinuidade de alguns produtos e uma provisão de valores a receber de algumas apólices específicas. Se excluídas as situações mencionadas, o resultado de 2016 teria sido 35% superior ao do ano anterior.

Neste exercício a AIG Seguros recebeu de sua matriz aumentos de capital no total de R$ 203 milhões, para dar suporte às atividades da companhia no país.

Distribuição de lucros

A Seguradora tem como política a distribuição de dividendos ao final do ano em caso de lucro, garantindo até 25% estabelecido no seu acordo de acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal, quando aplicável.

Perspectivas

Apesar de alguns sinais de recuperação, as perspectivas macroeconômicas para 2017 continuam desafiadoras. Acreditamos que o nosso foco na excelência de subscrição, aliado ao processo de reorganização e redução de despesas que iniciamos durante o ano de 2016, nos posiciona estrategicamente em um mercado cada vez mais competitivo. A AIG continuará investindo em tecnologia e ações comerciais para continuar sendo uma seguradora líder nos segmentos de grandes riscos e de pequenas e médias empresas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da AIG Seguros Brasil S.A..

São Paulo, 23 de Fevereiro de 2017.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2016	2015
Circulante	**1.356.008**	**1.524.606**
Disponível	**15.037**	**59.875**
Caixa e bancos (Nota 5)	15.037	59.875
Aplicações financeiras (Nota 6)	**608.882**	**511.033**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**213.677**	**354.498**
Prêmios a receber (Nota 7)	160.284	295.019
Operações com seguradora	6.689	10.169
Operações com resseguradora (Nota 8)	43.576	38.155
Outros créditos operacionais	3.128	11.155
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	**440.922**	**504.248**
Títulos e créditos a receber	**13.066**	**15.266**
Títulos e créditos a receber (Nota 10)	6.606	5.784
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	921	1.901
Outros créditos (Nota 12)	5.539	7.581
Outros valores e bens	**70**	**567**
Bens a venda	70	567
Despesas antecipadas (Nota 13)	**7.274**	**11.504**
Custos de aquisição diferidos (Nota 14)	**57.080**	**67.615**
Não circulante	**299.201**	**367.015**
Realizável a longo prazo	**167.256**	**186.892**
Aplicações financeiras (Nota 6)	**-**	**1.356**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**39.699**	**67.908**
Prêmios a receber (Nota 7)	38.557	65.625
Operações com seguradora	1.142	2.283
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	**73.310**	**65.888**
Títulos e créditos a receber	**41.318**	**36.445**
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	25.417	21.734
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 15)	15.464	14.304
Outros créditos operacionais	437	407
Custos de aquisição diferidos (Nota 14)	**12.929**	**15.295**
Investimentos (Nota 16)	**99.130**	**88.468**
Participações societária	95.622	83.525
Imóveis destinados à renda	3.508	4.943
Imobilizado (Nota 17)	**19.841**	**26.522**
Imóveis de uso próprio	529	599
Bens móveis	9.433	11.954
Outras imobilizações	9.879	13.969
Intangível (Nota 18)	**12.974**	**65.133**
Despesa com desenvolvimento para sistema de computação	12.974	65.133
Total do ativo	**1.655.209**	**1.891.621**

Passivo	2016	2015
Circulante	**1.213.900**	**1.319.014**
Contas a pagar	**85.073**	**57.387**
Obrigações a pagar (Nota 19.1)	12.213	17.785
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 20)	17.670	21.181
Encargos trabalhistas	6.334	8.958
Impostos e contribuições (Nota 20)	2.613	525
Outras contas a pagar (Nota 19.2)	46.243	8.938
Débitos de operações com seguros e resseguros	**200.359**	**260.709**
Prêmios a restituir	955	448
Operações com seguradora	30.030	33.873
Operações com resseguradoras (Nota 21)	139.503	183.355
Corretores de seguros e resseguros	29.736	41.878
Outros débitos operacionais (Nota 22)	135	1.155
Depósitos de terceiros(Nota 23)	**8.852**	**12.557**
Provisões técnicas - seguros (Nota 24)	**919.616**	**988.361**
Danos	902.653	970.576
Pessoas	16.963	17.785
Não circulante	**139.920**	**144.440**
Contas a pagar	**5.703**	**-**
Tributos diferidos (Nota 26)	5.703	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	**15.828**	**26.039**
Operações com seguradora	9.926	19.852
Operações com resseguradoras (Nota 21)	1.683	585
Corretores de seguros e resseguros	4.219	5.602
Provisões técnicas - seguros (Nota 24)	**114.980**	**112.848**
Danos	110.933	110.962
Pessoas	4.047	1.886
Outros débitos	**3.409**	**5.553**
Provisões judiciais (Nota 25)	3.409	5.553
Patrimônio líquido	**301.389**	**428.167**
Capital social (Nota 27(a))	1.081.297	878.026
Aumento de capital (em aprovação)	17.965	79.807
Prejuízos acumulados	(797.873)	(529.666)
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.655.209**	**1.891.621**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	2016	2015
Prêmios emitidos (Nota 28)	**545.897**	**635.032**
Variações das provisões técnicas de prêmios (Nota 29)	**89.408**	**(154.034)**
Prêmios ganhos (Nota 28.1)	**635.305**	**480.998**
Receita com emissão de apólices	**3.147**	**2.712**
Sinistros ocorridos (Nota 30)	**(380.925)**	**(541.051)**
Custos de aquisição (Nota 31)	**(89.889)**	**(69.821)**
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 32)	**(93.610)**	**(22.706)**
Resultado com resseguro (Nota 33)	**(60.483)**	**139.028**
Receita com resseguro	161.121	317.865
Despesa com resseguro	(221.604)	(178.837)
Despesas administrativas (Nota 34)	**(324.095)**	**(229.505)**
Despesas com tributos (Nota 35)	**(14.665)**	**(9.421)**
Resultado financeiro (Nota 36)	**58.788**	**44.084**
Resultado patrimonial (Nota 37)	**9.986**	**11.531**
Resultado operacional	**(256.441)**	**(194.151)**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	2.895	491
Resultado antes dos impostos e participações	**(253.546)**	**(193.660)**
Imposto de renda (Nota 38)	(3.168)	-
Contribuição social (Nota 38)	(2.535)	-
Participação sobre o lucro	(8.958)	(14.252)
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Quantidade média ponderada de ações (Nota 27(a))	5.850.415.554	4.123.406.630
Prejuízo básico e diluído por ação R$ por ação (Nota 27)	(0,05)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais

Discriminação	Capital social	Aumento Capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º janeiro de 2015	**490.057**	**118.824**	**(321.754)**	**287.127**
Aumento de Capital aprovado em 22 de Janeiro de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 112 - Processo Susep nº 15414.002755/2014-68	22.575	(22.575)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 27 de Março de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 147 - Processo Susep nº 15414.003270/2014-91	24.003	(24.003)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 - Processo Susep nº 15414.000015/2015-78	45.700	(45.700)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 - Processo Susep nº 15414.000110/2015-71	26.545	(26.545)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 - Processo Susep nº 15414.000488/2015-75	31.320	-	-	31.320
Aumento de Capital aprovado em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 - Processo Susep nº 15414.000662/2015-80	56.810	-	-	56.810
Aumento de Capital aprovado em 19 de junho de 2015 conforme portaria nº 194 - Processo Susep nº 15414.000948/2015-65	46.542	-	-	46.542
Aumento de Capital aprovado em 12 de agosto de 2015 conforme portaria nº 225 - Processo Susep nº 15414.002968/2015-71	79.457	-	-	79.457
Aumento de Capital aprovado em 02 de outubro de 2015 conforme portaria nº 256 - Processo Susep nº 15414.001846/2015-67	55.017	-	-	55.017
Aumento de Capital em aprovação conforme AGE 27 de novembro de 2015 - Processo Susep nº 15414.001825/2015-41	-	79.806	-	79.806
Prejuízo do Exercício	-	-	(207.912)	(207.912)
Em 31 de dezembro de 2015	**878.026**	**79.807**	**(529.666)**	**428.167**
Em 1º janeiro de 2016	**878.026**	**79.807**	**(529.666)**	**428.167**
Aumento de Capital aprovado em 21 de Janeiro de 2016, conforme Portaria nº 1.308 - Processo Susep nº 15414.001825/2015-41	79.807	(79.807)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 20 de Abril de 2016, conforme Portaria nº 1345 - Processo SUSEP nº 15414.001097/2016-59	39.107	-	-	39.107
Aumento de Capital aprovado em 28 de Junho de 2016, conforme Portaria nº 16 - Processo Susep nº 15414.001433/2016-63	38.992	-	-	38.992
Aumento de Capital aprovado em 14 de setembro de 2016, conforme Portaria nº 105 - Processo SUSEP nº 15414.002065/2016-71	24.665	-	-	24.665
Aumento de Capital aprovado em 17 de novembro de 2016, conforme Portaria nº 179 - Processo SUSEP nº 15414.607365/2016-41	20.700	-	-	20.700
Aumento de Capital em aprovação conforme AGE de 27 de dezembro de 2016, Processo SUSEP nº 15414.600924/2017-72 (Nota 27(b))	-	17.965	-	17.965
Prejuízo do Exercício	-	-	(268.207)	(268.207)
Em 31 de dezembro de 2016	**1.081.297**	**17.965**	**(797.873)**	**301.389**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (Método Indireto) Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	2016	2015
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	73.485	10.834
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.061)	(4.722)
Outros Ajustes	1.692	1.645
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(96.493)	(164.910)
Créditos das operações de seguros e resseguros	169.030	(176.636)
Ativos de Resseguro	55.904	(274.863)
Créditos fiscais e previdenciários	(2.705)	(6.608)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.160)	574
Despesas antecipadas	4.231	(1.171)
Custos de Aquisição Diferidos	12.902	(22.619)
Outros Ativos	(1.208)	(6.279)
Impostos e contribuições	7.792	(315)
Outras contas a pagar	25.598	13.812
Débitos de operações com seguros e resseguros	(70.558)	111.986
Depósitos de terceiros	(3.704)	2.890
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(66.614)	475.790
Provisões judiciais	(2.145)	1.833
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**(166.221)**	**(246.671)**
Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	4.928	1.953
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**(161.293)**	**(244.718)**
Atividades de Investimentos		
Recebimento pela Venda:	**77**	**77**
Imobilizado	77	77
Pagamento pela Compra:	**(25.050)**	**(62.626)**
Investimentos	(10.000)	-
Imobilizado	(333)	(20.977)
Intangível	(14.717)	(41.649)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**(24.973)**	**(62.549)**
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	141.428	348.953
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**141.428**	**348.953**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(44.838)**	**41.686**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**59.875**	**18.189**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**15.037**	**59.875**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

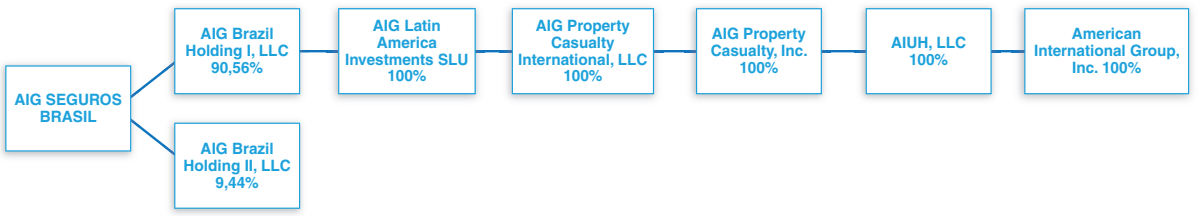
...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Seguros Brasil S.A. ("AIG Seguros" ou "Seguradora"), com sede na Avenida Juscelino Kubitscheck, 2041 - complexo JK torre E - 10º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo/SP, é subsidiária da AIG Inc. (American International Group Inc.), e atua em seguros gerais e seguros de pessoas em todo território nacional. A estrutura societária da Seguradora é conforme diagrama demonstrado abaixo:



Embora a Seguradora venha apresentando prejuízo nos últimos anos, a Administração não vislumbra a curto prazo nenhum risco com relação a descontinuidade das suas operações e limites operacionais e regulatórios locais, pois conta com o suporte constante do acionista controlador nos Estados Unidos que mediante aportes de capital vem investindo recursos ao longo destes anos, com o objetivo principal de manter a solvência, liquidez e os limites de capital mínimos requeridos para a operação da Seguradora no Brasil. Esses investimentos são previstos e fazem parte, entre outros, da estratégia de ampliação e investimentos da Seguradora no Brasil.

A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos:

- **Produtos para indivíduos**
  - Vida
  - Garantia estendida
  - Roubo e danos
  - Outros
- **Produtos para empresas**
  - Riscos de engenharia e propriedades
  - Garantia
  - Riscos ambientais
  - Responsabilidade profissional e civil
  - Outros

As Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 10 de Fevereiro de 2017.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando referendados pela SUSEP e a Lei das S.A., e evidenciam todas as informações relevantes próprios das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias "Mantidos para negociação" e "Avaliados ao valor justo através do resultado". As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

Em 29 de Dezembro de 2016 foi emitida a Circular SUSEP nº 544/16, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2017, alterando a circular SUSEP nº 517/15 e 521/15, que dispõe sobre as Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a ser observado pelas sociedades Seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002, a partir de 01 de janeiro de 2017.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A norma será efetiva para o exercício início a partir de 01 de janeiro de 2018, a depender da adoção pela SUSEP. A Seguradora está avaliando os efeitos que a IFRS 9 impactará nas demonstrações financeiras e será concluído até a data da entrada em vigor da norma.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - Contratos de Construção, IAS 18/CPC 30 - Receitas e correspondentes interpretações. Essa norma não se aplica ao reconhecimento de receitas financeiras, receitas decorrentes dos contratos de arrendamento e seguros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

2.2 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em moeda Real do Brasil (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do exercício utilizando-se a taxa de câmbio do último dia de fechamento. A Seguradora não possui subsidiárias no exterior ou no Brasil cuja moeda funcional seja diferente de sua moeda funcional.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou exercício menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e o valor pago pela Seguradora para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como *day-one profits/losses*) são reconhecidas no resultado do exercício somente quando a Seguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Seguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiro) o método de compra e venda regular pela data de negociação, (data em que a Seguradora se torna parte de um contrato), assim como a baixa de um ativo financeiro e o reconhecimento de ganho ou perda não efetuadas no dia em que a negociação de liquidação ocorre.

A Seguradora classificou seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado em 2016 e 2015.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros detidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Seguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. A Seguradora não designou nenhum ativo ou passivo financeiro através da opção de valor justo, ou *fair value option* nas demonstrações financeiras.

(c) Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para impairment a cada data de balanço (vide política contábil 2.5(a)).

(d) Determinação de valor justo de ativos

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Seguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

2.5 Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)

(a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados)

A Seguradora avalia periodicamente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired.

Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora somente registra a perda no resultado do exercício se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurada com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor, se é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);

Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de impairment a Seguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, *ratings* internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber).

Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como *Roll Rate Model*.

A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de impairment nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em exercícios anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

(b) Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização são avaliados para impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado do exercício para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quando à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP) (vide Nota 2.11.3).

2.6 Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros

A Seguradora registra como um ativo - circulante e não circulante, proporcionalmente ao exercício de vigência de cada apólice - os custos diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos de seguro (Custos de Aquisição Diferidos), e que possam ser avaliados com confiabilidade.

Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é amortizado segundo o exercício do contrato, que equivale substancialmente ao exercício de expiração do risco.

2.7 Propriedades de investimento

A AIG Seguros detém certas propriedades de investimento que não são classificadas como ativo imobilizado destinados a renda. Esses ativos são classificados como propriedades de investimento segundo o CPC 28 e são avaliados ao custo de aquisição (mais ou menos quaisquer custos de transação incrementais) reduzido por depreciação. Como a Seguradora utiliza o modelo de custo (*cost model*) permitido pelo CPC 28 para imóveis de investimento, estes ativos são avaliados para impairment e alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa segundo o CPC 1.

2.7.1 *Leasing*

A AIG Seguros aluga diversos ativos em seu curso normal de negócios. Consequentemente, para a aplicação do CPC 6, a Seguradora efetua o processo de classificação dos contratos como *leasing* financeiro ou operacional. Os contratos de *leasing* da Seguradora foram avaliados e classificados como *leasings* operacionais.

Os contratos de *leasing* onde uma porção significativa dos riscos e benefícios sobre os ativos são retidos pela Seguradora, como arrendador, são classificados como *leasing* operacionais. Recebimentos pela Seguradora de *leasing* operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado do exercício linearmente e proporcionalmente ao exercício do arrendamento.

2.8 Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos utilizados para a condução dos negócios da Seguradora. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condição de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do exercício conforme incorridos.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o exercício de vida útil estimada dos ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior do que o valor contábil do ativo segundo as regras do CPC 1.

2.9 Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não haviam passivos financeiros relevantes e os mesmos tratam-se de vencimentos no curto prazo (360 dias).

2.10 Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação

Na adoção do CPC 11, a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Desde a data de adoção do CPC a Seguradora não identificou contratos classificados como 'contratos de investimento'.

Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco significativo de seguro do CPC 11. Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

2.11 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro

2.11.1. Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A política de risco de crédito da Seguradora prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o exercício de expiração do risco dos contratos, de acordo com o exercício de exposição a riscos de cada uma das modalidades de contratos, de acordo com o período de exposição a riscos de cada uma das modalidades de contratos.

A Seguradora acessa a recuperabilidade (impairment) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de impairment, a AIG Seguros reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do exercício. A Seguradora utiliza uma metodologia similar àquela utilizada para ativos financeiros mantidos até o vencimento para determinar que há evidência objetiva de deterioração em um ativo de resseguro (vide metodologia descrita na política contábil 2.5). Consequentemente, as perdas para impairment são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros, conforme regras do CPC 11. Esta metodologia também

leva em consideração disputas e casos específicos que são analisados pela Administração quanto à documentação e trâmite do processo de recuperação junto aos resseguradores.

2.11.2. Passivos de contratos de seguro

Na adoção do CPC 11, a AIG Seguros aplicou a isenção de utilizar as suas políticas contábeis anteriores, para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Dentre as isenções previstas no CPC 11, a AIG Seguros também aplicou outros procedimentos mínimos requeridos para uma entidade que aplica o CPC 11, tais como: (i) teste de adequação de passivos (ou "*Liability Adequacy Test*" - vide política contábil 2.11.3), (ii) teste de impairment de ativos de resseguro (vide política contábil 2.11.1), (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro e (iv) identificação de derivativos embutidos em contratos de seguro. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por esta política.

Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro.

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15, alterada pela circular 521/15 e documento de Orientações da Susep ao mercado. Ainda, uma auditoria atuarial independente, com periodicidade anual, é realizada com o objetivo de avaliar os principais procedimentos e cálculos atuariais relacionados a provisões técnicas, operações de cessão, limites de retenção, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido, dentre outros aspectos que afetam a solvência da AIG Seguros. O relatório da auditoria atuarial independente é encaminhado à Superintendência de Seguros Privados, com o respectivo parecer atuarial.

(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG")

A PPNG é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao exercício de risco ainda não decorrido, incluindo a parcela de variação cambial nos casos de riscos em moeda estrangeira, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas dos resseguradores e a modalidade do contrato de repasse.

(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG-RVNE")

A PPNG-RVNE é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao exercício de risco ainda não decorrido, referente às apólices que já iniciaram vigência, mas ainda não foram emitidas. Essa provisão é feita através de cálculos estatísticos visando estimar todos os riscos já vigentes no qual deve-se ter reserva caso tenha a ocorrência de um sinistro.

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisão Complementar de Cobertura ("PCC")
A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 517/15.
O resultado do TAP será apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa trazidos a valor presente e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos, e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas (mais detalhes sobre o TAP, vide item 2.11.3).

(d) Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL")
Constituída por estimativa de pagamentos prováveis de indenizações e despesas de sinistros administrativos e judiciais, determinada com base nos avisos de sinistros individuais recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação.
Adicionalmente, na metodologia utilizada para estimar o IBNR é calculada uma provisão de sinistros estimados, destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar (IBNER), considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contratados, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro.
A Provisão de PSL referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados ("IBNR")
O IBNR é constituído com o objetivo de cobrir os sinistros já ocorridos, porém ainda não avisados e cadastrados na Seguradora a metodologia adotada se baseia na análise estatística do desenvolvimento do sinistro, conhecida como "triângulo de *run-off*", desde sua ocorrência até o pagamento. Através dessa análise é possível estimar o sinistro final por cada trimestre de ocorrência de sinistro, sendo a diferença entre o sinistro final e o sinistro já registrado, o IBNR.
Para fins de atendimento às regras SUSEP, a Cia. também elabora um triângulo de *run-off* utilizando apenas as datas de ocorrência, aviso e os valores de abertura dos sinistros, para determinar qual a provisão de IBNYR (*Incurred but not* yet reported) da Seguradora, e consequentemente os valores estimados para ajuste dos sinistros (IBNER) avisados e não avisados. Ademais, também é elaborado um triângulo de *run-off* bruto e líquido de valores de salvados, para determinar a estimativa de salvados a recuperar da Seguradora
A Provisão de IBNR referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., bem como a provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelos resseguradores.

(f) Provisão de Excedentes Técnicos ("PET")
A Provisão de Excedentes Técnicos é constituída para garantir a distribuição de parte do resultado técnico e operacional, conforme termos previsto nos contratos de seguros com a contraparte.

(g) Provisão de Despesas Relacionadas ("PDR")
A provisão de despesas relacionadas é constituída para fins de cobertura das despesas relacionadas a sinistros da Seguradora. Esta é composta pelas despesas diretamente alocadas a sinistros já avisados, estimativa de despesas diretamente alocadas para os sinistros ainda não avisados (IBNR) - para a qual, segue a mesma metodologia de cálculo do IBNR -, e despesas não diretamente alocadas a sinistros (ULAE), para fins de cobertura das despesas administrativas relacionadas a sinistros.

(h) Provisão de Despesas Administrativas ("PDA")
É constituída Provisão de Despesas Administrativas (PDA) para o ramo de Seguro DPVAT com base em metodologia determinada pelo CNSP, essa provisão é registrada com os informes emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., administradora do mesmo.

2.11.3. Teste de Adequação dos Passivos (LAT - *Liability Adequacy Test*)
Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517, de 2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado calculando a diferença entre todos os passivos de contratos de seguro contabilizados permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos custos de aquisição diferidas do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros e o valor presente dos passivos projetados por análises atuariais de fluxo de caixa. Conforme determinação regulatória são realizadas duas análises separadas, sendo uma para riscos aceitos e outra para prêmios futuros. Ainda, a análise de riscos aceitos deve ser segregada entre fluxos de sinistros a ocorrer e fluxos de sinistros ocorridos. Para o teste dos riscos já assumidos, não foi constatada insuficiência na totalidade da carteira. Já para os prêmios futuros, dado que não é permitida compensação entre os grupos de calculo de sinistros já ocorridos e a ocorrer, uma insuficiência de R$ 10.741, bruta e líquida de resseguro, foi contabilizada na conta de Provisão Complementar de Cobertura.

2.12 Derivativos embutidos
A Seguradora emite contratos de seguro cujos pagamentos de sinistros são denominados em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e nos exercícios de liquidação. Como o pagamento destes fluxos de caixa de benefícios são contingentes ao evento de perda, o derivativo embutido nesses contratos atende à definição de um contrato de seguro por si só, e usufruem da isenção prevista no CPC 11, que permite a não "bifurcação", ou contabilização separada dos derivativos embutidos ao valor justo, periodicamente. A Seguradora elaborou análises de sensibilidade para risco financeiro que considera as variações sobre esses contratos na Nota 4.1.

2.13 Outras provisões, ativos e passivos contingentes
A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Seguradora não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.
A Seguradora constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando num desembolso futuro. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração dispõe de total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
A Seguradora reconheceu a segregação entre as provisões de sinistros a liquidar e outras despesas operacionais no exercício de 2016, foram migrados 106 no total de R$ 4.113 de Provisão de Sinistros a liquidar para Provisão de Despesa com regulação e 116 no total de R$ 369 de Provisão de Sinistros a Liquidar para Provisão de Contingência Cível.

2.14 Capital social
As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

2.15 Políticas contábeis para reconhecimento de receita

2.15.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro
As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente ao longo do exercício de cobertura do risco das respectivas apólices.

2.15.2 Receita de instrumentos financeiros
As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

2.15.3 Receitas de aluguéis de imóveis a terceiros
As receitas de aluguéis de ativos imobiliários de investimento são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do exercício do aluguel. Quaisquer incentivos ou despesas de aluguel são reconhecidos seguindo o mesmo padrão de reconhecimento de receita.

2.16 Imposto de renda e contribuição social
A despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do exercício os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.
Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, anteriormente 15%, em decorrência da Lei nº 13.169 de 06 de Outubro de 2015 que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.
Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores.
Com base nas disposições da Circular SUSEP 517/2015 a Seguradora não está reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como sobre diferenças temporárias desde Julho de 2012, tendo em vista a projeção de prejuízos para os próximos 3 (três) exercícios sociais e prejuízos acumulados nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros
As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. Para a definição da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, a Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis, indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e a experiência dos atuários da Seguradora.
Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. A Seguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota explicativa 4.1.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas
A Seguradora possui poucos processos judiciais trabalhistas e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras.
Consequentemente, o processo utilizado pela alta Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e estágio (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25 vide nota 25.

(c) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários
Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, bem como atendendo os requisitos mínimos determinados na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis, vide nota 11.1.

4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL

4.1 Gestão de risco de seguro

(a) Risco de seguro
O Risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade que um evento ocorra, ou não, e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorra.
A Seguradora gerencia os contratos de seguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo comitê de crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (*net carring amount*). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado.
Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição ao risco. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.
Para fins de cálculo do TAP, a Seguradora analisou seus riscos conforme a administração dos mesmos mundialmente pela AIG, sendo estes:

***Consumer Lines* (pessoa física)**
- Acidentes Pessoais
- Automóvel
- Garantia Estendida
- Vida em Grupo
- Propriedade Pessoal
- Outros

***Commercial Lines* (pessoa jurídica)**
- Aeronáutico
- Responsabilidade civil geral excedente
- Responsabilidade civil geral
- Propriedades
- Gerenciamento de crises
- Engenharia/Energia
- Ambiental
- Riscos financeiros
- Transportes
- Contas internacionais
- Grandes propriedades
- Garantia
- Risco de crédito
- Outros

Segue abaixo o demonstrativo de concentração de riscos de seguros da Seguradora:

(b) Concentração de risco por localidade - prêmios emitidos até 31 de dezembro de 2016

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	26	46	5	667	10	754
Aeronáuticos	190	157	-	4.544	35	4.926
Automóvel	343	743	-	15.636	1.216	17.938
Compreensivo Empresarial	330	772	87	3.951	1.765	6.905
Garantia Estendida	4.390	8.084	4.245	6.312	12.580	35.611
Lucros Cessantes	254	2.639	206	10.117	4.925	18.141
Responsabilidade Civil Profissional	1.027	811	107	24.065	4.079	30.089
Responsabilidade Civil Geral	354	1.380	217	38.448	3.132	43.531
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	1.059	1.043	165	52.016	3.528	57.811
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	409	684	203	9.878	1.788	12.962
Responsabilidade Civil Facultativa	82	301	-	4.896	482	5.761
Responsabilidade Civil Hangar	5.015	586	-	6.683	280	12.564
Riscos de Engenharia	20	72	3	3.127	74	3.296
Riscos Diversos	190	1.477	5.491	22.508	2.107	31.773
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	2.963	-	56.388	1.851	61.202
Riscos Nomeados e Operacionais	981	32.237	194	37.740	34.091	105.243
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	52	1.355	1.301	3.995	2.391	9.094
Transporte Internacional	377	140	61	6.742	525	7.845
Transporte Nacional	625	1.341	1.559	25.394	8.772	37.691
Turístico	-	1	-	19.057	461	19.519
Vida em Grupo	288	210	88	8.535	126	9.247
Demais Ramos	3.785	2.787	378	33.146	8.523	48.619
Total	**19.797**	**59.829**	**14.310**	**393.845**	**92.741**	**580.522**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2016	53.276
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Aceito em 31/12/2016	17.356
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Cedido em 31/12/2016	(62.631)
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos em 31/12/2016	(42.626)
	545.897

(c) Concentração de risco por localidade - prêmios emitidos em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	15	40	8	897	17	977
Aeronáuticos	2.271	932	-	13.261	382	16.846
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo Empresarial	189	255	17	3.263	1.140	4.864
Garantia Estendida	9.050	10.296	3.763	5.929	12.317	41.355
Lucros Cessantes	229	1.275	11	11.565	3.596	16.676
Responsabilidade Civil Profissional	694	1.023	146	23.447	2.844	28.154
Responsabilidade Civil Geral	298	2.786	229	63.316	1.858	68.487
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	514	408	46	45.159	1.221	47.348
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	202	361	150	8.469	1.147	10.329
Responsabilidade Civil Facultativa	170	207	-	8.613	1.088	10.078
Responsabilidade Civil Hangar	4.765	58	20	8.093	133	13.069
Riscos de Engenharia	259	1.730	(7)	84.929	-	86.911
Riscos Diversos	97	1.165	6.247	15.525	835	23.869
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	2.300	-	28.572	3.601	34.473
Riscos Nomeados e Operacionais	762	44.454	85	50.401	21.059	116.761

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	-	1.135	19	3.964	1.975	7.093
Transporte Internacional	362	137	7	14.291	1.030	15.827
Transporte Nacional	105	760	1.132	24.125	10.627	36.749
Turístico	49	65	-	19.899	147	20.160
Vida em Grupo	190	832	40	6.727	130	7.919
Demais Ramos	1.022	498	29	16.067	5.118	22.734
Total	**21.928**	**71.375**	**11.942**	**480.794**	**72.945**	**658.984**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2015	46.754
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Aceito em 31/12/2015	24.189
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Cedido em 31/12/2015	(129.032)
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos em 31/12/2015	34.137
	635.032

(d) Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	24	39	4	621	9	697
Aeronáuticos	68	29	-	929	9	1.035
Automóvel	343	743	-	15.636	1.216	17.938
Compreensivo Empresarial	308	687	84	3.354	1.574	6.007
Garantia Estendida	4.390	8.084	4.245	6.312	12.580	35.611
Lucros Cessantes	38	947	67	2.704	268	4.024
Responsabilidade Civil Profissional	693	535	77	15.516	2.639	19.460
Responsabilidade Civil Geral	159	1.009	173	24.906	1.974	28.221
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	584	664	98	31.268	2.177	34.791
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	223	412	118	6.052	1.061	7.866
Responsabilidade Civil Facultativa	82	301	-	4.896	482	5.761
Responsabilidade Civil Hangar	1.106	116	-	813	45	2.080
Riscos de Engenharia	10	42	(11)	(38)	36	39
Riscos Diversos	136	990	3.757	13.447	1.467	19.797
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	1.014	-	16.413	647	18.074
Riscos Nomeados e Operacionais	543	3.250	48	8.112	5.126	17.079
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	32	947	934	1.663	1.601	5.177
Transporte Internacional	238	51	27	5.220	495	6.031
Transporte Nacional	583	1.191	1.320	22.166	8.023	33.283
Turístico	-	1	-	7.695	369	8.065
Vida em Grupo	260	203	81	7.670	111	8.325
Demais Ramos	3.516	2.546	349	25.586	7.362	39.359
Total	**13.336**	**23.801**	**11.371**	**220.941**	**49.271**	**318.720**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2016	53.276
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2016	(21.422)
	350.574

(e) Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	14	39	7	864	17	941
Aeronáuticos	401	198	-	1.545	90	2.234
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo Empresarial	175	240	16	3.002	1.056	4.489
Garantia Estendida	9.050	10.294	3.763	6.354	11.894	41.355
Lucros Cessantes	40	153	23	1.879	604	2.699
Responsabilidade Civil Profissional	411	558	84	14.446	1.712	17.211
Responsabilidade Civil Geral	221	580	508	37.889	1.011	40.209
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	253	261	32	27.238	741	28.525
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	120	1.044	758	2.402	1.194	5.518
Responsabilidade Civil Facultativa	170	207	-	8.613	1.088	10.078
Responsabilidade Civil Hangar	934	12	7	1.324	24	2.301
Riscos de Engenharia	(63)	305	(1)	10.650	241	11.132
Riscos Diversos	80	990	5.245	11.724	641	18.680
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	702	-	7.362	1.117	9.181
Riscos Nomeados e Operacionais	168	8.623	202	12.910	4.152	26.055
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	-	865	16	3.355	1.604	5.840
Transporte Internacional	328	126	3	13.646	970	15.073
Transporte Nacional	108	694	1.114	21.681	9.234	32.831
Turístico	37	54	-	13.143	123	13.357
Vida em Grupo	174	781	36	6.076	119	7.186
Demais Ramos	901	351	32	12.629	3.673	17.586
Total	**14.207**	**27.735**	**11.845**	**243.014**	**43.985**	**340.786**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2015	46.754
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2015	20.609
	408.149

(f) Exposição ao risco de moeda

	Prêmios emitidos		Prêmios emitidos líquidos de resseguros	
	2016	2015	2016	2015
BRL	463.246	559.827	329.697	375.955
USD	82.651	75.205	20.877	32.194
	545.897	**635.032**	**350.574**	**408.149**

(g) Política de resseguros

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à Matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Seguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e cobertura de catástrofe. A Seguradora também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

(h) Análises de sensibilidade

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em exercícios futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

(h.1) *Consumer lines*

		31 de dezembro de 2016			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	7.492	12.487	7.457	12.429
Sinistralidade	20	(7.492)	(12.487)	(7.457)	(12.429)
Câmbio Projetado	(20)	452	753	323	538
Câmbio Projetado	20	(452)	(753)	(323)	(538)

		31 de dezembro de 2015			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	11.600	19.334	11.119	18.531
Sinistralidade	20	(11.600)	(19.334)	(11.119)	(18.531)
Câmbio Projetado	(20)	1.895	3.158	1.326	2.210
Câmbio Projetado	20	(1.897)	(3.161)	(1.336)	(2.227)

(h.2) *Commercial lines*

		31 de dezembro de 2016			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	25.101	41.835	7.945	13.242
Sinistralidade	20	(25.101)	(41.835)	(7.945)	(13.242)
Câmbio Projetado	(20)	10.385	17.308	2.513	4.189
Câmbio Projetado	20	(10.386)	(17.311)	(2.513)	(4.189)

		31 de dezembro de 2015			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	28.653	47.754	9.431	15.718
Sinistralidade	20	(28.653)	(47.754)	(9.431)	(15.718)
Câmbio Projetado	(20)	19.028	31.713	3.046	5.077
Câmbio Projetado	20	(19.028)	(31.713)	(3.049)	(5.082)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Seguradora será afetado por conta das variações propostas. Um resultado negativo ou um resultado positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas reservas da Seguradora, já que nas reservas da Seguradora, especificamente as reservas de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das reservas caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Seguradora, demonstrado nos testes de sensibilidade fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

4.2 Gestão de riscos financeiros e liquidez

A AIG Seguros determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Seguradora possui limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. Como é natural no negócio segurador, a Seguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Seguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management* (ALM).

4.3 Gestão de risco de mercado

A Seguradora está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG Seguros se utiliza de uma estratégia de gestão de riscos para manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados pelo Comitê de Investimentos.

Adicionalmente, a Seguradora emite certos contratos de seguro cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos exercícios de liquidação das obrigações originadas destes contratos.

Para todos os instrumentos financeiros, as normas contábeis requerem a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
- *Input* outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- *Input* para o ativo ou passivo que não é com base em dados observáveis do mercado (*input* não observável) (Nível 3).

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. As tabelas a seguir apresentam os ativos financeiros detidos pela Seguradora classificados como mensurados ao valor justo:

				2016
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo contábil
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos públicos federais	253.285	-	-	253.285
Títulos Privados	-	204.716	-	204.716
Cotas fundos de investimentos				
DPVAT	100.679	-	-	100.679
Exclusivo (*)	38.467	-	-	38.467
Mútuo	11.563	-	-	11.563
Outros	-	-	172	172
Total disponível para Negociação	**403.994**	**204.716**	**172**	**608.882**

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento entre 09/2018 e 09/2021.

				2015
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo contábil
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos Públicos federais	141.795	-	-	141.795
Títulos Privados	-	174.882	-	174.882
Cotas fundos de investimentos				
DPVAT	60.131	-	-	60.131
Exclusivo (*)	122.098	-	-	122.098
Mútuo	13.302	-	-	13.302
Outros	-	-	181	181
Total	**337.326**	**174.882**	**181**	**512.389**

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento entre 09/2016 e 03/2021.

O valor justo de instrumentos negociados num mercado ativo (como instrumentos mantidos para negociação e disponível para venda) é calculado com base em preços quotados em mercado na data de balanço. O preço quotado usado para ativos financeiros mantido pela Seguradora é o preço de compra atual. A Seguradora realiza análises de sensibilidade para riscos financeiros sobre os seus instrumentos financeiros ativos e passivos. Existem diversas limitações quanto às linearidades ou não linearidades entre as mudanças esperadas destas premissas e os resultados reais futuros (realizados ou não realizados) podem diferir significativamente dos resultados estimados através das análises de sensibilidade apresentadas nestas demonstrações financeiras.

A tabela apresentada a seguir leva em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora:

		Impacto em 31/12/2016		Impacto em 31/12/2015	
Variável Financeira	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Taxa de Juros	(1,5)	6.223	10.371	7.185	11.974
Taxa de Juros	1,5	(6.654)	(11.090)	(7.725)	(12.875)
Câmbio Projetado	(20)	2.836	4.727	4.372	7.286
Câmbio Projetado	20	(2.836)	(4.727)	(4.385)	(7.309)

4.4 Gestão de risco de crédito

A AIG Seguros possui uma política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de resseguro no mercado aberto. Nesse contexto, a Seguradora segue as políticas da matriz e políticas de seu Comitê de Crédito onde existem diversos indicadores impostos para limitar a exposição ao risco de crédito caso as contrapartes das operações não possuam *rating* de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política. A Seguradora não possui um cliente (ou uma única contraparte) que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. A política de investimentos adotada pela Administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Seguradora pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas ou adquire títulos públicos federais, cuja classificação de risco seja considerada como alto *rating* de crédito.

	31 de dezembro de 2016									
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA-	A+	A	A-	BB	B+	Sem *Rating*	Saldo contábil
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro										
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação										
Ativos pré-fixados										
Públicos	-	-	-	-	-	-	108.277	-	-	108.277
Privados										

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 — Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA-	A+	A	A-	BB	B+	Sem *Rating*	Saldo contábil
										31 de dezembro de 2016
Ativos pós-fixados										
Públicos	-	-	-	-	-	-	145.008	-	-	145.008
Privados	21.268	25.399	140.990	359	5.614	10.796	-	290	-	204.716
Cotas Fundos										
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	100.679	100.679
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	-	-	38.467	38.467
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	11.563	11.563
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	172	172
Total Instrumentos financeiros	**21.268**	**25.399**	**140.990**	**359**	**5.614**	**10.796**	**253.285**	**290**	**150.881**	**608.882**
Recebíveis										
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	198.841	198.841
caixa e bancos	15.037	-	-	-	-	-	-	-	-	15.037

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem *rating*	Saldo contábil
								31 de dezembro de 2015
Ativos financeiros								
Mantidos para negociação								
Ativos prefixados								
Públicos	66.040	-	-	-	-	-	-	66.040
Privados	16.355	21.052	-	-	-	-	-	37.407
Ativos pós-fixados								
Públicos	75.755	-	-	-	-	-	-	75.755
Privados	36.031	36.061	21.783	37.907	3.216	2.476	-	137.475
Cotas fundos								
DPVAT	-	-	-	-	-	-	60.131	60.131
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	122.098	122.098
Mútuo	-	-	-	-	-	-	13.302	13.302
Outros	-	-	-	-	-	-	181	181
Total instrumentos financeiros	**194.181**	**57.113**	**21.783**	**37.907**	**3.216**	**2.476**	**195.712**	**512.389**
Recebíveis								
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	360.644	360.644
Caixa e bancos	59.875	-	-	-	-	-	-	59.875

A política de risco de crédito da Seguradora prevê que somente resseguradores classificados com rating de crédito de acordo com as orientações da SUSEP sejam considerados no curso normal de seus negócios. No caso dos resseguradores locais que não dispõem de rating de crédito, a Seguradora utiliza análise de crédito específica para definição dos parceiros e percentuais de alocação, pelo menos a cada renovação de contrato.
A tabela a seguir apresenta o total de prêmios diretos divididos entre ativos impaired e ativos vencidos e não vencidos não classificados como impaired:

Classe	Resseguradora	Cedido - %	Agência Classificadora *Rating*	A. M. Best Company	Standard &Poor's/FITCH
Local	AIG Resseguros Brasil S.A.	39,64	Sem *rating*		
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	21,93	Sem *rating*		
Local	Swiss RE Brasil Resseguros S.A	2,97	Sem *rating*		
Local	Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	0,22	Sem *rating*		
Local	Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.	0,01	Sem *rating*		
Admitida	American Home Assurance Company	15,01			A
Admitida	Hannover Ruck SE	10,66		A+	AA-
Admitida	Lloyd`s	6,63		A	A+
Admitida	Swiss Reinsurance Company	1,54		A+	AA-
Admitida	Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in Munchen	0,34			AA-
Admitida	Liberty Mutual Insurance Company	0,27		A	A-
Admitida	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	0,09			AA-
Admitida	Swiss Reinsurance America Corporation	0,02		A+	AA-
Admitida	Transatlantic Reinsurance Company	0,01		A+	
Eventual	Agrinational Insurance Company	0,37		A-	
Eventual	National Liability & Fire Insurance Company	0,19		A++	
Eventual	Mitsui Sumitomo Insurance Company of America	0,07		A+	
Eventual	General Insurance Corporation of India	0,03		A-	
		100,00			

4.5 Gestão de risco de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.
Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. Para que o objetivo seja alcançado, as decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.
Durante o período de reporte, a Seguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.
Para o requerimento de capital mínimo, a Seguradora segue os dispostos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional, capital de risco de subscrição, capital de risco de mercado e capital de risco de crédito.
O patrimônio líquido ajustado e a suficiência de capital para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Ajustes contábeis		
Patrimônio Líquido (+/-)	301.389	428.167
Participação em sociedades financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior (-)	(95.622)	(83.525)
Despesas antecipadas (-)	(7.273)	(11.504)
Ativos intangíveis (-)	(12.974)	(65.133)
Patrimônio líquido ajustado - subtotal (+/-)	**185.520**	**268.005**
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	**628**	**-**
PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes associados à variação dos valores econômicos (+/-)	**186.148**	**268.005**
Capital-Base (CB)	**15.000**	**15.000**
Capital Adicional de Subscrição (CAS)	72.760	65.917
Capital adicional risco de crédito	37.087	34.119
Risco de Mercado **(i)**	2.140	
Benefício da diversificação(Redução por Correlação)	(14.570)	(11.956)
Capital Adicional de Risco Operacional (CROPER)	4.703	4.424
Capital de risco (ii)	**102.120**	**92.504**
Capital mínimo requerido (iii)	**102.120**	**92.504**
Suficiência de capital (iv)	**84.028**	**175.501**
Suficiência de ativos garantidores - vide (Nota 24.1)	189.867	122.522
Liquidez em relação ao capital de risco (20% do capital de risco (CR)) **(v)**	20.424	18.501
(=) Excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas superior a 20% capital de risco	**169.443**	**104.021**

(i) De acordo com o resolução CNSP nº 321/2015, o valor de risco de mercado utilizado corresponde a 50% do montante apurado na parcela CRmer
(ii) Correspondente à soma do capital adicional de subscrição, mercado, crédito, benefício da diversificação e do capital de risco operacional.
(iii) O capital mínimo requerido é o maior valor entre o capital-base e o capital de risco.
(iv) A suficiência de capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do PLA menos capital mínimo requerido.
(v) A partir de 2014, o CNSP passou a exigir que as empresas supervisionadas ofereçam, no mínimo, 20% de seu Capital Mínimo Requerido-CMR em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos

5 CAIXA E BANCOS

	2016	2015
Numerário e depósitos à vista em instituições financeiras	15.037	59.875
Total de caixa e equivalentes de caixa	**15.037**	**59.875**

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Composição da carteira	Sem vencimento	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Saldo contábil	Percentual por categoria
						2016
	Fluxo de caixa contratual e não descontado					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação (i)						
Fundos de investimento						
DPVAT	100.679	-	-	-	100.679	17
Exclusivo	38.467	-	-	-	38.467	6
Mútuo	11.563	-	-	-	11.563	2
Ativos pré-fixados						
Públicos	-	70.194	-	38.082	108.276	18
Privados						
Ativos pós-fixados						
Públicos	-	27.818	16.800	100.391	145.009	24
Privados	-	33.432	35.476	135.808	204.716	33
Outros	172	-	-	-	172	-
Total Ativos Financeiros	**150.881**	**131.444**	**52.276**	**274.281**	**608.882**	**100**
Ativo Circulante	-	-	-	-	608.822	-
Ativo não Circulante						

(i) Ativos financeiros classificados como "Mantidos para negociação" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceto aplicações vinculadas a processos judiciais.

Composição da carteira	Sem vencimento	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo contábil	Percentual por categoria
							2015
	Fluxo de caixa contratual e não descontado						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação (i)							
Fundos de investimento							
DPVAT	60.131	-	-	-	-	60.131	12
Exclusivo	122.098	-	-	-	-	122.098	24
Mútuo	13.302	-	-	-	-	13.302	3
Ativos prefixados							
Públicos	-	59.978	6.062	-	-	66.040	13
Privados	-	-	1.449	35.958	-	37.407	7
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	-	-	75.755	-	75.755	15
Privados	-	14.922	43.815	78.738	-	137.475	26
Outros	181	-	-	-	-	181	-
Total ativos financeiros	**195.712**	**74.900**	**51.326**	**190.451**	**-**	**512.389**	**100**
Circulante	-	-	-	-	-	511.033	-
Não circulante	-	-	-	-	-	1.356	-

(i) Ativos financeiros classificados como "Mantidos para negociação" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceto aplicações vinculadas a processos judiciais.

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade contratada das aplicações financeiras:

	2016	2015
Fundo Soberano (exclusivo)	SELIC/CDI	SELIC
Fundo AJ (associado ao processo judicial)		SELIC/CDI
Títulos em Tesouraria (Públicos e Privados)	SELIC/CDI, Pré Fixado, IPCA	SELIC/CDI, Pré Fixado, IPCA
Fundos de Ações	IBOVESPA	IBOVESPA
Fundo Cambial	Dólar	Dólar

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 — Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016		2015	
	Valor do investimento na curva	Valor de mercado	Valor do investimento na curva	Valor de mercado
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos renda fixa privados	205.977	204.716	175.286	174.882
Títulos renda fixa públicos	252.710	253.285	141.934	141.795
Cotas de fundos				
DPVAT	100.679	100.679	60.131	60.131
Exclusivo	38.467	38.467	122.098	122.098
Mútuo	11.563	11.563	13.302	13.302
Outros	-	172	-	181
Total mantido para negociação	**609.396**	**608.882**	**512.751**	**512.389**

Saldo em 31 de dezembro de 2014	**347.478**
Aplicações	826.963
Resgates	(720.024)
Rendimento	57.972
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**512.389**
Aplicações	730.819
Resgates	(711.654)
Rendimento	77.328
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**608.882**

7 PRÊMIOS A RECEBER

	2016	2015
Prêmios direto	220.380	264.666
Prêmios de cosseguro aceito	7.355	6.357
Prêmios estimados	53.231	95.859
Provisão para impairment de prêmios	(82.125)	(6.238)
	198.841	**360.644**
Circulante	160.284	295.019
Não circulante	38.557	65.625

Movimentação dos prêmios a receber	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**191.178**
Prêmios emitidos seguros direto	859.924
Prêmios cancelados seguros direto	(157.313)
Recebimentos seguros direto	(564.357)
Juros a apropriar - variação	835
Cosseguro aceito - movimentação	(2.350)
RVNE - movimentação	34.135
Provisão para riscos sobre créditos	(1.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**360.644**
Prêmios emitidos seguros direto	838.381
Prêmios cancelados seguros direto	(200.929)
Recebimentos seguros direto	(682.214)
Juros a apropriar - variação	476
Cosseguro aceito - movimentação	995
RVNE - movimentação	(42.626)
Provisão para riscos sobre créditos	(75.886)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**198.841**

Prazo médio parcelamento (dias)

Prazo médio recebimento em 2016 foi de 40 dias (36 dias em 2015).

Parcelamento médio com base nas emissões

A média geral de parcelamento com base nas emissões são 6 parcelas em 2016 (5 parcelas em 2015).

A composição dos prêmios a receber diretos por ramo é demonstrada a seguir 31 de dezembro de 2016:

		Ativos vencidos e não impaired						
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	**Ativos não vencidos e não impaired**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Ativos impaired**	**Saldo contábil em 31 de dezembro de 2016**
Prêmios a receber de segurados								
Prêmios diretos	168.156	13.377	2.637	14.932	9.089	12.189	(82.125)	138.255
Prêmios a receber de cosseguros aceitos	7.355	-	-	-	-	-	-	7.355
Prêmios estimados (RVNE)	53.231	-	-	-	-	-	-	53.231
	228.742	**13.377**	**2.637**	**14.932**	**9.089**	**12.189**	**(82.125)**	**198.841**

		Ativos vencidos e não impaired						
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	**Ativos não vencidos e não impaired**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Ativos impaired**	**Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015**
Prêmios a receber de segurados								
Prêmios diretos	211.647	14.661	4.875	7.684	7.954	17.845	(6.238)	258.428
Prêmios a receber de cosseguros aceitos	6.357	-	-	-	-	-	-	6.357
Prêmios estimados (RVNE)	95.859	-	-	-	-	-	-	95.859
	313.863	**14.661**	**4.875**	**7.684**	**7.954**	**17.845**	**(6.238)**	**360.644**

Ramo	2016	2015
Aeronáuticos	4.051	9.609
Automóvel	2.016	11.150
Garantia Estendida	6.763	9.562
Lucros Cessantes	1.218	3.844
Responsabilidade Civil Geral	29.188	28.339
Responsabilidade Civil Profissional	7.051	7.911
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	5.963	19.066
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	14.367	14.879
Riscos de Engenharia	60.096	69.988
Riscos Diversos	6.246	7.114
Riscos Financeiros - crédito interno	19.740	5.512
Riscos Nomeados e Operacionais	15.609	18.402
Transporte Internacional	1.527	7.527
Transporte Nacional	9.792	16.150
Turístico	3.986	18.639
Demais Ramos	32.767	16.974
	220.380	**264.666**

A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	**(6.238)**	**(4.830)**
Provisões constituídas no exercício	(75.887)	(41.110)
Reversão de provisões para impairment	39.702	
Saldo no final do exercício	**(82.125)**	**(6.238)**

As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do exercício. Os valores provisionados como perda para impairment são baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da administração para recuperação do ativo financeiro.

A provisão por impairment foi atribuída aos seguintes ramos de seguros:

	2016	2015
Aeronáuticos	(22)	(54)
Automóvel	(11)	(62)
Riscos de Engenharia	(57.228)	-
Compreensivo Empresarial	(46)	(230)
Compreensivo Residencial	(393)	(257)
Garantia estendida	(2.108)	(1.534)
Responsabilidade Civil Profissional	(47)	(125)
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	(84)	(872)
Responsabilidade Civil Geral	(20.016)	(497)
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	(6)	(25)
Riscos Diversos	(69)	(97)
Riscos Nomeados e Operacionais	(32)	(298)
Transporte Internacional	(177)	(654)
Transporte Nacional	(766)	(450)
Turístico	(26)	(152)
Vida em Grupo	(15)	(25)
Viagem	(564)	(564)
Demais ramos	(515)	(342)
	(82.125)	**(6.238)**

As demais classes de ativos financeiros classificados como recebíveis não contêm ativos classificados como impaired.

8 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS (ATIVO)

As tabelas a seguir demonstram a composição das operações com resseguradoras:

	2016	2015
Sinistros pagos	42.463	37.309
Outros créditos	1.181	1.139
Redução ao valor recuperável	(68)	(293)
	43.576	**38.155**

Demonstramos a seguir a composição dos créditos das operações com resseguros por ramo:

	Sinistros pagos		Outros créditos		Redução ao valor recuperável		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Compreensivo Empresarial	33	1.224	(309)	(309)	-	(1)	(276)	914
Penhor Rural	-	20	1.598	1.598	20	20	1.618	1.638
Responsabilidade Civil Geral	2.286	8.075	379	389	(30)	(274)	2.635	8.190
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	720	2.749	9	(19)	(24)	(24)	705	2.706
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	475	261	275	288	-	-	750	549
Responsabilidade Civil Hangar	7.814	10.322	22	22	-	-	7.836	10.344
Riscos de Engenharia	421	551	123	138	29	28	573	717
Riscos Diversos	120	43	(1.412)	(1.412)	(35)	(36)	(1.327)	(1.405)
Riscos financeiros - crédito interno	8.710	-	-	-	-	(24)	8.710	(24)
Riscos Nomeados e Operacionais	9.673	9.969	(33)	(32)	56	53	9.696	9.990
Seguros compreensivos de operações portuárias	6	3	351	161	-	-	357	164
Transporte Internacional	222	244	236	354	10	(3)	468	595
Turístico	6.677	217	108	108	1	-	6.786	325
Demais ramos	5.306	3.631	(166)	(147)	(95)	(32)	5.045	3.452
	42.463	**37.309**	**1.181**	**1.139**	**(68)**	**(293)**	**43.576**	**38.155**

A tabela a seguir apresenta o total de Operações com Resseguradoras divididos entre ativos impaired e ativos vencidos e não vencidos não classificados com impaired:

		Ativos Vencidos							
Ramos	**Ativos não vencidos**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Outros Créditos**	**Ativos Impaired**	**Saldo Contábil em 31/12/2016**
Compreensivo Empresarial	24	-	3	-	-	6	(309)	(1)	(277)
Penhor Rural	-	-	-	-	-	-	1.598	-	1.598
Responsabilidade Civil Geral	275	89	423	436	23	1.040	379	(24)	2.641
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	515	-	125	8	39	33	9	-	729
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	413	-	30	-	31	1	275	-	750
Responsabilidade Civil Hangar	6.541	-	19	-	-	1.254	22	(12)	7.824
Riscos de Engenharia	24	-	4	-	9	100	123	(1)	259
Riscos Diversos	15	39	3	-	-	43	(1.412)	(1)	(1.313)
Riscos financeiros - crédito interno	5.999	727	-	-	272	1.712	-	-	8.710
Riscos Nomeados e Operacionais	9.330	-	174	60	107	316	(33)	(4)	9.950
Seguros compreensivos de operações portuárias	1	-	-	-	1	4	351	-	357
Transporte Internacional	5	3	-	1	1	206	236	(2)	450
Turístico	5.894	400	349	35	-	-	108	-	6.786
Demais Ramos	2.694	306	432	74	615	1.180	(166)	(23)	5.112
Total	**31.730**	**1.564**	**1.562**	**614**	**1.098**	**5.895**	**1.181**	**(68)**	**43.576**

		Ativos Vencidos							
Ramos	**Ativos não vencidos**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Outros Créditos**	**Ativos Impaired**	**Saldo Contábil em 31/12/2015**
Compreensivo Empresarial	-	-	-	-	-	16	(309)	(1)	(294)
Penhor Rural	-	-	-	-	-	-	1.598	(7)	1.591
Responsabilidade Civil Geral	256	550	23	76	664	8.070	389	-	10.028
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	244	-	-	-	-	27	(19)	(244)	8
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	181	-	(3)	-	3	1	288	-	470
Responsabilidade Civil Hangar	8.966	214	-	-	-	-	22	-	9.202
Riscos de Engenharia	562	50	-	-	23	89	138	-	862
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	43	(1.412)	(1)	(1.370)
Riscos financeiros - crédito interno	2	34	-	807	171	741	-	(1)	1.754
Riscos Nomeados e Operacionais	9.793	285	3	-	193	579	(32)	(24)	10.797
Seguros compreensivos de operações portuárias	-	-	-	-	1	3	161	(3)	162
Transporte Internacional	83	-	-	-	-	593	354	-	1.030
Turístico	425	206	85	-	-	2	108	(12)	814
Demais Ramos	2.691	31	-	-	45	481	(147)	-	3.101
Total	**23.203**	**1.370**	**108**	**883**	**1.100**	**10.645**	**1.139**	**(293)**	**38.155**

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS

2016

	Provisão de prêmios não ganhos	DAC - Custo de aquisição diferido	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão complementar de cobertura	Total - provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	5.293	(944)	1.028	5.297	-	10.674
Garantia de Concessões Públicas	1.838	(1.838)	-	-	-	-
Garantia Estendida	(251)	-	-	-	-	(251)
Garantia Segurado - Setor Público	15.922	(4.534)	555	2.962	-	14.905
Garantia Segurado - Setor Privado	4.595	(1.241)	256	1.501	-	5.111
Lucros Cessantes	6.256	(1.147)	344	6.785	-	12.238
Responsabilidade Civil Profissional	8.210	(2.253)	5.784	9.238	-	20.979
Responsabilidade Civil Geral	18.794	(1.182)	47.735	15.338	-	80.685
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	13.567	(3.941)	10.386	8.949	-	28.961
Responsabilidade Civil Hangar	5.809	(988)	5.933	4.312	-	15.066
Riscos de Engenharia	40.136	(8.636)	3.615	4.612	-	39.727
Riscos Diversos	4.950	(763)	16.975	9.319	-	30.481
Riscos Financeiros - crédito Interno	25.364	(9.007)	39.363	57.472	-	113.192
Riscos Nomeados e Operacionais	30.998	(5.613)	27.150	40.499	-	93.034
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	1.348	(51)	107	53	-	1.457
Transporte Internacional	756	(294)	682	2.283	-	3.427
Transporte Nacional	3.039	(247)	1.224	3.002	-	7.018
Turístico	262	(23)	1.048	953	-	2.240
Demais Ramos	11.730	(2.922)	13.872	12.608	-	35.288
Total	**198.616**	**(45.624)**	**176.057**	**185.183**	**-**	**514.232**
Ativo circulante						440.922
Ativo não circulante						73.310

2015

	Provisão de prêmios não ganhos	DAC - Custo de aquisição diferido	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão complementar de cobertura	Total - provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	12.412	(1.706)	34.006	-	-	44.712
Garantia de Concessões Públicas	11.000	(3.397)	11	1.101	-	8.715
Garantia Estendida	(356)	(1)	-	-	-	(357)
Garantia Segurado - Setor Público	10.579	(3.883)	48	4.717	-	11.461
Garantia Segurado - Setor Privado	5.936	(2.005)	6	558	-	4.495
Lucros Cessantes	6.093	(1.232)	6.676	309	-	11.846
Responsabilidade Civil Profissional	6.779	(1.559)	2.729	8.969	-	16.918
Responsabilidade Civil Geral	21.505	(1.356)	52.884	3.795	-	76.828
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	13.758	(3.885)	4.925	10.086	-	24.884
Responsabilidade Civil Hangar	8.558	(1.338)	29.634	-	-	36.854
Riscos de Engenharia	50.087	(11.205)	22.550	982	-	62.414
Riscos Diversos	2.642	(439)	5.704	5.676	-	13.583
Riscos Financeiros - crédito Interno	27.708	(7.922)	31.867	1.872	-	53.525
Riscos Nomeados e Operacionais	33.421	(7.096)	70.789	1.362	-	98.476
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	993	(64)	660	100	81	1.770
Transporte Internacional	965	(36)	3.541	671	103	5.244
Transporte Nacional	1.760	(74)	2.780	633	191	5.290
Turístico	3.972	-	2.417	546	-	6.935
Demais Ramos	14.165	(3.458)	71.460	4.373	3	86.543
Total	**231.977**	**(50.656)**	**342.687**	**45.750**	**378**	**570.136**
Ativo circulante						504.248
Ativo não circulante						65.888

10 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2016	2015
Ressarcimentos	(51)	126
Dividendos a receber	2.033	1.953
Alugueis a receber	796	727
Juros sobre capital próprio a receber	3.825	2.975
Outros créditos a receber	3	3
	6.606	**5.784**

11 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2016	2015
Contribuição social a compensar (MP nº 2.158-35)	2.899	2.899
PIS/Cofins diferido	12.421	9.387
Imposto de renda e Outros Impostos a Compensar	921	1.901
Outros Créditos Tributários	10.097	9.448
Total	**26.338**	**23.635**
Circulante	921	1.901
Não circulante	25.417	21.734

11.1 Crédito tributário

	2016	2015
Outras provisões não dedutíveis	-	3.308
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	28.148
Redução do valor recuperável	-	(31.456)
Total	**-**	**-**

A movimentação dos créditos tributários durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

	Outras Provisões não dedutíveis	Ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para Não Realização dos Créditos Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.308**	**-**	**28.148**	**(31.456)**	**-**
Movimentação	(3.308)	-	(28.148)	31.456	-
Saldo em 30 de Junho de 2016	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Os registros de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas da contribuição social sobre o lucro e aqueles decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados, seguem os critérios descritos na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

A Seguradora apresenta prejuízo fiscal nos últimos cinco anos, incluindo o exercício corrente, que justifica o não reconhecimento contábil de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Destacamos que desde julho de 2012 a Seguradora não registra mais Impostos Diferidos sobre saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, bem como sobre as diferenças temporárias geradas entre os critérios contábeis de fiscais, em atendimento à referida Circular.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517, informamos que:

	Total	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Créditos tributários sobre diferenças temporárias. não contabilizados	(40.832)	(27.936)	(2.485)	(4.901)	(2.694)	(2.815)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não contabilizados	(238.952)	(76.089)	(78.912)	(38.886)	(37.459)	(7.605)
Total dos Créditos Tributários não Contabilizados (*)	**(279.784)**	**(104.025)**	**(81.398)**	**(43.787)**	**(40.153)**	**(10.420)**

(*) No exercício de 01/07/2012 a 31/12/2016.

12 OUTROS CRÉDITOS

	2016	2015
Adiantamentos administrativos e a funcionários	3.142	4.330
Valores a receber com partes relacionadas (Nota 39)	2.397	3.251
	5.539	**7.581**

13 DESPESAS ANTECIPADAS

	2016	2015
Despesas Operacionais	7.107	10.894
Despesas Administrativas	167	610
	7.274	**11.504**

As despesas antecipadas operacionais representam pagamentos efetuados para se obter exclusividade venda de seguros nos parceiros que ocorre em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos podem ou não ser ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A amortização dos contratos é reconhecida no resultado levando-se em consideração a expectativa de geração de resultados futuros pelo exercício do contrato.

14 CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	2016	2015
Produtos para indivíduos		
Acidentes Pessoais Coletivo	15	33
Automóvel	1.046	3.193
Assistência e Outras Coberturas - Auto	174	609
Compreensivo Residencial	16	91
Turístico	139	341
Vida em Grupo	187	432
Demais ramos	43	52
	1.620	**4.751**

	2016	2015
Produtos para Empresas		
Compreensivo Empresarial	877	652
Garantia estendida	32.653	35.070
Garantia Segurado - Setor Público	2.432	3.450
Lucros Cessantes	878	909
Responsabilidade Civil Profissional	2.603	2.242
Responsabilidade Civil Geral	5.028	5.194
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	4.137	4.312
Responsabilidade Civil Facultativa	340	1.141
Riscos de Engenharia	3.888	5.092
Riscos Diversos	3.283	3.181
Riscos financeiros - crédito interno	2.964	3.685
Riscos Nomeados e Operacionais	4.115	5.312
Transporte Nacional	1.328	2.136
Demais ramos	3.863	5.783
	68.389	**78.159**
Total Geral	**70.009**	**82.910**
Circulante	57.080	67.615
Não circulante	12.929	15.295

Custo de aquisição diferido refere-se à comissão a pagar a corretores.

Mutação da DAC	Custo de aquisição de Contratos de Seguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**52.444**
Adições	87.802
Amortizações	(69.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**70.945**
Adições	82.206
Amortizações	(89.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**63.722**

Mutação da DAC-RVNE	Custo de aquisição de Contratos de Seguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**7.848**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	12.335
Estimativa de Comissões Amortizadas	(369)
Reversão da Reserva Anterior	(7.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**11.966**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	6.370
Estimativa de Comissões Amortizadas	(83)
Reversão da Reserva Anterior	(11.966)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**6.287**
Total geral	**70.009**

15 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2016	2015
Cíveis	452	252
Fiscais	14.472	13.592
Trabalhistas	540	460
	15.464	**14.304**

Trata-se de depósitos a recuperar, em esfera administrativa e judicial, referentes a débitos fiscais inclusos no Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09. Referidos créditos estão em processo de recuperação.

16 INVESTIMENTOS

(a) A Seguradora participa em 99,99% do capital da AIG Resseguros Brasil S.A., cujas operações tiveram início no exercício de 2011. Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido da controlada totalizava R$ 95.301 (dezembro de 2015 - R$ 83.273) sendo que o lucro líquido do exercício de 2016 foi de R$ 8.561 (dezembro de 2015 - lucro R$ 8.222).

A movimentação dos investimentos está apresentada na tabela a seguir:

	Investimentos	Imóveis destinados à renda	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**83.273**	**4.943**	**252**	**88.468**
Equivalência patrimonial (Nota 36)	8.561	-	-	8.561
Subscrição realizada	10.000	-	-	10.000
Dividendos (Nota 27(d))	(2.033)	-	-	(2.033)
Juros sobre capital próprio (Nota 27(d))	(4.500)	-	-	(4.500)
Depreciação	-	(1.435)	-	(1.435)
Seguradora Líder DPVAT	-	-	69	69
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**95.301**	**3.508**	**321**	**99.130**

(b) A Seguradora possui imóveis comerciais que são alugados a terceiros (Seguradora como arrendadora) em contratos que são classificados como contratos de *leasing* operacional.

A tabela apresentada a seguir demonstra informações financeiras relevantes para os ativos imobiliários de investimento:

	2016	2015
Valor justo dos ativos imobiliários de investimento	28.887	21.575
Valor original dos contratos	11.006	12.357
Receitas de correção dos contratos	321	253
Receitas de aluguel	2.655	3.369

(c) A Seguradora aluga alguns ativos para condução de seus negócios. A tabela abaixo apresenta o total dos pagamentos mínimos de aluguéis futuros não canceláveis para estes contratos:

O total de despesas originadas de aluguéis em contratos de leasing operacional onde a Seguradora é arrendatária que foram reconhecidas no exercício foi de R$ 10.148 (R$ 7.593 - 2015). Estes contratos não possuem opções de compra do ativo.

A maioria dos contratos de aluguel possui opção de renovação.

	2016	2015
Aluguéis mínimos futuros não canceláveis a serem pagos		
Em até um ano	8.672	9.536
Entre um a cinco anos	17.037	21.571
	25.709	**31.107**

(d) Em abril de 2016 foi concretizada a venda pela importância de R$ 3.300 do imóvel urbano não destinado ao uso próprio localizado na Alameda Santos, 1.789 - 1º andar - conjunto 11 e 12 e vagas 01, 02, 03, 10, 11, 12, 32, 35, 61 e 65, onde seu registro contábil, havia sido transferido em 2015 para rubrica " Bens à Venda" com o valor residual de R$ 498.

17 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado líquida de depreciação está apresentada na tabela a seguir:

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Imóveis uso próprio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**5.413**	**6.216**	**325**	**599**	**13.969**	**26.522**
Aquisição	164	2	1	-	128	295
Baixa	(82)	(346)	-	-	-	(428)
Depreciação/amortização	(1.629)	(557)	(74)	(70)	(4.218)	(6.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.866**	**5.315**	**252**	**529**	**9.879**	**19.841**

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 INTANGÍVEL

	Software
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**65.133**
Aquisição	76.192
Baixa	(63.092)
Amortização	(65.259)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**12.974**

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear estimado em cinco anos.

Em decorrência da negociação da carteira de automóvel junto a Porto Seguro Seguros, foi efetuada a amortização e baixa dos intangíveis relacionados a carteira

19 CONTAS A PAGAR

19.1 Obrigações a pagar

	2016	2015
Participação sobre os resultados	10.240	13.774
Outras obrigações a pagar	1.973	4.011
	12.213	**17.785**

19.2 Outras contas a pagar

	2016	2015
Contas a pagar serviços de terceiros	8.858	7.203
Provisão publicação de balanço	309	226
Provisão multas	1.010	620
Provisão despesa com performance	-	889
Contas a Pagar IT Projects - Brasil/SERVCO (Nota 40(e))	36.066	-
	46.243	**8.938**

20 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2016	2015
IOF sobre prêmios de seguros	13.426	16.796
Impostos retidos na fonte	2.251	2.511
Contribuições Previdenciárias/FGTS	1.993	1.874
PIS/COFINS/CIDE	2.613	525
Total	**20.283**	**21.706**

21 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS (PASSIVO)

	2016	2015
Riscos emitidos	155.167	143.761
Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	34.442	60.485
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	(37.953)	(34.234)
Resseguro cedido	**151.656**	**170.012**
Prêmios	26.544	39.284
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	10.201	8.341
Sinistros	10.109	13
Outros débitos	(57.324)	(33.710)
Resseguro a liquidar	**(10.470)**	**13.928**
	141.186	**183.940**
Circulante	139.503	183.355
Não circulante	1.683	585

22 OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

	2016	2015
Agentes e correspondentes	-	89
Contas a pagar - DPVAT	417	286
Outros débitos	(282)	780
	135	**1.155**

23 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

2016	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	4	-	(1)	(1)	(15)	219	206
Prêmios e emolumentos recebidos	1.337	745	(1.048)	1.699	(4.947)	8.225	6.011
Outros depósitos	201	3	516	97	484	1.334	2.635
	1.542	**748**	**(533)**	**1.795**	**(4.478)**	**9.778**	**8.852**

2015	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	691	351	41	-	-	-	1.083
Prêmios e emolumentos recebidos	-	-	409	-	5.597	2.809	8.815
Outros depósitos	367	177	649	-	1.026	440	2.659
	1.058	**528**	**1.099**	**-**	**6.623**	**3.249**	**12.557**

24 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

A composição das provisões técnicas por ramo está demonstrada a seguir:

2016	Prêmios diferidos - PPNG	Prêmios diferidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados- IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de complementar de cobertura - PCC	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	5.138	156	713	5.314	328	-	-	11.649
Automóvel	7.045	-	4.298	795	652	-	-	12.790
DPVAT (Todas as categorias)	-	-	20.216	79.668	772	-	-	100.656
Garantia Estendida	55.021	10	1.365	367	368	-	-	57.131
Garantia Segurado - Setor Publico	14.846	3.230	191	3.075	488	-	-	21.830
Garantia Segurado Setor Privado	4.140	1.310	36	1.580	251	-	-	7.317
Lucros Cessantes	4.942	3.163	336	7.650	306	-	-	16.397
Responsabilidade Civil Profissional	14.496	2.611	11.847	15.815	3.035	-	-	47.804
Responsabilidade Civil Geral	37.867	4.035	65.024	40.408	12.470	-	-	159.804
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	21.593	4.268	18.815	19.354	3.936	-	-	67.966
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	8.378	1.994	1.018	1.853	280	-	-	13.523
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	909	34	10.965	1.221	467	-	-	13.596
Responsabilidade Civil Hangar	5.653	134	5.800	4.326	147	-	-	16.060
Riscos de Engenharia	40.651	380	3.941	5.059	292	-	-	50.323
Riscos Diversos	10.472	2.261	18.309	14.319	3.121	-	-	48.482
Riscos Financeiros - Crédito Interno	19.582	5.914	38.826	57.571	549	-	-	122.442
Riscos Nomeados e Operacionais	23.451	13.715	34.363	55.013	5.969	-	-	132.511
Transporte Internacional	2.133	939	8.497	6.869	1.919	-	-	20.357
Transporte Nacional	8.573	2.975	12.703	7.343	2.436	10.741	-	44.771
Turístico	834	1.594	3.089	4.853	1.254	-	-	11.624
Vida em Grupo	(1)	393	2.127	2.558	565	-	23	5.665
Demais Ramos	14.665	3.296	11.423	19.222	3.292	-	-	51.898
Total	**300.388**	**52.412**	**273.902**	**354.233**	**42.897**	**10.741**	**23**	**1.034.596**
Passivo circulante								919.616
Passivo não circulante								114.980

2015	Prêmios diferidos - PPNG	Prêmios diferidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados- IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de complementar de cobertura - PCC	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	11.570	834	33.553	-	866	-	-	46.823
Automóvel	19.530	1.882	5.596	429	629	-	-	28.066
DPVAT (Todas as categorias)	-	-	21.476	38.202	437	-	-	60.115
Garantia Estendida	58.442	264	542	1.532	464	-	-	61.244
Garantia Segurado - Setor Público	9.459	1.848	340	4.735	50	-	-	16.432
Garantia Segurado Setor Privado	8.937	1.392		1.031	33	-	-	11.393
Lucros Cessantes	4.906	3.593	7.655	393	249	11	-	16.807
Responsabilidade Civil Profissional	13.096	2.416	7.659	17.578	3.386	-	-	44.135
Responsabilidade Civil Geral	44.226	9.329	89.762	9.479	8.195	-	-	160.991
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	19.120	7.416	9.184	23.338	3.826	-	-	62.884
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	6.226	2.574	3.826	996	552	-	-	14.174
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	2.471	189	49.504		577	-	-	52.741
Responsabilidade Civil Hangar	6.912	1.165	28.204		1.416	-	-	37.697
Riscos de Engenharia	49.330	2.603	24.046	1.064	564	-	-	77.607
Riscos Diversos	9.563	3.469	7.366	12.134	2.125	-	-	34.657
Riscos Financeiros - Crédito Interno	14.255	13.525	31.773	1.875	132	-	-	61.560
Riscos Nomeados e Operacionais	26.500	17.432	84.584	1.737	3.075	-	-	133.328
Transporte Internacional	5.821	3.423	14.321	1.645	1.795	3.394	-	30.399
Transporte Nacional	12.328	3.444	20.304	1.374	2.383	6.250	-	46.083
Turístico	3.872	6.335	6.191	1.784	645	-	-	18.827
Vida em Grupo	(1)	1.373	4.630	433	406	-	8	6.849
Demais Ramos	27.867	5.977	31.520	6.826	3.455	2.752	-	78.397
Total	**354.430**	**90.483**	**482.036**	**126.585**	**35.260**	**12.407**	**8**	**1.101.209**
Passivo circulante								988.361
Passivo não circulante								112.848

24.1 Garantia das provisões técnicas

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos garantidores de provisões técnicas:

	2016	2015
Provisões técnicas - seguros (A)	**1.034.596**	**1.101.209**
Direitos creditórios (i)	127.170	188.821
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	55.650	56.543
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PPNG	71.701	78.637
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PSL	160.374	331.017
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de IBNR	185.183	45.750
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PDR	15.683	11.671
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PCC	-	378
Depósitos judiciais redutores	83	78
Provisões do consórcio DPVAT	100.656	60.115
Total de ativos redutores das necessidade de cobertura (B)	**716.500**	**773.010**
Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C=A-B)	**318.096**	**328.199**
Fundos de investimento	49.962	134.044
Títulos de renda fixa	458.001	316.677
Ativos financeiros garantidores (E)	**507.963**	**450.721**
Excedente (E-C-D)	**189.867**	**122.522**

(i) Montante correspondente às parcelas à vencer dos prêmios a receber de apólices de riscos a decorrer.

24.2 Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Seguradora referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos exercícios demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no exercício.

A mesma análise é realizada para as provisões Brutas e Líquidas de Resseguro.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

A tabela 2 demonstra o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR).

A tabela 3 demonstra a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados, somada à evolução do valor das provisões reestimadas para esses mesmos sinistros.

E, a tabela 4 compara as reestimativas atuais somadas aos pagamentos acumulados até o último exercício com a reserva contabilizada originalmente, sendo que variações são apresentadas em valores e em percentuais.

Seguindo instrução do órgão regulador, somente a partir de 2009 a Seguradora iniciou a apresentação de suas provisões de sinistro separando os valores brutos e líquidos de resseguro. Antes desse exercício, algumas provisões eram calculadas e registradas apenas com os valores retidos e, por esse motivo, não se pode avaliar as provisões brutas de resseguro antes dessa data, uma vez que uma insuficiência não real será demonstrada. Após 2009, nota-se que as provisões de sinistros estão, na média, adequadas.

Quanto aos sinistros líquidos de resseguro, destaca-se que, a administração da AIG foi alterada a partir de 2009 e nota-se que o comportamento da evolução das provisões de sinistros, a partir de dezembro/2009, demonstra que as provisões de sinistros retidos estão, na média, adequadas (tabela 4).

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) 31 de dezembro de 2016 - Bruto de resseguro

Tabela 1 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Provisões Totais para sinistros	**45.896**	**47.802**	**79.463**	**89.122**	**243.229**	**252.131**	**257.014**	**321.487**	**643.865**	**671.021**
(-) DPVAT	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115	100.656
(-) Retrocessão	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356	1.510
Despesa não alocada	-	-	1.944	2.097	4.272	6.381	8.637	9.378	15.691	16.227
Provisões para sinistros	**21.261**	**16.933**	**40.543**	**58.713**	**203.465**	**212.292**	**209.351**	**265.584**	**565.704**	**552.628**

Tabela 2 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sinistros a Liquidar	12.965	11.249	28.778	31.873	94.458	120.722	92.938	128.073	252.651	239.841
IBNR	4.200	1.911	7.992	23.067	109.007	91.570	116.413	137.511	313.053	312.787
IBNER	4.096	3.773	3.773	3.773	-	-	-	-	-	-
Provisões para sinistros	**21.261**	**16.933**	**40.543**	**58.713**	**203.465**	**212.292**	**209.351**	**265.584**	**565.704**	**552.628**

Tabela 3 - Dezembro

Provisões reestimadas e valor pago até	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Um ano mais tarde	18.315	33.986	41.048	94.286	182.905	155.030	217.147	345.152	459.539	
Dois anos mais tarde	37.024	37.026	42.480	85.832	145.503	139.754	234.846	305.402		
Três anos mais tarde	40.381	36.117	45.341	88.376	129.144	164.220	238.135			
Quatro anos mais tarde	39.635	39.278	57.097	70.327	146.852	173.164				
Cinco anos mais tarde	42.864	51.737	39.063	71.097	144.618					
Seis anos mais tarde	55.131	34.616	34.879	38.662						
Sete anos mais tarde	38.581	29.807	47.604							
Oito anos mais tarde	33.849	32.362								
Nove anos mais tarde	37.470									

Tabela 4 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sobra (falta) cumulativa	(16.208)	(15.429)	(7.062)	20.051	58.847	39.129	(28.784)	(39.818)	106.165	
Sobra (falta) cumulativa %	-76,2%	-91,1%	-17,4%	34,2%	28,9%	18,4%	-13,7%	-15,0%	18,8%	

(b) 31 de dezembro de 2016 - líquido de resseguro

Tabela 1 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Provisões Totais para sinistros	**42.236**	**44.405**	**69.726**	**67.527**	**91.310**	**101.985**	**127.301**	**152.751**	**255.428**	**309.781**
(-) DPVAT	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115	100.656
(-) Retrocessão	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356	1.510
Despesa não alocada	-	-	1.944	2.097	4.272	6.381	8.637	9.378	15.691	16.227
Provisões para sinistros	**17.601**	**13.536**	**30.806**	**37.118**	**51.546**	**62.147**	**79.638**	**96.848**	**177.267**	**191.388**

Tabela 2 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sinistros a Liquidar	9.305	7.852	23.510	21.243	25.509	29.370	40.427	43.504	73.678	83.799
IBNR	4.200	1.911	3.523	12.102	26.037	32.777	39.211	53.343	103.589	107.589
IBNER	4.096	3.773	3.773	3.773	-	-	-	-	-	-
Provisões para sinistros	**17.601**	**13.536**	**30.806**	**37.118**	**51.546**	**62.147**	**79.638**	**96.848**	**177.267**	**191.388**

Tabela 3 - Dezembro

Provisões reestimadas e valor pago até	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Um ano mais tarde	12.886	26.013	30.131	37.072	49.429	60.401	68.117	96.606	137.153	
Dois anos mais tarde	28.430	29.642	32.882	37.257	52.918	47.877	71.344	89.557		
Três anos mais tarde	32.104	31.019	32.162	40.118	42.718	52.002	70.914			
Quatro anos mais tarde	33.570	31.947	36.863	30.583	41.755	49.058				
Cinco anos mais tarde	34.601	36.582	27.356	27.387	35.012					
Seis anos mais tarde	39.093	27.220	23.648	20.570						
Sete anos mais tarde	30.259	23.185	21.740							
Oito anos mais tarde	26.302	22.114								
Nove anos mais tarde	26.472									

Tabela 4 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sobra (falta) cumulativa	(8.871)	(8.578)	9.066	16.548	16.534	13.089	8.725	7.290	40.114	
Sobra (falta) cumulativa %	-50,4%	-63,4%	29,4%	44,6%	32,1%	21,1%	11,0%	7,5%	22,6%	

(*) Nota: Os montantes de PSL incluem a PDR

(c) Provisão de sinistros judiciais

A Seguradora avalia constantemente os saldos de suas provisões de sinistros judiciais e re-estima os valores quando necessários, desta forma mantem sempre a melhor estimativa. A tabela abaixo demonstra as movimentações dos sinistros judiciais do último exercício analisado.

Desenvolvimento do saldo de Sinistros Judiciais	Provisão Bruta de Resseguro	Provisão Líquida de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**16.621**	**8.743**
Sinistros Avisados	7.808	1.239
Encerramento Sem Indenização	(5.441)	(4.540)
Pagamento de Sinistros	(3.051)	(834)
Alterações de Estimativa	1.106	641
Atualização Monetária e Juros	7.179	2.104
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**24.222**	**7.353**
Sinistros Avisados	4.557	2.807
Encerramento Sem Indenização	(4.784)	(3.238)
Pagamento de Sinistros	(2.937)	(2.583)
Alterações de Estimativa	21.840	4.864
Atualização Monetária e Juros	4.454	1.638
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**47.352**	**10.841**

As tabelas abaixo demonstram a evolução do saldo contábil das provisões de sinistros a liquidar para o pagamento do sinistro judicial, por data de ocorrência. Atualmente a Seguradora possui um montante de R$ 47.351 em provisões de sinistros a liquidar bruto de resseguro e R$ 10.741 líquido de resseguro. Neste quadro podemos constatar que a maior parte do valor reservado é para cobrir sinistros ocorridos entre dezembro/2011 e dezembro/2013, onde, dos R$ 10.741 em provisões de sinistros a liquidar retido em 31 de dezembro de 2016, R$ 6.069 são referentes a sinistros ocorridos antes de dezembro de 2013.

Reserva de Sinistros Judiciais

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Bruto de Resseguro	10.014	9.730	27.203	22.469	23.183	25.438	17.039	16.620	24.222	47.351
Um ano mais tarde	9.730	27.197	22.469	23.182	25.293	16.987	16.533	23.981	45.115	
Dois anos mais tarde	26.945	22.463	23.182	24.605	15.672	15.706	23.216	42.711		
Três anos mais tarde	22.427	23.126	24.278	14.128	11.975	19.352	37.894			
Quatro anos mais tarde	23.103	24.278	13.992	7.573	12.538	32.619				
Cinco anos mais tarde	24.211	13.992	7.226	3.887	24.166					
Seis anos mais tarde	13.916	7.226	3.544	2.244						
Sete anos mais tarde	7.177	3.544	1.846							
Oito anos mais tarde	3.520	1.846								
Nove anos mais tarde	1.825									
Valores Retidos	7.015	6.306	21.842	17.577	16.930	17.220	13.579	8.744	7.353	10.841
Um ano mais tarde	6.306	21.836	17.577	16.929	17.119	13.528	8.693	6.339	9.404	
Dois anos mais tarde	21.585	17.570	16.929	16.574	13.274	8.611	5.978	7.807		
Três anos mais tarde	17.535	16.923	16.331	12.923	8.247	4.876	6.069			
Quatro anos mais tarde	16.900	16.331	12.787	7.542	4.359	4.673				
Cinco anos mais tarde	16.264	12.787	7.195	3.601	3.751					
Seis anos mais tarde	12.711	7.195	3.258	2.244						
Sete anos mais tarde	7.146	3.258	1.846							
Oito anos mais tarde	3.234	1.846								
Nove anos mais tarde	1.824									

24.3 Prazo e Valor médio de pagamentos de sinistros judiciais

Valores bruto de resseguro

	Prazo Médio - Pagamento (meses)	Nº de Sinistros	Valor Médio de Pagamento	Valor Total de Pagamento
Junho/09 a Junho/10	104	25	67	1.665
Junho/09 a Dezembro/10	98	38	78	2.957
Junho/09 a Junho/11	101	48	69	3.326
Junho/09 a Dezembro/11	108	60	65	3.890
Junho/09 a Junho/12	113	71	85	6.069
Junho/09 a Dezembro/12	119	90	103	9.274
Junho/09 a Junho/13	116	104	93	9.649
Junho/09 a Dezembro/13	117	113	186	21.024
Junho/09 a Junho/14	111	138	196	27.048
Junho/09 a Dezembro/14	102	156	174	27.167
Junho/09 a Junho/15	97	168	162	27.197
Junho/09 a Dezembro/15	89	197	139	27.301
Junho/09 a Junho/16	77	238	115	27.439
Junho/09 a Dezembro/16	64	306	93	28.609

Valores líquido de resseguro

	Prazo Médio - Pagamento (meses)	Nº de Sinistros	Valor Médio de Pagamento	Valor Total de Pagamento
Junho/09 a Junho/10	104	25	65	1.630
Junho/09 a Dezembro/10	98	38	76	2.907
Junho/09 a Junho/11	101	48	68	3.276
Junho/09 a Dezembro/11	108	60	64	3.812
Junho/09 a Junho/12	113	71	83	5.901
Junho/09 a Dezembro/12	119	90	86	7.781
Junho/09 a Junho/13	116	104	78	8.157
Junho/09 a Dezembro/13	117	113	38	4.262
Junho/09 a Junho/14	111	138	75	10.291
Junho/09 a Dezembro/14	102	156	67	10.410
Junho/09 a Junho/15	97	168	62	10.441
Junho/09 a Dezembro/15	89	197	54	10.544
Junho/09 a Junho/16	77	238	45	10.682
Junho/09 a Dezembro/16	64	306	33	9.984

24.4 Movimentações de saldos patrimoniais de provisões técnicas dos contratos de seguro e resseguro

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de ativos e passivos de contratos de seguro e contratos de resseguro para o exercício de 2016 e de 2015:

Mutação da PPNG	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**242.711**	**125.289**
Novos Contratos Emitidos	713.917	334.356
Riscos expirados	(442.422)	(205.421)
Riscos Cancelados/Restituídos	(159.776)	(80.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**354.430**	**173.796**
Novos Contratos Emitidos	705.448	350.763
Riscos expirados	(589.289)	(262.234)
Riscos Cancelados/Restituídos	(170.201)	(97.822)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**300.388**	**164.503**

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mutação da PPNG-RVNE	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**57.792**	**40.199**
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	95.859	60.485
Estimativa de Riscos expirados	(5.376)	(2.304)
Reversão da Reserva Anterior	(57.792)	(40.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**90.483**	**58.181**
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	53.232	34.442
Estimativa de Riscos expirados	(820)	(329)
Reversão da Reserva Anterior	(90.483)	(58.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**52.412**	**34.113**

Mutação da DAC	Custo de aquisição de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**29.797**
Adições	52.015
Amortizações	(44.276)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**37.536**
Adições	53.131
Amortizações	(53.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**37.094**

Mutação da DAC-RVNE	Custo de aquisição de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**9.154**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	13.456
Estimativa de Comissões Amortizadas	(336)
Reversão da Reserva Anterior	(9.154)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**13.120**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	8.618
Estimativa de Comissões Amortizadas	(88)
Reversão da Reserva Anterior	(13.120)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**8.530**

Mutação da PET	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**68**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(68)	-
Constituição da Nova Reserva	8	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**8**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(8)	-
Constituição da Nova Reserva	23	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**23**	**-**

Mutação da PCC	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**3.361**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(3.361)	-
Constituição da Nova Reserva	12.407	378
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**12.407**	**378**
Reversão da Reserva Anterior	(12.407)	(378)
Constituição da Nova Reserva	10.741	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**10.741**	**-**

Mutação da PSL com PDR	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**211.144**	**116.334**
Sinistros Avisados	88.260	15.494
Alterações de Estimativa	317.750	203.995
Pagamento de Sinistros	(221.935)	(119.341)
Encerramento Sem Indenização	(78.408)	(24.325)
Atualização Monetária e Juros	27.452	23.889
Variação IBNER	172.405	126.641
Movimentação DPVAT e Retrocessões	191	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**516.859**	**342.687**
Sinistros Avisados	140.003	46.439
Alterações de Estimativa	306.142	102.546
Pagamento de Sinistros	(347.865)	(166.807)
Encerramento Sem Indenização	(105.342)	(17.966)
Atualização Monetária e Juros	(4.116)	(3.047)
Variação IBNER	(187.549)	(127.795)
Movimentação DPVAT e Retrocessões	(2.105)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**316.027**	**176.057**

Mutação da IBNR	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**109.809**	**52.402**
Reversão da Reserva Anterior	(109.809)	(52.402)
Constituição da Nova Reserva	126.585	45.750
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**126.585**	**45.750**
Reversão da Reserva Anterior	(126.585)	(45.750)
Constituição da Nova Reserva	354.233	185.183
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**354.233**	**185.183**

Mutação da PDA	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**535**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(535)	-
Constituição da Nova Reserva	437	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**437**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(437)	-
Constituição da Nova Reserva	772	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**772**	**-**

25 PROVISÕES

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista.

Nas ações trabalhistas, o valor das contingências é provisionado com base na expectativa de realização desses passivos.

Nas ações cíveis, que envolvem disputas principalmente relativas a danos morais e materiais, o montante provisionado representa a avaliação da administração dos prováveis insucessos nessas ações, com base na média histórica dos pagamentos efetuados ou, quando aplicável, de acordo com a avaliação de seus respectivos assessores jurídicos. A provisão para sinistro em discussão judicial considera perspectivas de perda e estão incluídas na conta de provisão de sinistros a liquidar.

Os processos tributários são considerados contingências de acordo com a avaliação dos respectivos assessores legais.

Em 31.12.2015 a Seguradora constituiu contingência tributária referente a Contribuição Previdenciária incidente sobre as comissões pagas aos corretores de seguro nos exercícios de 1996 a 2000 (período da *joint venture* com o grupo Unibanco) resultado da avaliação jurídica de nossos assessores legais sobre os 2 processos que discutem a incidência da Contribuição Previdenciária. A análise de risco dos processos foi classificada em Provável de Perda, resultando em uma provisão no valor total de R$ 2.746 (Principal: R$ 1.196 - Juros: R$ 1.550), correspondente ao valor do Depósito Judicial.

Saldos Patrimoniais	2016	2015
Provisões trabalhistas	146	121
Provisões cíveis	264	2.512
Provisões fiscais	2.999	2.920
	3.409	**5.553**

Movimentação	2016	2015
Saldo inicial	5.553	3.720
Constituição	131	1.243
Reversão	(1.239)	(1.100)
Juros/atualização	(1.036)	1.690
Saldo final	**3.409**	**5.553**

	Contingências 2016		
Saldos Patrimoniais	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	17	5.579	3.409
Perda possível	224	12.557	-
Perda remota	44	12.046	-
	285	**30.182**	**3.409**

	Contingências 2015		
Saldos Patrimoniais	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	18	6.710	5.553
Perda possível	94	4.369	-
Perda remota	25	8.205	-
	137	**19.284**	**5.553**

	Sinistros judiciais - 2016		
Chance de ocorrência	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado líquido de resseguro
Perda provável	26	2.112	1.690
Perda possível	348	16.260	8.130
Perda remota	65	5.109	1.021
	439	**23.481**	**10.841**

	Sinistros judiciais - 2015		
Chance de ocorrência	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado líquido de resseguro
Perda provável	10	1.213	970
Perda possível	181	11.111	5.463
Perda remota	26	4.602	920
	217	**16.926**	**7.353**

26 PASSIVO FISCAL DIFERIDO

	2016	2015
Imposto de Renda	3.168	-
Contribuição Social	2.535	-
	5.703	**-**

	2016	2015
Outros ajustes temporários	5.703	-
Total	**5.703**	**-**
Passivo circulante	-	
Passivo não circulante	5.703	
A ser realizado até 12 meses	-	
A ser realizado após 12 meses	5.703	
Total	**5.703**	

A movimentação dos impostos diferidos passivos durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

Tributos Diferidos Passivos	Outros ajustes temporários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		
Constituição	5.703	5.703
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**5.703**	**5.703**

Em 2016 a Companhia passou a reconhecer passivo fiscal diferido no montante de R$ 5.703 decorrentes de diferenças temporárias que se tornarão obrigações fiscais no futuro, como MTM, Juros sobre Contingências Fiscais Passivas e Provisão para PIS e COFINS Diferidos, atendendo aos critérios descritos na circular SUSEP nº 517 e alterações posteriores.

27 CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R$ 1.081.297 (R$ 878.026 em dezembro de 2015) está representado por 5.850.415.554 ações ordinárias (4.123.406.630 em dezembro de 2015), todas nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária é de 90,5601063736% pela AIG Brasil Holding I, LLC e 9,4398936264% pela AIG Brasil Holding II, LLC.

(b) Aumentos de capital

(i) O aumento de capital conforme AGE de 27 de dezembro de 2016, no valor de R$ 17.965, está em aprovação na SUSEP conforme Processo nº 15414.600924/2017-72

(c) Reservas

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária é constituída para assegurar à Seguradora margem operacional até o limite máximo do capital social, constituída à base do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de até 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, e em 2016 houve o recebimento de R$ 4.500 de juros sobre o capital próprio e R$ 2.033 referente a dividendos da AIG Resseguros Brasil.

(e) Prejuízo por ação

O Prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do Prejuízo atribuível aos acionistas da Seguradora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2016	2015
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Quantidade de ações ordinárias em circulação	4.981.972.468	2.924.993.389
Prejuízo diluído por ação	**(0,05)**	**(0,05)**

28 PRÊMIOS EMITIDOS DE SEGUROS

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2016		2015	
Ramo	Prêmio emitido	Percentual	Prêmio emitido	Percentual
Aeronáuticos	4.250	1	15.494	2
Automóvel	16.056	3	30.136	5
DPVAT (todas as categorias)	53.276	10	46.754	7
Garantia Estendida	35.342	6	41.477	7
Garantia Segurado - Setor Público	8.009	1	4.454	1
Lucros Cessantes	14.061	3	7.598	1
Responsabilidade Civil Geral	35.262	6	67.862	11
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	51.363	9	46.753	7
Responsabilidade Civil Profissional	29.720	5	27.982	4
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	12.945	2	11.522	2
Responsabilidade Civil Facultativa	5.025	1	10.798	2
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	9.960	2	6.118	1
Riscos de Engenharia	1.352	-	45.866	7
Riscos Diversos	29.995	5	25.168	4
Riscos Financeiros - Crédito Interno	53.318	10	42.116	7
Riscos Nomeados e Operacionais	60.780	11	70.294	11
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	7.819	1	7.287	1
Transporte Internacional	5.749	1	18.666	3
Transporte nacional	36.511	7	35.289	6
Turístico	14.064	3	25.894	4
Vida em Grupo	8.440	2	9.092	1
Demais ramos	52.600	11	38.412	6
Total	**545.897**	**100**	**635.032**	**100**

28.1 Prêmios ganhos principais ramos de atuação

	2016		
		Percentual	
Ramo	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Índice de comissiona-mento
Acidentes Pessoais Coletivo	729	71%	14%
Aeronáuticos	11.302	-143%	7%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	5.084	1%	17%
Automóvel	30.423	123%	15%
Compreensivo Empresarial	5.488	187%	22%
Crédito à exportação	3.744	-69%	13%
DPVAT (todas as categorias)	52.955	86%	1%
Garantia Estendida	39.017	11%	60%
Garantia Segurado - Setor Público	11.518	-33%	13%
Lucros Cessantes	14.394	2%	8%
Responsabilidade Civil Geral	46.883	36%	10%
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	51.567	18%	16%
Responsabilidade Civil Profissional	27.941	25%	14%
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	11.372	-1%	21%
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	10.005	61%	22%
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	2.833	-99%	8%
Responsabilidade Civil Facultativa	10.238	65%	16%
Riscos de Engenharia	12.253	-125%	11%
Riscos Diversos	30.239	73%	19%
Riscos Financeiros - Crédito Interno	55.563	250%	8%
Riscos Nomeados e Operacionais	66.370	70%	9%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	10.647	-8%	8%
Transporte Internacional	15.063	88%	12%
Transporte nacional	36.245	111%	16%
Turístico	21.798	79%	2%
Vida em Grupo	9.405	45%	22%
Demais ramos	42.229	-12%	7%
	635.305	**60%**	**14%**

	2015		
		Percentual	
Ramo	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Índice de comissiona-mento
Acidentes Pessoais Coletivo	995	74%	11%
Aeronáuticos	14.508	191%	7%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	1.661	6%	17%
Automóvel	8.912	126%	15%
Compreensivo Empresarial	3.708	67%	20%
Crédito à exportação	1.874	412%	12%
DPVAT (todas as categorias)	46.711	87%	1%
Garantia Estendida	32.041	11%	58%
Garantia Segurado - Setor Público	5.876	25%	13%
Lucros Cessantes	14.048	17%	8%
Responsabilidade Civil Geral	41.918	120%	13%
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	41.479	36%	16%
Responsabilidade Civil Profissional	22.169	92%	13%
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	12.402	17%	15%
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	6.218	68%	14%
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	3.270	1.068%	8%
Responsabilidade Civil Facultativa	3.422	77%	16%
Riscos de Engenharia	12.377	117%	12%
Riscos Diversos	19.070	85%	22%
Riscos Financeiros - Crédito Interno	28.164	87%	9%
Riscos Nomeados e Operacionais	57.207	150%	10%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	3.905	125%	23%
Transporte Internacional	13.161	133%	20%
Transporte nacional	27.073	168%	15%
Turístico	23.643	46%	2%
Vida em Grupo	8.502	82%	15%
Demais ramos	26.684	325%	11%
	480.998	**112%**	**15%**

29 VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação:

	2016	2015
Provisão de prêmios não Ganhos	88.078	(145.007)
Provisão de excedente técnico	(15)	60
Provisão complementar de cobertura	1.667	(9.045)
Outras provisões	(322)	(42)
	89.408	**(154.034)**

30 SINISTROS OCORRIDOS

Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2016	2015
Indenizações Avisadas - Administrativas	319.086	310.173
Indenizações Avisadas - Judiciais	14.059	4.904
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos	21.492	27.166
Despesas com Sinistros - Administrativos	16.514	20.727
Despesas com Sinistros - Judiciais	8.006	883
Retrocessões - Indenização	(661)	587
Retrocessões - Despesa	8	5
Recuperação de sinistros - Co-seguro	(18.809)	(10.507)
Salvados	(3.742)	(325)
Ressarcimentos	(3.713)	(1.401)
Variação de Sinistros IBNR	200.638	4.591
Variação de Sinistros IBNER - Ajuste PSL	(188.085)	166.092
Variação de Despesas Relacionadas do IBNR	1.637	8.526
Despesas com Sinistros Consórcios Fundos	9.399	9.630
Serviços de Assistência	5.096	-
Sinistros ocorridos	**380.925**	**541.051**

continua...

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 CUSTO DE AQUISIÇÃO

A abertura da despesa custo de aquisição de contratos de seguro:

Ramo	2016	2015
Acidentes Pessoais Coletivo	105	107
Aeronáuticos	836	946
Automóvel	4.657	1.380
Compreensivo Empresarial	1.223	756
DPVAT (Todas as categorias)	746	661
Garantia Segurado - Setor Público	1.860	1.128
Garantia Estendida	23.324	18.681
Lucros Cessantes	1.212	1.069
Responsabilidade Civil Geral	4.866	5.249
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	8.043	6.730
Responsabilidade Civil Profissional	4.045	2.937
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	2.358	1.801
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	2.179	871
Riscos de Engenharia	1.355	1.488
Riscos Diversos	5.764	4.233
Riscos Financeiros - Crédito Interno	4.683	2.596
Riscos Nomeados e Operacionais	6.289	5.869
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	894	914
Transporte Internacional	1.755	2.615
Transporte Nacional	5.686	4.129
Turístico	386	453
Vida em Grupo	2.028	1.302
Demais ramos	5.595	3.906
Total	**89.889**	**69.821**

32 OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Outras receitas com operações de seguros	(5)	39
Consórcio - DPVAT	(6.179)	127
Despesas com cobrança	529	(4.375)
Outras despesas com encargos sociais	(5)	(554)
Despesas com administração de apólices e/ou contratos	(8.262)	(46)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(70.678)	(1.700)
Outras despesas com operações de seguros	(4.993)	(15.226)
Despesas Diversas	(4.017)	(971)
	(93.610)	**(22.706)**

33 RESULTADO COM RESSEGURO

	2016	2015
Indenização de Sinistros - Recuperação	11.652	310.583
Despesas com Sinistros - Recuperação	9.026	7.221
Variação da Provisão de Sinistros IBNR	139.433	(6.651)
Variação de Despesas Relacionadas do IBNR	531	5.307
Receita com Participação em Lucros	229	1.285
Prêmios de Resseguro - Cessão	(195.323)	(226.883)
Variação das Despesas de Resseguro - Provisões de prêmios	(25.426)	55.242
Salvados e Ressarcidos	(711)	(707)
Outros Resultados	106	(6.369)
	(60.483)	**139.028**

34 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Despesas com pessoal próprio	(103.627)	(105.645)
Serviços de terceiros	(128.548)	(67.094)
Localização e funcionamento	(23.572)	(22.710)
Despesas com publicação	(338)	(200)
Despesas com donativos e contribuições	(649)	(738)
Depreciação/amortização	(71.977)	(10.767)
Publicidade e propaganda	(2.657)	(24.222)
Ressarcimento de custos	5.097	1.993
Contingências	1.004	449
Outras	1.172	(571)
Total	**(324.095)**	**(229.505)**

35 DESPESAS COM TRIBUTOS

	2016	2015
Cofins	(11.031)	(5.576)
PIS	(1.672)	(956)
Taxa de fiscalização	(1.656)	(1.311)
Outros Tributos	(306)	(994)
Total	**(14.665)**	**(8.837)**

36 RESULTADO FINANCEIRO

	2016	2015
Rendimento com títulos de renda fixa	78.747	55.936
Rendimento com títulos de renda variável	(1.418)	2.029
Receita de fracionamento de prêmios de operações de seguros	2.027	821
Oscilação Cambial de exposição ativa	(21.954)	52.625
Receita com depósitos judiciais e fiscais	58	8
Receitas financeiras eventuais	2.294	2.130
Despesa de fracionamento de comissão de operações de seguros	(346)	(112)
Oscilação Cambial de exposição passiva	8.200	(57.057)
Encargos sobre tributos	(360)	(1.631)
Impostos e contribuições de transações	(9.193)	(8.839)
Receitas/(Despesas) financeiras eventuais	869	(685)
Outras despesas financeiras	(136)	(1.140)
Resultado Financeiro	**58.788**	**44.085**

37 RESULTADO PATRIMONIAL

	2016	2015
Aluguel	2.924	3.368
Equivalência Patrimonial	8.561	8.222
Depreciação Imóveis	(1.508)	(66)
Receita venda participação	9	7
Total	**9.986**	**11.531**

38 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como se seguem:

Imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda, da contribuição social e das participações	(267.004)	(267.004)	(211.413)	(211.413)
Receita de JCP	4.500	4.500	3.500	3.500
Ajustes Permanentes	**6.123**	**5.069**	**4.926**	**3.574**
Outros ajustes permanentes	6.123	5.069	4.926	3.574
Ajustes Temporários	**66.553**	**66.553**	**6.213**	**6.213**
Outros ajustes temporários	66.553	66.553	6.213	6.213
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**(189.828)**	**(190.882)**	**(196.774)**	**(198.126)**

39 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Seguradora também é copatrocinadora em plano de aposentadoria, que compreende pensão. O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. Durante o exercício de 2016, as contribuições totalizaram R$ 3.248 (2015 - R$ 3.243). Conforme convenção coletiva de trabalho, a Seguradora concede benefícios pós emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O exercício do benefício depende de diversas regras estabelecidas pela Lei nº 9.656/98 e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Seguradora apurou atuarialmente as obrigações decorrentes destes planos segundo as regras do CPC 33.

Durante o exercício de 2016, a Seguradora apurou reserva de benefícios a empregados de R$ 455 (2015 - R$ 245).

40 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A AIG Seguros Brasil S.A. teve as seguintes transações com parte relacionada, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05:

(a) Com a **AIG Resseguros Brasil S.A.** mantém operações de recebimento de prêmios de resseguros, despesas de comercialização e despesas administrativas.

(b) A **Travel Guard** realiza operações de natureza de prestação de serviços em assistência e assessoria à segurados da AIG Brasil no exterior.

(c) **A Chartis Insurance Services Private Limited** (AIG Índia) realiza modelamento de dados analíticos de riscos de engenharia para negócios de danos de propriedade industrial.

(d) A **AIG Services Latin America S.L. - Sucursal Colômbia** (AIG Colômbia) realiza serviços centralizados de carácter administrativos-financeiros.

(e) A **AIG Global Services** fornece serviços de tecnologia de informação, fornecimento e manutenção de *hardware* e *Software* em geral.

(f) A **AIG Services Latin America S.L.** (AIG Espanha) fornece prestação de determinados serviços de suporte regional e adicionalmente serviço de desenvolvimento de plataforma de sistemas específicos.

(g) A **AIG Asset Management (Europe) Limited, Irish Branch** (AIG Europe) fornece serviço de assessoria em investimento de acordo às políticas da AIG.

Transações operacionais	AIG Resseguro	American Home
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(25.604)**	**(9.394)**
Despesa (i)	(67.436)	(39.807)
Receita (ii)	55.258	13.401
Pagamento	72.881	47.379
Recebimento	(21.016)	(21.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**14.083**	**(9.809)**
Despesa (i)	(86.884)	(28.321)
Receita (ii)	18.639	10.851
Pagamento	72.022	30.552
Recebimento	(20.660)	11.405
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(2.800)**	**14.678**

(i) Valores referentes a despesas com emissões de prêmios em resseguro.
(ii) Valores referentes à receita com recuperações de comissão e sinistros.

Transações administrativas

	AIG Resseguro	Travel guard	AIG Índia	AIG Colômbia	AIG Global AIG Services	AIG Espanha	AIG Europe
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Ativo	16.414	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	(584)	(1.187)	(1.224)			
Pagamento	-	570	992	-	-	-	-
Recebimento	(13.163)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.251**	**(14)**	**(195)**	**(1.224)**	**-**	**-**	**-**
Ativo	5.097	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	(970)	(249)	(18.323)	(20.308)	(20.479)	(78)
Pagamento	-	993	195	3.466	19.958	-	79
Recebimento	(5.951)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.397**	**9**	**(249)**	**(16.081)**	**(350)**	**(20.479)**	**1**

41 OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) O total das despesas com remuneração da administração atingiu no exercício de 2016, o montante de R$ 3.134 (2015 - R$ 2.942).

(b) Cobertura de seguros

A Seguradora e sua controlada adotam uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades. A cobertura dos seguros em valores é assim demonstrada:

Itens	Tipos de cobertura	Importância segurada 2016	Importância segurada 2015
01 - Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041 - 6º ao 10º andares; Bloco E - Bairro - Cidade Vila Nova Conceição - São Paulo/SP **02** - Rua Gomes de Carvalho, 1306 - Vila Olímpia 12º, 13º e 14º Andares - Conjunto 122 - São Paulo/SP **03** - Avenida Almirante Barro	Seguro empresarial incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrido dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados.	119.089	116.942
Administradores e diretores (D&O)	Seguro de responsabilidade cível profissional a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora.	43.000	40.000
Responsabilidade cível geral	Seguro de responsabilidade cível geral poluição, contaminação e vazamentos.	3.253	2.420
Total		**165.342**	**159.362**

(c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Seguradora não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

(d) Conforme Comunicado em 04 de outubro de 2016 a AIG Seguros Brasil informou ao mercado e acionistas que a Seguradora assinou em 30 de setembro o acordo de transferência de carteira de automóveis junto a Porto Seguro Seguradora de Seguros Gerais do ramo 0531. A efetiva conclusão da operação de transferência da carteira, no entanto, está sujeita a condições precedentes, dentro das aprovações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

42 EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Em 31 de janeiro de 2017 foi celebrado o contrato de compra e venda da unidade autônoma "sala 2801" localizada no 28º andar do Edifício Linneo de Paula Machado, situado na Av. Almirante Barroso, 52 na Cidade do Rio de Janeiro. Valor de compra R$ 5.000.

(b) Em 2 de fevereiro de 2017 foi aprovado pela portaria SUSEP nº 213, processo nº 15414.600924/2017-72 o aumento de capital realizado em 27 de dezembro de 2016 no valor de R$ 17.965 e a alteração do artigo 5º do estatuto social.

Conselho de Administração e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros

Paride Della Rosa
Jeremy David Edgecliffe Johnson
Pedro Bernardo Coimbra Fernandes
Alejandro Pedroza (até 30.01.17)

DIRETORES

Diretor Presidente
Paride Della Rosa

Paride Della Rosa
Francisco Espinoza Concha
Fernando Borges Porelo

Nélia Cláudia Soares
Fábio Protásio Jorge de Oliveira
Fabio Cabral da Silva

Comitê de Auditoria
Assízio Aparecido de Oliveira
Carlos Roberto Matavelli
Luiz Pereira de Souza

Natalia Soares Grisanti
Atuária - MIBA - 2162

Roseli Midori Kanazawa
Contadora
CRC - 1SP187230/O-8

Relatório do Comitê de Auditoria - Dezembro de 2016

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da
AIG Seguros Brasil S.A. e AIG Resseguros Brasil S.A.
São Paulo, SP

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da AIG Seguros Brasil S.A. e da AIG Resseguros Brasil S.A.- "AIG", instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e que atende integralmente aos requisitos estabelecidos pelo CNSP, tendo sua formação sido homologada pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, como previsto no Capítulo VI do Estatuto Social Consolidado aprovado pela Assembleia Geral de 31 de março de 2016, composto por três membros indicados pela Assembleia Geral e nomeados naquela mesma assembleia, se reuniu pela primeira vez em 29 de abril de 2016 e, a partir de então, mensalmente, totalizando nove reuniões no exercício.

O Comitê atua na condição de Comitê de Auditoria Único para todo o Grupo AIG Seguros, estendendo a sua competência à AIG Resseguros Brasil S.A, por deliberação da instituição líder do grupo, de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras da AIG, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de gestão de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna.

O Comitê atua através de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de *compliance*, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, o qual reflete adequadamente a sua organização, seu propósito, autoridade e responsabilidades, os requerimentos em relação aos seus membros, bem como aqueles relativos às reuniões periódicas e ao conteúdo de seu relatório.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da administração da AIG. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Atividades do Comitê

O Comitê atua através da realização de reuniões periódicas na sede da AIG com representantes designados pela Administração para prestar informações e responder a questionamentos formulados por seus membros. O Comitê atua, também, realizando acompanhamento e revisões, à distância, de documentos e informações.

As atividades do Comitê no exercício 2016 incluíram:

a) Reuniões com o Diretor Presidente e os executivos das áreas de contabilidade, controles internos, gestão de riscos, *compliance*, jurídico, ouvidoria, auditoria independente e auditoria interna;
b) Discussão com a Administração da AIG e com os seus auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e de conformidade mais relevantes e sobre a apresentação das demonstrações financeiras; e
c) Análise dos relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da AIG, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras da AIG e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, acompanhando os contínuos aumentos de capital e os efeitos contemplados nas demonstrações financeiras, e a reorganização da estrutura da AIG. Sempre que necessário, emitiu recomendações de melhorias, sobre as quais mantém acompanhamento em suas reuniões.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da AIG ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da AIG Seguros Brasil S.A. e da AIG Resseguros Brasil S.A, a aprovação das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

Assizio Aparecido de Oliveira
Membro do Comitê de Auditoria

Carlos Roberto Matavelli
Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Pereira de Souza
Membro do Comitê de Auditoria

continua...

...continuação

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores da AIG Seguros Brasil S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **AIG Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **AIG Seguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2016, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas AIG Seguros Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da AIG Seguros Brasil S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador
CRC 1SP216397/O-5

AIG Seguros Brasil S.A.

A AIG é uma empresa global com mais de 95 anos de inovação assegurando riscos.

Diante do mundo em constante mudança, investimos continuamente em novas maneiras de contribuir para o desenvolvimento das empresas e reduzir o impacto dos riscos os negócios de nossos clientes e parceiros.

A AIG está presente em mais de 100 países, atende 98% das empresas da lista Forbes 500 e conta atualmente com mais de 80 milhões de que clientes escolhem a AIG para proteger seu patrimônio e suas pessoas, desde pequenos e médios empreendimentos e startups até grandes marcas globais.

No Brasil, A AIG está comprometida com o país, com foco prioritário no segmento corporativo e clientes multinacionais e ofertas de produtos em diversas áreas, como Responsabilidade Civil, Seguro Ambiental, Linhas Financeiras, Transportes, Patrimonial, Empresarial/PME, Garantia e Crédito, entre outras. Oferecemos ainda tecnologias exclusivas para que nossos corretores parceiros possam atender seus clientes com mais agilidade.

A AIG tem um olhar para o futuro, com vasta compreensão do mundo em que vivemos e dos riscos que enfrentamos.

Saiba mais em aig.com.br.

AIG®

Seguros ofertados por companhias membro da American International Group, Inc. A cobertura pode não estar disponível em todas jurisdições e está sujeita aos dizeres da apólice. Para informações adicionais visite o site www.aig.com. Ouvidoria (2ª a 6ª feira, das 9h às 18h): 0800 724 0219

AIG Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.aig.com.br

Relatório da Administração - Dezembro de 2016

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Seguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A marca AIG é referência mundial em seguros. São mais de 96 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, atendendo a mais de 80 milhões de clientes em mais de 100 países. Sua atuação global a serviço de mais de 98% das Seguradoras presentes na lista da Forbes 500 permite entender as necessidades dos seus clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

A AIG está há mais de seis décadas no mercado brasileiro trabalhando para vencer os desafios de hoje e criar novas oportunidades para o amanhã. Sua sede está localizada em São Paulo e possui também filiais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo - Interior, com escritório em Campinas.

Globalmente a empresa passa por um processo de reorganização de sua estrutura para torná-la mais simples e ágil, com o objetivo de atingir sua meta de ser a seguradora mais valorizada pelos seus clientes e aumentar sua capacidade de oferecer produtos líderes de mercado a um custo competitivo. Seguindo essa estratégia, em outubro de 2016, a companhia decidiu descontinuar alguns produtos voltados à pessoas físicas no Brasil, entre eles: Seguro Residencial, Acidentes Pessoais e Vida em Grupo, e assinou um acordo de transferência da carteira do Seguro de Automóveis para a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. Desde então, a maior parte dos negócios da AIG está focada no segmento de seguros corporativos e conta com uma nova estrutura comercial modular, nas áreas de *Liability & Financial Lines* e *Property & Special Risks*, onde seguimos oferecendo seguros para Aviação, Responsabilidade Civil, Ambiental, Linhas Financeiras, Transportes, Propriedade, Garantia e Crédito, entre outros.

A AIG Seguros Brasil, subsidiária da AIG, American International Group, segue comprometida com o país, atuando em busca de inovação contínua, com foco em segurança e compromisso com clientes e parceiros de negócios. O Grupo AIG também opera em resseguros através da American Home Assurance Company (resseguradora admitida), e da AIG Resseguros Brasil S.A. (resseguradora local), com objetivo de oferecer capacidade ao mercado de seguros brasileiro, sempre fiel aos padrões e políticas de qualidade do grupo AIG.

***Performance* econômico-financeira**

Os prêmios emitidos pela Seguradora atingiram um volume de R$ 546 milhões no exercício de 2016, 14% inferiores ao exercício de 2015. No exercício de 2016, a Seguradora apresentou um prejuízo de R$ 268 milhões. Esse prejuízo foi marcado por despesas não recorrentes relacionadas como a descontinuidade de alguns produtos e uma provisão de valores a receber de algumas apólices específicas. Se excluídas as situações mencionadas, o resultado de 2016 teria sido 35% superior ao do ano anterior.

Neste exercício a AIG Seguros recebeu de sua matriz aumentos de capital no total de R$ 203 milhões, para dar suporte às atividades da companhia no país.

Distribuição de lucros

A Seguradora tem como política a distribuição de dividendos ao final do ano em caso de lucro, garantindo até 25% estabelecido no seu acordo de acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal, quando aplicável.

Perspectivas

Apesar de alguns sinais de recuperação, as perspectivas macroeconômicas para 2017 continuam desafiadoras. Acreditamos que o nosso foco na excelência de subscrição, aliado ao processo de reorganização e redução de despesas que iniciamos durante o ano de 2016, nos posiciona estrategicamente em um mercado cada vez mais competitivo. A AIG continuará investindo em tecnologia e ações comerciais para continuar sendo uma seguradora líder nos segmentos de grandes riscos e de pequenas e médias empresas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da AIG Seguros Brasil S.A..

São Paulo, 23 de Fevereiro de 2017.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2016	2015
Circulante	**1.356.008**	**1.524.606**
Disponível	**15.037**	**59.875**
Caixa e bancos (Nota 5)	15.037	59.875
Aplicações financeiras (Nota 6)	**608.882**	**511.033**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**213.677**	**354.498**
Prêmios a receber (Nota 7)	160.284	295.019
Operações com seguradora	6.689	10.169
Operações com resseguradora (Nota 8)	43.576	38.155
Outros créditos operacionais	3.128	11.155
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	**440.922**	**504.248**
Títulos e créditos a receber	**13.066**	**15.266**
Títulos e créditos a receber (Nota 10)	6.606	5.784
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	921	1.901
Outros créditos (Nota 12)	5.539	7.581
Outros valores e bens	**70**	**567**
Bens a venda	70	567
Despesas antecipadas (Nota 13)	**7.274**	**11.504**
Custos de aquisição diferidos (Nota 14)	**57.080**	**67.615**
Não circulante	**299.201**	**367.015**
Realizável a longo prazo	**167.256**	**186.892**
Aplicações financeiras (Nota 6)	**-**	**1.356**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**39.699**	**67.908**
Prêmios a receber (Nota 7)	38.557	65.625
Operações com seguradora	1.142	2.283
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	**73.310**	**65.888**
Títulos e créditos a receber	**41.318**	**36.445**
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	25.417	21.734
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 15)	15.464	14.304
Outros créditos operacionais	437	407
Custos de aquisição diferidos (Nota 14)	**12.929**	**15.295**
Investimentos (Nota 16)	**99.130**	**88.468**
Participações societária	95.622	83.525
Imóveis destinados à renda	3.508	4.943
Imobilizado (Nota 17)	**19.841**	**26.522**
Imóveis de uso próprio	529	599
Bens móveis	9.433	11.954
Outras imobilizações	9.879	13.969
Intangível (Nota 18)	**12.974**	**65.133**
Despesa com desenvolvimento para sistema de computação	12.974	65.133
Total do ativo	**1.655.209**	**1.891.621**

Passivo	2016	2015
Circulante	**1.213.900**	**1.319.014**
Contas a pagar	**85.073**	**57.387**
Obrigações a pagar (Nota 19.1)	12.213	17.785
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 20)	17.670	21.181
Encargos trabalhistas	6.334	8.958
Impostos e contribuições (Nota 20)	2.613	525
Outras contas a pagar (Nota 19.2)	46.243	8.938
Débitos de operações com seguros e resseguros	**200.359**	**260.709**
Prêmios a restituir	955	448
Operações com seguradora	30.030	33.873
Operações com resseguradoras (Nota 21)	139.503	183.355
Corretores de seguros e resseguros	29.736	41.878
Outros débitos operacionais (Nota 22)	135	1.155
Depósitos de terceiros(Nota 23)	**8.852**	**12.557**
Provisões técnicas - seguros (Nota 24)	**919.616**	**988.361**
Danos	902.653	970.576
Pessoas	16.963	17.785
Não circulante	**139.920**	**144.440**
Contas a pagar	**5.703**	**-**
Tributos diferidos (Nota 26)	5.703	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	**15.828**	**26.039**
Operações com seguradora	9.926	19.852
Operações com resseguradoras (Nota 21)	1.683	585
Corretores de seguros e resseguros	4.219	5.602
Provisões técnicas - seguros (Nota 24)	**114.980**	**112.848**
Danos	110.933	110.962
Pessoas	4.047	1.886
Outros débitos	**3.409**	**5.553**
Provisões judiciais (Nota 25)	3.409	5.553
Patrimônio líquido	**301.389**	**428.167**
Capital social (Nota 27(a))	1.081.297	878.026
Aumento de capital (em aprovação)	17.965	79.807
Prejuízos acumulados	(797.873)	(529.666)
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.655.209**	**1.891.621**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	2016	2015
Prêmios emitidos (Nota 28)	**545.897**	**635.032**
Variações das provisões técnicas de prêmios (Nota 29)	**89.408**	**(154.034)**
Prêmios ganhos (Nota 28.1)	**635.305**	**480.998**
Receita com emissão de apólices	**3.147**	**2.712**
Sinistros ocorridos (Nota 30)	**(380.925)**	**(541.051)**
Custos de aquisição (Nota 31)	**(89.889)**	**(69.821)**
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 32)	**(93.610)**	**(22.706)**
Resultado com resseguro (Nota 33)	**(60.483)**	**139.028**
Receita com resseguro	161.121	317.865
Despesa com resseguro	(221.604)	(178.837)
Despesas administrativas (Nota 34)	**(324.095)**	**(229.505)**
Despesas com tributos (Nota 35)	**(14.665)**	**(9.421)**
Resultado financeiro (Nota 36)	**58.788**	**44.084**
Resultado patrimonial (Nota 37)	**9.986**	**11.531**
Resultado operacional	**(256.441)**	**(194.151)**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	2.895	491
Resultado antes dos impostos e participações	**(253.546)**	**(193.660)**
Imposto de renda (Nota 38)	(3.168)	-
Contribuição social (Nota 38)	(2.535)	-
Participação sobre o lucro	(8.958)	(14.252)
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Quantidade média ponderada de ações (Nota 27(a))	5.850.415.554	4.123.406.630
Prejuízo básico e diluído por ação R$ por ação (Nota 27)	(0,05)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais

Discriminação	Capital social	Aumento Capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º janeiro de 2015	**490.057**	**118.824**	**(321.754)**	**287.127**
Aumento de Capital aprovado em 22 de Janeiro de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 112 - Processo Susep nº 15414.002755/2014-68	22.575	(22.575)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 27 de Março de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 147 - Processo Susep nº 15414.003270/2014-91	24.003	(24.003)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 - Processo Susep nº 15414.000015/2015-78	45.700	(45.700)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 - Processo Susep nº 15414.000110/2015-71	26.545	(26.545)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 - Processo Susep nº 15414.000488/2015-75	31.320	-	-	31.320
Aumento de Capital aprovado em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 - Processo Susep nº 15414.000662/2015-80	56.810	-	-	56.810
Aumento de Capital aprovado em 19 de junho de 2015 conforme portaria nº 194 - Processo Susep nº 15414.000948/2015-65	46.542	-	-	46.542
Aumento de Capital aprovado em 12 de agosto de 2015 conforme portaria nº 225 - Processo Susep nº 15414.002968/2015-71	79.457	-	-	79.457
Aumento de Capital aprovado em 02 de outubro de 2015 conforme portaria nº 256 - Processo Susep nº 15414.001846/2015-67	55.017	-	-	55.017
Aumento de Capital em aprovação conforme AGE 27 de novembro de 2015 - Processo Susep nº 15414.001825/2015-41	-	79.806	-	79.806
Prejuízo do Exercício	-	-	(207.912)	(207.912)
Em 31 de dezembro de 2015	**878.026**	**79.807**	**(529.666)**	**428.167**
Em 1º janeiro de 2016	**878.026**	**79.807**	**(529.666)**	**428.167**
Aumento de Capital aprovado em 21 de Janeiro de 2016, conforme Portaria nº 1.308 - Processo Susep nº 15414.001825/2015-41	79.807	(79.807)	-	-
Aumento de Capital aprovado em 20 de Abril de 2016, conforme Portaria nº 1345 - Processo SUSEP nº 15414.001097/2016-59	39.107	-	-	39.107
Aumento de Capital aprovado em 28 de Junho de 2016, conforme Portaria nº 16 - Processo Susep nº 15414.001433/2016-63	38.992	-	-	38.992
Aumento de Capital aprovado em 14 de setembro de 2016, conforme Portaria nº 105 - Processo SUSEP nº 15414.002065/2016-71	24.665	-	-	24.665
Aumento de Capital aprovado em 17 de novembro de 2016, conforme Portaria nº 179 - Processo SUSEP nº 15414.607365/2016-41	20.700	-	-	20.700
Aumento de Capital em aprovação conforme AGE de 27 de dezembro de 2016, Processo SUSEP nº 15414.600924/2017-72 (Nota 27(b))	-	17.965	-	17.965
Prejuízo do Exercício	-	-	(268.207)	(268.207)
Em 31 de dezembro de 2016	**1.081.297**	**17.965**	**(797.873)**	**301.389**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (Método Indireto) Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	2016	2015
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	73.485	10.834
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.061)	(4.722)
Outros Ajustes	1.692	1.645
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(96.493)	(164.910)
Créditos das operações de seguros e resseguros	169.030	(176.636)
Ativos de Resseguro	55.904	(274.863)
Créditos fiscais e previdenciários	(2.705)	(6.608)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.160)	574
Despesas antecipadas	4.231	(1.171)
Custos de Aquisição Diferidos	12.902	(22.619)
Outros Ativos	(1.208)	(6.279)
Impostos e contribuições	7.792	(315)
Outras contas a pagar	25.598	13.812
Débitos de operações com seguros e resseguros	(70.558)	111.986
Depósitos de terceiros	(3.704)	2.890
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(66.614)	475.790
Provisões judiciais	(2.145)	1.833
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**(166.221)**	**(246.671)**
Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	4.928	1.953
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**(161.293)**	**(244.718)**
Atividades de Investimentos		
Recebimento pela Venda:	**77**	**77**
Imobilizado	77	77
Pagamento pela Compra:	**(25.050)**	**(62.626)**
Investimentos	(10.000)	-
Imobilizado	(333)	(20.977)
Intangível	(14.717)	(41.649)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**(24.973)**	**(62.549)**
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	141.428	348.953
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**141.428**	**348.953**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(44.838)**	**41.686**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**59.875**	**18.189**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**15.037**	**59.875**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

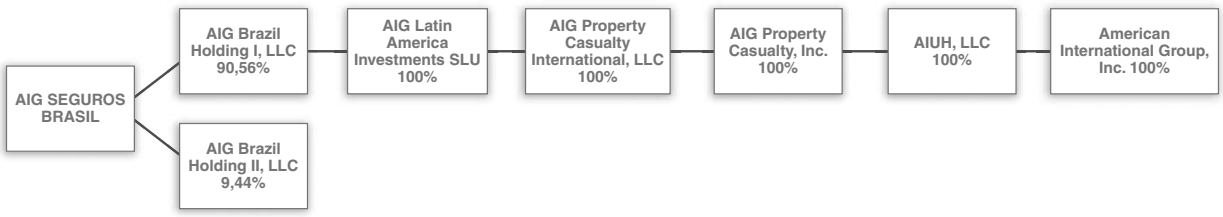
...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Seguros Brasil S.A. ("AIG Seguros" ou "Seguradora"), com sede na Avenida Juscelino Kubitscheck, 2041 - complexo JK torre E - 10º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo/SP, é subsidiária da AIG Inc. (American International Group Inc.), e atua em seguros gerais e seguros de pessoas em todo território nacional. A estrutura societária da Seguradora é conforme diagrama demonstrado abaixo:



Embora a Seguradora venha apresentando prejuízo nos últimos anos, a Administração não vislumbra a curto prazo nenhum risco com relação a descontinuidade das suas operações e limites operacionais e regulatórios locais, pois conta com o suporte constante do acionista controlador nos Estados Unidos que mediante aportes de capital vem investindo recursos ao longo destes anos, com o objetivo principal de manter a solvência, liquidez e os limites de capital mínimos requeridos para a operação da Seguradora no Brasil. Esses investimentos são previstos e fazem parte, entre outros, da estratégia de ampliação e investimentos da Seguradora no Brasil.

A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos:

- **Produtos para indivíduos**
  - Vida
  - Garantia estendida
  - Roubo e danos
  - Outros
- **Produtos para empresas**
  - Riscos de engenharia e propriedades
  - Garantia
  - Riscos ambientais
  - Responsabilidade profissional e civil
  - Outros

As Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 10 de Fevereiro de 2017.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando referendados pela SUSEP e a Lei das S.A., e evidenciam todas as informações relevantes próprios das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias "Mantidos para negociação" e "Avaliados ao valor justo através do resultado". As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

Em 29 de Dezembro de 2016 foi emitida a Circular SUSEP nº 544/16, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2017, alterando a circular SUSEP nº 517/15 e 521/15, que dispõe sobre as Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a ser observado pelas sociedades Seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002, a partir de 01 de janeiro de 2017.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A norma será efetiva para o exercício início a partir de 01 de janeiro de 2018, a depender da adoção pela SUSEP. A Seguradora está avaliando os efeitos que a IFRS 9 impactará nas demonstrações financeiras e será concluído até a data da entrada em vigor da norma.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - Contratos de Construção, IAS 18/CPC 30 - Receitas e correspondentes interpretações. Essa norma não se aplica ao reconhecimento de receitas financeiras, receitas decorrentes dos contratos de arrendamento e seguros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

2.2 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em moeda Real do Brasil (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do exercício utilizando-se a taxa de câmbio do último dia de fechamento. A Seguradora não possui subsidiárias no exterior ou no Brasil cuja moeda funcional seja diferente de sua moeda funcional.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou exercício menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e o valor pago pela Seguradora para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como *day-one profits/ losses*) são reconhecidas no resultado do exercício somente quando a Seguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Seguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiro) o método de compra e venda regular pela data de negociação, (data em que a Seguradora se torna parte de um contrato), assim como a baixa de um ativo financeiro e o reconhecimento de ganho ou perda não efetuadas no dia em que a negociação de liquidação ocorre.

A Seguradora classificou seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado em 2016 e 2015.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros detidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Seguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. A Seguradora não designou nenhum ativo ou passivo financeiro através da opção de valor justo, ou *fair value option* nas demonstrações financeiras.

(c) Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para impairment a cada data de balanço (vide política contábil 2.5(a)).

(d) Determinação de valor justo de ativos

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Seguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

2.5 Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)

(a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados)

A Seguradora avalia periodicamente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired.

Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora somente registra a perda no resultado do exercício se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurada com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor, se é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);

Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de impairment a Seguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, *ratings* internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber).

Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como *Roll Rate Model*.

A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de impairment nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em exercícios anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

(b) Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização são avaliados para impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado do exercício para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quando à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP) (vide Nota 2.11.3).

2.6 Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros

A Seguradora registra como um ativo - circulante e não circulante, proporcionalmente ao exercício de vigência de cada apólice - os custos diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos de seguro (Custos de Aquisição Diferidos), e que possam ser avaliados com confiabilidade.

Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é amortizado segundo o exercício do contrato, que equivale substancialmente ao exercício de expiração do risco.

2.7 Propriedades de investimento

A AIG Seguros detém certas propriedades de investimento que não são classificadas como ativo imobilizado destinados a renda. Esses ativos são classificados como propriedades de investimento segundo o CPC 28 e são avaliados ao custo de aquisição (mais ou menos quaisquer custos de transação incrementais) reduzido por depreciação. Como a Seguradora utiliza o modelo de custo (*cost model*) permitido pelo CPC 28 para imóveis de investimento, estes ativos são avaliados para impairment e alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa segundo o CPC 1.

2.7.1 *Leasing*

A AIG Seguros aluga diversos ativos em seu curso normal de negócios. Consequentemente, para a aplicação do CPC 6, a Seguradora efetua o processo de classificação dos contratos como *leasing* financeiro ou operacional. Os contratos de *leasing* da Seguradora foram avaliados e classificados como *leasings* operacionais.

Os contratos de *leasing* onde uma porção significativa dos riscos e benefícios sobre os ativos são retidos pela Seguradora, como arrendador, são classificados como *leasing* operacionais. Recebimentos pela Seguradora de *leasing* operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado do exercício linearmente e proporcionalmente ao exercício do arrendamento.

2.8 Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos utilizados para a condução dos negócios da Seguradora. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condição de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do exercício conforme incorridos.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o exercício de vida útil estimada dos ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior do que o valor contábil do ativo segundo as regras do CPC 1.

2.9 Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não haviam passivos financeiros relevantes e os mesmos tratam-se de vencimentos no curto prazo (360 dias).

2.10 Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação

Na adoção do CPC 11, a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Desde a data de adoção do CPC a Seguradora não identificou contratos classificados como 'contratos de investimento'.

Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco significativo de seguro do CPC 11. Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

2.11 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro

2.11.1. Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A política de risco de crédito da Seguradora prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o exercício de expiração do risco dos contratos, de acordo com o exercício de exposição a riscos de cada uma das modalidades de contratos, de acordo com o período de exposição a riscos de cada uma das modalidades de contratos.

A Seguradora acessa a recuperabilidade (impairment) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de impairment, a AIG Seguros reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do exercício. A Seguradora utiliza uma metodologia similar àquela utilizada para ativos financeiros mantidos até o vencimento para determinar que há evidência objetiva de deterioração em um ativo de resseguro (vide metodologia descrita na política contábil 2.5). Consequentemente, as perdas para impairment são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros, conforme regras do CPC 11. Esta metodologia também
leva em consideração disputas e casos específicos que são analisados pela Administração quanto à documentação e trâmite do processo de recuperação junto aos resseguradores.

2.11.2. Passivos de contratos de seguro

Na adoção do CPC 11, a AIG Seguros aplicou a isenção de utilizar as suas políticas contábeis anteriores, para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Dentre as isenções previstas no CPC 11, a AIG Seguros também aplicou outros procedimentos mínimos requeridos para uma entidade que aplica o CPC 11, tais como: (i) teste de adequação de passivos (ou "*Liability Adequacy Test*" - vide política contábil 2.11.3), (ii) teste de impairment de ativos de resseguro (vide política contábil 2.11.1), (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro e (iv) identificação de derivativos embutidos em contratos de seguro. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por esta política.

Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro.

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15, alterada pela circular 521/15 e documento de Orientações da Susep ao mercado. Ainda, uma auditoria atuarial independente, com periodicidade anual, é realizada com o objetivo de avaliar os principais procedimentos e cálculos atuariais relacionados a provisões técnicas, operações de cessão, limites de retenção, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido, dentre outros aspectos que afetam a solvência da AIG Seguros. O relatório da auditoria atuarial independente é encaminhado à Superintendência de Seguros Privados, com o respectivo parecer atuarial.

(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG")

A PPNG é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao exercício de risco ainda não decorrido, incluindo a parcela de variação cambial nos casos de riscos em moeda estrangeira, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas dos resseguradores e a modalidade do contrato de repasse.

(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG-RVNE")

A PPNG-RVNE é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao exercício de risco ainda não decorrido, referente às apólices que já iniciaram vigência, mas ainda não foram emitidas. Essa provisão é feita através de cálculos estatísticos visando estimar todos os riscos já vigentes no qual deve-se ter reserva caso tenha a ocorrência de um sinistro.

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisão Complementar de Cobertura ("PCC")
A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 517/15.
O resultado do TAP será apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa trazidos a valor presente e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos, e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas (mais detalhes sobre o TAP, vide item 2.11.3).

(d) Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL")
Constituída por estimativa de pagamentos prováveis de indenizações e despesas de sinistros administrativos e judiciais, determinada com base nos avisos de sinistros individuais recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação.
Adicionalmente, na metodologia utilizada para estimar o IBNR é calculada uma provisão de sinistros estimados, destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar (IBNER), considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contratados, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro.
A Provisão de PSL referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados ("IBNR")
O IBNR é constituído com o objetivo de cobrir os sinistros já ocorridos, porém ainda não avisados e cadastrados na Seguradora a metodologia adotada se baseia na análise estatística do desenvolvimento do sinistro, conhecida como "triângulo de *run-off*", desde sua ocorrência até o pagamento. Através dessa análise é possível estimar o sinistro final por cada trimestre de ocorrência de sinistro, sendo a diferença entre o sinistro final e o sinistro já registrado, o IBNR.
Para fins de atendimento às regras SUSEP, a Cia. também elabora um triângulo de *run-off* utilizando apenas as datas de ocorrência, aviso e os valores de abertura dos sinistros, para determinar qual a provisão de IBNYR (*Incurred but not* yet reported) da Seguradora, e consequentemente os valores estimados para ajuste dos sinistros (IBNER) avisados e não avisados. Ademais, também é elaborado um triângulo de *run-off* bruto e líquido de valores de salvados, para determinar a estimativa de salvados a recuperar da Seguradora
A Provisão de IBNR referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., bem como a provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelos resseguradores.

(f) Provisão de Excedentes Técnicos ("PET")
A Provisão de Excedentes Técnicos é constituída para garantir a distribuição de parte do resultado técnico e operacional, conforme termos previsto nos contratos de seguros com a contraparte.

(g) Provisão de Despesas Relacionadas ("PDR")
A provisão de despesas relacionadas é constituída para fins de cobertura das despesas relacionadas a sinistros da Seguradora. Esta é composta pelas despesas diretamente alocadas a sinistros já avisados, estimativa de despesas diretamente alocadas para os sinistros ainda não avisados (IBNR) - para a qual, segue a mesma metodologia de cálculo do IBNR -, e despesas não diretamente alocadas a sinistros (ULAE), para fins de cobertura das despesas administrativas relacionadas a sinistros.

(h) Provisão de Despesas Administrativas ("PDA")
É constituída Provisão de Despesas Administrativas (PDA) para o ramo de Seguro DPVAT com base em metodologia determinada pelo CNSP, essa provisão é registrada com os informes emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., administradora do mesmo.

2.11.3. Teste de Adequação dos Passivos (LAT - *Liability Adequacy Test*)
Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517, de 2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado calculando a diferença entre todos os passivos de contratos de seguro contabilizados permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos custos de aquisição diferidas do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros e o valor presente dos passivos projetados por análises atuariais de fluxo de caixa. Conforme determinação regulatória são realizadas duas análises separadas, sendo uma para riscos aceitos e outra para prêmios futuros. Ainda, a análise de riscos aceitos deve ser segregada entre fluxos de sinistros a ocorrer e fluxos de sinistros ocorridos. Para o teste dos riscos já assumidos, não foi constatada insuficiência na totalidade da carteira. Já para os prêmios futuros, dado que não é permitida compensação entre os grupos de calculo de sinistros já ocorridos e a ocorrer, uma insuficiência de R$ 10.741, bruta e líquida de resseguro, foi contabilizada na conta de Provisão Complementar de Cobertura.

2.12 Derivativos embutidos
A Seguradora emite contratos de seguro cujos pagamentos de sinistros são denominados em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e nos exercícios de liquidação. Como o pagamento destes fluxos de caixa de benefícios são contingentes ao evento de perda, o derivativo embutido nesses contratos atende à definição de um contrato de seguro por si só, e usufruem da isenção prevista no CPC 11, que permite a não "bifurcação", ou contabilização separada dos derivativos embutidos ao valor justo, periodicamente. A Seguradora elaborou análises de sensibilidade para risco financeiro que considera as variações sobre esses contratos na Nota 4.1.

2.13 Outras provisões, ativos e passivos contingentes
A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Seguradora não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.
A Seguradora constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando num desembolso futuro. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração dispõe de total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
A Seguradora reconheceu a segregação entre as provisões de sinistros a liquidar e outras despesas operacionais no exercício de 2016, foram migrados 106 no total de R$ 4.113 de Provisão de Sinistros a liquidar para Provisão de Despesa com regulação e 116 no total de R$ 369 de Provisão de Sinistros a Liquidar para Provisão de Contingência Cível.

2.14 Capital social
As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

2.15 Políticas contábeis para reconhecimento de receita

2.15.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro
As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente ao longo do exercício de cobertura do risco das respectivas apólices.

2.15.2 Receita de instrumentos financeiros
As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

2.15.3 Receitas de aluguéis de imóveis a terceiros
As receitas de aluguéis de ativos imobiliários de investimento são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do exercício do aluguel. Quaisquer incentivos ou despesas de aluguel são reconhecidos seguindo o mesmo padrão de reconhecimento de receita.

2.16 Imposto de renda e contribuição social
A despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do exercício os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.
Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, anteriormente 15%, em decorrência da Lei nº 13.169 de 06 de Outubro de 2015 que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.
Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores.
Com base nas disposições da Circular SUSEP 517/2015 a Seguradora não está reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como sobre diferenças temporárias desde Julho de 2012, tendo em vista a projeção de prejuízos para os próximos 3 (três) exercícios sociais e prejuízos acumulados nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros
As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. Para a definição da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, a Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis, indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e a experiência dos atuários da Seguradora.
Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. A Seguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota explicativa 4.1.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas
A Seguradora possui poucos processos judiciais trabalhistas e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras.
Consequentemente, o processo utilizado pela alta Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e estágio (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25 vide nota 25.

(c) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários
Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, bem como atendendo os requisitos mínimos determinados na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis, vide nota 11.1.

4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL

4.1 Gestão de risco de seguro

(a) Risco de seguro
O Risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade que um evento ocorra, ou não, e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorra.
A Seguradora gerencia os contratos de seguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo comitê de crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (*net carring amount*). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado.
Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição ao risco. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.
Para fins de cálculo do TAP, a Seguradora analisou seus riscos conforme a administração dos mesmos mundialmente pela AIG, sendo estes:

***Consumer Lines* (pessoa física)**
- Acidentes Pessoais
- Automóvel
- Garantia Estendida
- Vida em Grupo
- Propriedade Pessoal
- Outros

***Commercial Lines* (pessoa jurídica)**
- Aeronáutico
- Responsabilidade civil geral excedente
- Responsabilidade civil geral
- Propriedades
- Gerenciamento de crises
- Engenharia/Energia
- Ambiental
- Riscos financeiros
- Transportes
- Contas internacionais
- Grandes propriedades
- Garantia
- Risco de crédito
- Outros

Segue abaixo o demonstrativo de concentração de riscos de seguros da Seguradora:

(b) Concentração de risco por localidade - prêmios emitidos até 31 de dezembro de 2016

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	26	46	5	667	10	754
Aeronáuticos	190	157	-	4.544	35	4.926
Automóvel	343	743	-	15.636	1.216	17.938
Compreensivo Empresarial	330	772	87	3.951	1.765	6.905
Garantia Estendida	4.390	8.084	4.245	6.312	12.580	35.611
Lucros Cessantes	254	2.639	206	10.117	4.925	18.141
Responsabilidade Civil Profissional	1.027	811	107	24.065	4.079	30.089
Responsabilidade Civil Geral	354	1.380	217	38.448	3.132	43.531
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	1.059	1.043	165	52.016	3.528	57.811
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	409	684	203	9.878	1.788	12.962
Responsabilidade Civil Facultativa	82	301	-	4.896	482	5.761
Responsabilidade Civil Hangar	5.015	586	-	6.683	280	12.564
Riscos de Engenharia	20	72	3	3.127	74	3.296
Riscos Diversos	190	1.477	5.491	22.508	2.107	31.773
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	2.963	-	56.388	1.851	61.202
Riscos Nomeados e Operacionais	981	32.237	194	37.740	34.091	105.243
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	52	1.355	1.301	3.995	2.391	9.094
Transporte Internacional	377	140	61	6.742	525	7.845
Transporte Nacional	625	1.341	1.559	25.394	8.772	37.691
Turístico	-	1	-	19.057	461	19.519
Vida em Grupo	288	210	88	8.535	126	9.247
Demais Ramos	3.785	2.787	378	33.146	8.523	48.619
Total	**19.797**	**59.829**	**14.310**	**393.845**	**92.741**	**580.522**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:	
- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2016	53.276
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Aceito em 31/12/2016	17.356
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Cedido em 31/12/2016	(62.631)
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos em 31/12/2016	(42.626)
	545.897

(c) Concentração de risco por localidade - prêmios emitidos em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	15	40	8	897	17	977
Aeronáuticos	2.271	932	-	13.261	382	16.846
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo Empresarial	189	255	17	3.263	1.140	4.864
Garantia Estendida	9.050	10.296	3.763	5.929	12.317	41.355
Lucros Cessantes	229	1.275	11	11.565	3.596	16.676
Responsabilidade Civil Profissional	694	1.023	146	23.447	2.844	28.154
Responsabilidade Civil Geral	298	2.786	229	63.316	1.858	68.487
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	514	408	46	45.159	1.221	47.348
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	202	361	150	8.469	1.147	10.329
Responsabilidade Civil Facultativa	170	207	-	8.613	1.088	10.078
Responsabilidade Civil Hangar	4.765	58	20	8.093	133	13.069
Riscos de Engenharia	259	1.730	(7)	84.929	-	86.911
Riscos Diversos	97	1.165	6.247	15.525	835	23.869
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	2.300	-	28.572	3.601	34.473
Riscos Nomeados e Operacionais	762	44.454	85	50.401	21.059	116.761

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	-	1.135	19	3.964	1.975	7.093
Transporte Internacional	362	137	7	14.291	1.030	15.827
Transporte Nacional	105	760	1.132	24.125	10.627	36.749
Turístico	49	65	-	19.899	147	20.160
Vida em Grupo	190	832	40	6.727	130	7.919
Demais Ramos	1.022	498	29	16.067	5.118	22.734
Total	**21.928**	**71.375**	**11.942**	**480.794**	**72.945**	**658.984**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2015	46.754
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Aceito em 31/12/2015	24.189
- Os prêmios emitidos de Cosseguro Cedido em 31/12/2015	(129.032)
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos em 31/12/2015	34.137
	635.032

(d) Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	24	39	4	621	9	697
Aeronáuticos	68	29	-	929	9	1.035
Automóvel	343	743	-	15.636	1.216	17.938
Compreensivo Empresarial	308	687	84	3.354	1.574	6.007
Garantia Estendida	4.390	8.084	4.245	6.312	12.580	35.611
Lucros Cessantes	38	947	67	2.704	268	4.024
Responsabilidade Civil Profissional	693	535	77	15.516	2.639	19.460
Responsabilidade Civil Geral	159	1.009	173	24.906	1.974	28.221
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	584	664	98	31.268	2.177	34.791
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	223	412	118	6.052	1.061	7.866
Responsabilidade Civil Facultativa	82	301	-	4.896	482	5.761
Responsabilidade Civil Hangar	1.106	116	-	813	45	2.080
Riscos de Engenharia	10	42	(11)	(38)	36	39
Riscos Diversos	136	990	3.757	13.447	1.467	19.797
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	1.014	-	16.413	647	18.074
Riscos Nomeados e Operacionais	543	3.250	48	8.112	5.126	17.079
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	32	947	934	1.663	1.601	5.177
Transporte Internacional	238	51	27	5.220	495	6.031
Transporte Nacional	583	1.191	1.320	22.166	8.023	33.283
Turístico	-	1	-	7.695	369	8.065
Vida em Grupo	260	203	81	7.670	111	8.325
Demais Ramos	3.516	2.546	349	25.586	7.362	39.359
Total	**13.336**	**23.801**	**11.371**	**220.941**	**49.271**	**318.720**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2016	53.276
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2016	(21.422)
	350.574

(e) Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais Coletivo	14	39	7	864	17	941
Aeronáuticos	401	198	-	1.545	90	2.234
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo Empresarial	175	240	16	3.002	1.056	4.489
Garantia Estendida	9.050	10.294	3.763	6.354	11.894	41.355
Lucros Cessantes	40	153	23	1.879	604	2.699
Responsabilidade Civil Profissional	411	558	84	14.446	1.712	17.211
Responsabilidade Civil Geral	221	580	508	37.889	1.011	40.209
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	253	261	32	27.238	741	28.525
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	120	1.044	758	2.402	1.194	5.518
Responsabilidade Civil Facultativa	170	207	-	8.613	1.088	10.078
Responsabilidade Civil Hangar	934	12	7	1.324	24	2.301
Riscos de Engenharia	(63)	305	(1)	10.650	241	11.132
Riscos Diversos	80	990	5.245	11.724	641	18.680
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	702	-	7.362	1.117	9.181
Riscos Nomeados e Operacionais	168	8.623	202	12.910	4.152	26.055
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	-	865	16	3.355	1.604	5.840
Transporte Internacional	328	126	3	13.646	970	15.073
Transporte Nacional	108	694	1.114	21.681	9.234	32.831
Turístico	37	54	-	13.143	123	13.357
Vida em Grupo	174	781	36	6.076	119	7.186
Demais Ramos	901	351	32	12.629	3.673	17.586
Total	**14.207**	**27.735**	**11.845**	**243.014**	**43.985**	**340.786**

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2015	46.754
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2015	20.609
	408.149

(f) Exposição ao risco de moeda

	Prêmios emitidos		Prêmios emitidos líquidos de resseguros	
	2016	2015	2016	2015
BRL	463.246	559.827	329.697	375.955
USD	82.651	75.205	20.877	32.194
	545.897	**635.032**	**350.574**	**408.149**

(g) Política de resseguros

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à Matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Seguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e cobertura de catástrofe. A Seguradora também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

(h) Análises de sensibilidade

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em exercícios futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

(h.1) *Consumer lines*

		31 de dezembro de 2016			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	7.492	12.487	7.457	12.429
Sinistralidade	20	(7.492)	(12.487)	(7.457)	(12.429)
Câmbio Projetado	(20)	452	753	323	538
Câmbio Projetado	20	(452)	(753)	(323)	(538)

		31 de dezembro de 2015			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	11.600	19.334	11.119	18.531
Sinistralidade	20	(11.600)	(19.334)	(11.119)	(18.531)
Câmbio Projetado	(20)	1.895	3.158	1.326	2.210
Câmbio Projetado	20	(1.897)	(3.161)	(1.336)	(2.227)

(h.2) *Commercial lines*

		31 de dezembro de 2016			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	25.101	41.835	7.945	13.242
Sinistralidade	20	(25.101)	(41.835)	(7.945)	(13.242)
Câmbio Projetado	(20)	10.385	17.308	2.513	4.189
Câmbio Projetado	20	(10.386)	(17.311)	(2.513)	(4.189)

		31 de dezembro de 2015			
		Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	28.653	47.754	9.431	15.718
Sinistralidade	20	(28.653)	(47.754)	(9.431)	(15.718)
Câmbio Projetado	(20)	19.028	31.713	3.046	5.077
Câmbio Projetado	20	(19.028)	(31.713)	(3.049)	(5.082)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Seguradora será afetado por conta das variações propostas. Um resultado negativo ou um resultado positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas reservas da Seguradora, já que nas reservas da Seguradora, especificamente as reservas de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das reservas caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Seguradora, demonstrado nos testes de sensibilidade fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

4.2 Gestão de riscos financeiros e liquidez

A AIG Seguros determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Seguradora possui limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. Como é natural no negócio segurador, a Seguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Seguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management* (ALM).

4.3 Gestão de risco de mercado

A Seguradora está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG Seguros se utiliza de uma estratégia de gestão de riscos para manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados pelo Comitê de Investimentos.

Adicionalmente, a Seguradora emite certos contratos de seguro cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos exercícios de liquidação das obrigações originadas destes contratos.

Para todos os instrumentos financeiros, as normas contábeis requerem a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
- *Input* outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- *Input* para o ativo ou passivo que não é com base em dados observáveis do mercado (*input* não observável) (Nível 3).

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. As tabelas a seguir apresentam os ativos financeiros detidos pela Seguradora classificados como mensurados ao valor justo:

				2016
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo contábil
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos públicos federais	253.285	-	-	253.285
Títulos Privados	-	204.716	-	204.716
Cotas fundos de investimentos				
DPVAT	100.679	-	-	100.679
Exclusivo (*)	38.467	-	-	38.467
Mútuo	11.563	-	-	11.563
Outros	-	-	172	172
Total disponível para Negociação	**403.994**	**204.716**	**172**	**608.882**

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento entre 09/2018 e 09/2021.

				2015
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo contábil
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos Públicos federais	141.795	-	-	141.795
Títulos Privados	-	174.882	-	174.882
Cotas fundos de investimentos				
DPVAT	60.131	-	-	60.131
Exclusivo (*)	122.098	-	-	122.098
Mútuo	13.302	-	-	13.302
Outros	-	-	181	181
Total	**337.326**	**174.882**	**181**	**512.389**

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento entre 09/2016 e 03/2021.

O valor justo de instrumentos negociados num mercado ativo (como instrumentos mantidos para negociação e disponível para venda) é calculado com base em preços quotados em mercado na data de balanço. O preço quotado usado para ativos financeiros mantido pela Seguradora é o preço de compra atual. A Seguradora realiza análises de sensibilidade para riscos financeiros sobre os seus instrumentos financeiros ativos e passivos. Existem diversas limitações quanto às linearidades ou não linearidades entre as mudanças esperadas destas premissas e os resultados reais futuros (realizados ou não realizados) podem diferir significativamente dos resultados estimados através das análises de sensibilidade apresentadas nestas demonstrações financeiras.

A tabela apresentada a seguir leva em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora:

		Impacto em 31/12/2016		Impacto em 31/12/2015	
Variável Financeira	Variação - %	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Taxa de Juros	(1,5)	6.223	10.371	7.185	11.974
Taxa de Juros	1,5	(6.654)	(11.090)	(7.725)	(12.875)
Câmbio Projetado	(20)	2.836	4.727	4.372	7.286
Câmbio Projetado	20	(2.836)	(4.727)	(4.385)	(7.309)

4.4 Gestão de risco de crédito

A AIG Seguros possui uma política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de resseguro no mercado aberto. Nesse contexto, a Seguradora segue as políticas da matriz e políticas de seu Comitê de Crédito onde existem diversos indicadores impostos para limitar a exposição ao risco de crédito caso as contrapartes das operações não possuam *rating* de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política. A Seguradora não possui um cliente (ou uma única contraparte) que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. A política de investimentos adotada pela Administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Seguradora pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas ou adquire títulos públicos federais, cuja classificação de risco seja considerada como alto *rating* de crédito.

										31 de dezembro de 2016
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA-	A+	A	A-	BB	B+	Sem *Rating*	Saldo contábil
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro										
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação										
Ativos pré-fixados										
Públicos	-	-	-	-	-	-	108.277	-	-	108.277
Privados										

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA-	A+	A	A-	BB	B+	Sem *Rating*	Saldo contábil
										31 de dezembro de 2016
Ativos pós-fixados										
Públicos	-	-	-	-	-	-	145.008	-	-	145.008
Privados	21.268	25.399	140.990	359	5.614	10.796	-	290	-	204.716
Cotas Fundos										
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	100.679	100.679
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	-	-	38.467	38.467
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	11.563	11.563
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	172	172
Total Instrumentos financeiros	**21.268**	**25.399**	**140.990**	**359**	**5.614**	**10.796**	**253.285**	**290**	**150.881**	**608.882**
Recebíveis										
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	198.841	198.841
caixa e bancos	15.037	-	-	-	-	-	-	-	-	15.037

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem *rating*	Saldo contábil
								31 de dezembro de 2015
Ativos financeiros								
Mantidos para negociação								
Ativos prefixados								
Públicos	66.040	-	-	-	-	-	-	66.040
Privados	16.355	21.052	-	-	-	-	-	37.407
Ativos pós-fixados								
Públicos	75.755	-	-	-	-	-	-	75.755
Privados	36.031	36.061	21.783	37.907	3.216	2.476	-	137.475
Cotas fundos								
DPVAT	-	-	-	-	-	-	60.131	60.131
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	122.098	122.098
Mútuo	-	-	-	-	-	-	13.302	13.302
Outros	-	-	-	-	-	-	181	181
Total instrumentos financeiros	**194.181**	**57.113**	**21.783**	**37.907**	**3.216**	**2.476**	**195.712**	**512.389**
Recebíveis								
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	360.644	360.644
Caixa e bancos	59.875	-	-	-	-	-	-	59.875

A política de risco de crédito da Seguradora prevê que somente resseguradores classificados com rating de crédito de acordo com as orientações da SUSEP sejam considerados no curso normal de seus negócios. No caso dos resseguradores locais que não dispõem de rating de crédito, a Seguradora utiliza análise de crédito específica para definição dos parceiros e percentuais de alocação, pelo menos a cada renovação de contrato.
A tabela a seguir apresenta o total de prêmios diretos divididos entre ativos impaired e ativos vencidos e não vencidos não classificados como impaired:

Classe	Resseguradora	Cedido - %	Agência Classificadora *Rating*	A. M. Best Company	Standard &Poor's/FITCH
Local	AIG Resseguros Brasil S.A.	39,64	Sem *rating*		
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	21,93	Sem *rating*		
Local	Swiss RE Brasil Resseguros S.A	2,97	Sem *rating*		
Local	Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	0,22	Sem *rating*		
Local	Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.	0,01	Sem *rating*		
Admitida	American Home Assurance Company	15,01			A
Admitida	Hannover Ruck SE	10,66		A+	AA-
Admitida	Lloyd`s	6,63		A	A+
Admitida	Swiss Reinsurance Company	1,54		A+	AA-
Admitida	Munchener Ruckversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in Munchen	0,34			AA-
Admitida	Liberty Mutual Insurance Company	0,27		A	A-
Admitida	Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	0,09			AA-
Admitida	Swiss Reinsurance America Corporation	0,02		A+	AA-
Admitida	Transatlantic Reinsurance Company	0,01		A+	
Eventual	Agrinational Insurance Company	0,37		A-	
Eventual	National Liability & Fire Insurance Company	0,19		A++	
Eventual	Mitsui Sumitomo Insurance Company of America	0,07		A+	
Eventual	General Insurance Corporation of India	0,03		A-	
		100,00			

4.5 Gestão de risco de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. Para que o objetivo seja alcançado, as decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Durante o período de reporte, a Seguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

Para o requerimento de capital mínimo, a Seguradora segue os dispostos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional, capital de risco de subscrição, capital de risco de mercado e capital de risco de crédito.

O patrimônio líquido ajustado e a suficiência de capital para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Ajustes contábeis		
Patrimônio Líquido (+/-)	301.389	428.167
Participação em sociedades financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior (-)	(95.622)	(83.525)
Despesas antecipadas (-)	(7.273)	(11.504)
Ativos intangíveis (-)	(12.974)	(65.133)
Patrimônio líquido ajustado - subtotal (+/-)	**185.520**	**268.005**
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	**628**	**-**
PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes associados à variação dos valores econômicos (+/-)	**186.148**	**268.005**
Capital-Base (CB)	**15.000**	**15.000**
Capital Adicional de Subscrição (CAS)	72.760	65.917
Capital adicional risco de crédito	37.087	34.119
Risco de Mercado **(i)**	2.140	
Benefício da diversificação(Redução por Correlação)	(14.570)	(11.956)
Capital Adicional de Risco Operacional (CROPER)	4.703	4.424
Capital de risco (ii)	**102.120**	**92.504**
Capital mínimo requerido (iii)	**102.120**	**92.504**
Suficiência de capital (iv)	**84.028**	**175.501**
Suficiência de ativos garantidores - vide (Nota 24.1)	189.867	122.522
Liquidez em relação ao capital de risco (20% do capital de risco (CR)) **(v)**	20.424	18.501
(=) Excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas superior a 20% capital de risco	**169.443**	**104.021**

(i) De acordo com o resolução CNSP nº 321/2015, o valor de risco de mercado utilizado corresponde a 50% do montante apurado na parcela CRmer
(ii) Correspondente à soma do capital adicional de subscrição, mercado, crédito, benefício da diversificação e do capital de risco operacional.
(iii) O capital mínimo requerido é o maior valor entre o capital-base e o capital de risco.
(iv) A suficiência de capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do PLA menos capital mínimo requerido.
(v) A partir de 2014, o CNSP passou a exigir que as empresas supervisionadas ofereçam, no mínimo, 20% de seu Capital Mínimo Requerido-CMR em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos

5 CAIXA E BANCOS

	2016	2015
Numerário e depósitos à vista em instituições financeiras	15.037	59.875
Total de caixa e equivalentes de caixa	**15.037**	**59.875**

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Composição da carteira	Sem vencimento	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Saldo contábil	Percentual por categoria
						2016
	Fluxo de caixa contratual e não descontado					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação (i)						
Fundos de investimento						
DPVAT	100.679	-	-	-	100.679	17
Exclusivo	38.467	-	-	-	38.467	6
Mútuo	11.563	-	-	-	11.563	2
Ativos pré-fixados						
Públicos	-	70.194	-	38.082	108.276	18
Privados						
Ativos pós-fixados						
Públicos	-	27.818	16.800	100.391	145.009	24
Privados	-	33.432	35.476	135.808	204.716	33
Outros	172	-	-	-	172	-
Total Ativos Financeiros	**150.881**	**131.444**	**52.276**	**274.281**	**608.882**	**100**
Ativo Circulante	-	-	-	-	608.822	-
Ativo não Circulante						

(i) Ativos financeiros classificados como "Mantidos para negociação" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceto aplicações vinculadas a processos judiciais.

Composição da carteira	Sem vencimento	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo contábil	Percentual por categoria
							2015
	Fluxo de caixa contratual e não descontado						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação (i)							
Fundos de investimento							
DPVAT	60.131	-	-	-	-	60.131	12
Exclusivo	122.098	-	-	-	-	122.098	24
Mútuo	13.302	-	-	-	-	13.302	3
Ativos prefixados							
Públicos	-	59.978	6.062	-	-	66.040	13
Privados	-	-	1.449	35.958	-	37.407	7
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	-	-	75.755	-	75.755	15
Privados	-	14.922	43.815	78.738	-	137.475	26
Outros	181	-	-	-	-	181	-
Total ativos financeiros	**195.712**	**74.900**	**51.326**	**190.451**	**-**	**512.389**	**100**
Circulante	-	-	-	-	-	511.033	-
Não circulante	-	-	-	-	-	1.356	-

(i) Ativos financeiros classificados como "Mantidos para negociação" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceto aplicações vinculadas a processos judiciais.

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade contratada das aplicações financeiras:

	2016	2015
Fundo Soberano (exclusivo)	SELIC/CDI	SELIC
Fundo AJ (associado ao processo judicial)		SELIC/CDI
Títulos em Tesouraria (Públicos e Privados)	SELIC/CDI, Pré Fixado, IPCA	SELIC/CDI, Pré Fixado, IPCA
Fundos de Ações	IBOVESPA	IBOVESPA
Fundo Cambial	Dólar	Dólar

continua...

AIG ®

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016		2015	
	Valor do investimento na curva	Valor de mercado	Valor do investimento na curva	Valor de mercado
Ativos financeiros a valor justo através do resultado				
Mantidos para negociação				
Títulos renda fixa privados	205.977	204.716	175.286	174.882
Títulos renda fixa públicos	252.710	253.285	141.934	141.795
Cotas de fundos				
DPVAT	100.679	100.679	60.131	60.131
Exclusivo	38.467	38.467	122.098	122.098
Mútuo	11.563	11.563	13.302	13.302
Outros	-	172	-	181
Total mantido para negociação	**609.396**	**608.882**	**512.751**	**512.389**
Saldo em 31 de dezembro de 2014				**347.478**
Aplicações				826.963
Resgates				(720.024)
Rendimento				57.972
Saldo em 31 de dezembro de 2015				**512.389**
Aplicações				730.819
Resgates				(711.654)
Rendimento				77.328
Saldo em 31 de dezembro de 2016				**608.882**

7 PRÊMIOS A RECEBER

	2016	2015
Prêmios direto	220.380	264.666
Prêmios de cosseguro aceito	7.355	6.357
Prêmios estimados	53.231	95.859
Provisão para impairment de prêmios	(82.125)	(6.238)
	198.841	**360.644**
Circulante	160.284	295.019
Não circulante	38.557	65.625
Movimentação dos prêmios a receber		
Saldo em 31 de dezembro de 2014		**191.178**
Prêmios emitidos seguros direto		859.924
Prêmios cancelados seguros direto		(157.313)
Recebimentos seguros direto		(564.357)
Juros a apropriar - variação		835
Cosseguro aceito - movimentação		(2.350)
RVNE - movimentação		34.135
Provisão para riscos sobre créditos		(1.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		**360.644**
Prêmios emitidos seguros direto		838.381
Prêmios cancelados seguros direto		(200.929)
Recebimentos seguros direto		(682.214)
Juros a apropriar - variação		476
Cosseguro aceito - movimentação		995
RVNE - movimentação		(42.626)
Provisão para riscos sobre créditos		(75.886)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		**198.841**

Prazo médio parcelamento (dias)

Prazo médio recebimento em 2016 foi de 40 dias (36 dias em 2015).

Parcelamento médio com base nas emissões

A média geral de parcelamento com base nas emissões são 6 parcelas em 2016 (5 parcelas em 2015).

A composição dos prêmios a receber diretos por ramo é demonstrada a seguir 31 de dezembro de 2016:

		Ativos vencidos e não impaired						
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	**Ativos não vencidos e não impaired**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Ativos impaired**	**Saldo contábil em 31 de dezembro de 2016**
Prêmios a receber de segurados								
Prêmios diretos	168.156	13.377	2.637	14.932	9.089	12.189	(82.125)	138.255
Prêmios a receber de cosseguros aceitos	7.355	-	-	-	-	-	-	7.355
Prêmios estimados (RVNE)	53.231	-	-	-	-	-	-	53.231
	228.742	**13.377**	**2.637**	**14.932**	**9.089**	**12.189**	**(82.125)**	**198.841**

		Ativos vencidos e não impaired						
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	**Ativos não vencidos e não impaired**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Ativos impaired**	**Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015**
Prêmios a receber de segurados								
Prêmios diretos	211.647	14.661	4.875	7.684	7.954	17.845	(6.238)	258.428
Prêmios a receber de cosseguros aceitos	6.357	-	-	-	-	-	-	6.357
Prêmios estimados (RVNE)	95.859	-	-	-	-	-	-	95.859
	313.863	**14.661**	**4.875**	**7.684**	**7.954**	**17.845**	**(6.238)**	**360.644**

Ramo	2016	2015
Aeronáuticos	4.051	9.609
Automóvel	2.016	11.150
Garantia Estendida	6.763	9.562
Lucros Cessantes	1.218	3.844
Responsabilidade Civil Geral	29.188	28.339
Responsabilidade Civil Profissional	7.051	7.911
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	5.963	19.066
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	14.367	14.879
Riscos de Engenharia	60.096	69.988
Riscos Diversos	6.246	7.114
Riscos Financeiros - crédito interno	19.740	5.512
Riscos Nomeados e Operacionais	15.609	18.402
Transporte Internacional	1.527	7.527
Transporte Nacional	9.792	16.150
Turístico	3.986	18.639
Demais Ramos	32.767	16.974
	220.380	**264.666**

A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	**(6.238)**	**(4.830)**
Provisões constituídas no exercício	(75.887)	(41.110)
Reversão de provisões para impairment	39.702	
Saldo no final do exercício	**(82.125)**	**(6.238)**

As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do exercício. Os valores provisionados como perda para impairment são baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da administração para recuperação do ativo financeiro.

A provisão por impairment foi atribuída aos seguintes ramos de seguros:

	2016	2015
Aeronáuticos	(22)	(54)
Automóvel	(11)	(62)
Riscos de Engenharia	(57.228)	-
Compreensivo Empresarial	(46)	(230)
Compreensivo Residencial	(393)	(257)
Garantia estendida	(2.108)	(1.534)
Responsabilidade Civil Profissional	(47)	(125)
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	(84)	(872)
Responsabilidade Civil Geral	(20.016)	(497)
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	(6)	(25)
Riscos Diversos	(69)	(97)
Riscos Nomeados e Operacionais	(32)	(298)
Transporte Internacional	(177)	(654)
Transporte Nacional	(766)	(450)
Turístico	(26)	(152)
Vida em Grupo	(15)	(25)
Viagem	(564)	(564)
Demais ramos	(515)	(342)
	(82.125)	**(6.238)**

As demais classes de ativos financeiros classificados como recebíveis não contêm ativos classificados como impaired.

8 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS (ATIVO)

As tabelas a seguir demonstram a composição das operações com resseguradoras:

	2016	2015
Sinistros pagos	42.463	37.309
Outros créditos	1.181	1.139
Redução ao valor recuperável	(68)	(293)
	43.576	**38.155**

Demonstramos a seguir a composição dos créditos das operações com resseguros por ramo:

	Sinistros pagos		Outros créditos		Redução ao valor recuperável		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Compreensivo Empresarial	33	1.224	(309)	(309)	-	(1)	(276)	914
Penhor Rural	-	20	1.598	1.598	20	20	1.618	1.638
Responsabilidade Civil Geral	2.286	8.075	379	389	(30)	(274)	2.635	8.190
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	720	2.749	9	(19)	(24)	(24)	705	2.706
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	475	261	275	288	-	-	750	549
Responsabilidade Civil Hangar	7.814	10.322	22	22	-	-	7.836	10.344
Riscos de Engenharia	421	551	123	138	29	28	573	717
Riscos Diversos	120	43	(1.412)	(1.412)	(35)	(36)	(1.327)	(1.405)
Riscos financeiros - crédito interno	8.710	-	-	-	-	(24)	8.710	(24)
Riscos Nomeados e Operacionais	9.673	9.969	(33)	(32)	56	53	9.696	9.990
Seguros compreensivos de operações portuárias	6	3	351	161	-	-	357	164
Transporte Internacional	222	244	236	354	10	(3)	468	595
Turístico	6.677	217	108	108	1	-	6.786	325
Demais ramos	5.306	3.631	(166)	(147)	(95)	(32)	5.045	3.452
	42.463	**37.309**	**1.181**	**1.139**	**(68)**	**(293)**	**43.576**	**38.155**

A tabela a seguir apresenta o total de Operações com Resseguradoras divididos entre ativos impaired e ativos vencidos e não vencidos não classificados com impaired*:*

		Ativos Vencidos							
Ramos	**Ativos não vencidos**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Outros Créditos**	**Ativos Impaired**	**Saldo Contábil em 31/12/2016**
Compreensivo Empresarial	24	-	3	-	-	6	(309)	(1)	(277)
Penhor Rural	-	-	-	-	-	-	1.598	-	1.598
Responsabilidade Civil Geral	275	89	423	436	23	1.040	379	(24)	2.641
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	515	-	125	8	39	33	9	-	729
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	413	-	30	-	31	1	275	-	750
Responsabilidade Civil Hangar	6.541	-	19	-	-	1.254	22	(12)	7.824
Riscos de Engenharia	24	-	4	-	9	100	123	(1)	259
Riscos Diversos	15	39	3	-	-	43	(1.412)	(1)	(1.313)
Riscos financeiros - crédito interno	5.999	727	-	-	272	1.712	-	-	8.710
Riscos Nomeados e Operacionais	9.330	-	174	60	107	316	(33)	(4)	9.950
Seguros compreensivos de operações portuárias	1	-	-	-	1	4	351	-	357
Transporte Internacional	5	3	-	1	1	206	236	(2)	450
Turístico	5.894	400	349	35	-	-	108	-	6.786
Demais Ramos	2.694	306	432	74	615	1.180	(166)	(23)	5.112
Total	**31.730**	**1.564**	**1.562**	**614**	**1.098**	**5.895**	**1.181**	**(68)**	**43.576**

		Ativos Vencidos							
Ramos	**Ativos não vencidos**	**0 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Outros Créditos**	**Ativos Impaired**	**Saldo Contábil em 31/12/2015**
Compreensivo Empresarial	-	-	-	-	-	16	(309)	(1)	(294)
Penhor Rural	-	-	-	-	-	-	1.598	(7)	1.591
Responsabilidade Civil Geral	256	550	23	76	664	8.070	389	-	10.028
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	244	-	-	-	-	27	(19)	(244)	8
Responsabilidade Civil Riscos ambientais	181	-	(3)	-	3	1	288	-	470
Responsabilidade Civil Hangar	8.966	214	-	-	-	-	22	-	9.202
Riscos de Engenharia	562	50	-	-	23	89	138	-	862
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	43	(1.412)	(1)	(1.370)
Riscos financeiros - crédito interno	2	34	-	807	171	741	-	(1)	1.754
Riscos Nomeados e Operacionais	9.793	285	3	-	193	579	(32)	(24)	10.797
Seguros compreensivos de operações portuárias	-	-	-	-	1	3	161	(3)	162
Transporte Internacional	83	-	-	-	-	593	354	-	1.030
Turístico	425	206	85	-	-	2	108	(12)	814
Demais Ramos	2.691	31	-	-	45	481	(147)	-	3.101
Total	**23.203**	**1.370**	**108**	**883**	**1.100**	**10.645**	**1.139**	**(293)**	**38.155**

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS

2016

	Provisão de prêmios não ganhos	DAC - Custo de aquisição diferido	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão complementar de cobertura	Total - provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	5.293	(944)	1.028	5.297	-	10.674
Garantia de Concessões Públicas	1.838	(1.838)	-	-	-	-
Garantia Estendida	(251)	-	-	-	-	(251)
Garantia Segurado - Setor Público	15.922	(4.534)	555	2.962	-	14.905
Garantia Segurado - Setor Privado	4.595	(1.241)	256	1.501	-	5.111
Lucros Cessantes	6.256	(1.147)	344	6.785	-	12.238
Responsabilidade Civil Profissional	8.210	(2.253)	5.784	9.238	-	20.979
Responsabilidade Civil Geral	18.794	(1.182)	47.735	15.338	-	80.685
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	13.567	(3.941)	10.386	8.949	-	28.961
Responsabilidade Civil Hangar	5.809	(988)	5.933	4.312	-	15.066
Riscos de Engenharia	40.136	(8.636)	3.615	4.612	-	39.727
Riscos Diversos	4.950	(763)	16.975	9.319	-	30.481
Riscos Financeiros - crédito Interno	25.364	(9.007)	39.363	57.472	-	113.192
Riscos Nomeados e Operacionais	30.998	(5.613)	27.150	40.499	-	93.034
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	1.348	(51)	107	53	-	1.457
Transporte Internacional	756	(294)	682	2.283	-	3.427
Transporte Nacional	3.039	(247)	1.224	3.002	-	7.018
Turístico	262	(23)	1.048	953	-	2.240
Demais Ramos	11.730	(2.922)	13.872	12.608	-	35.288
Total	**198.616**	**(45.624)**	**176.057**	**185.183**	**-**	**514.232**
Ativo circulante						440.922
Ativo não circulante						73.310

2015

	Provisão de prêmios não ganhos	DAC - Custo de aquisição diferido	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão complementar de cobertura	Total - provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	12.412	(1.706)	34.006	-	-	44.712
Garantia de Concessões Públicas	11.000	(3.397)	11	1.101	-	8.715
Garantia Estendida	(356)	(1)	-	-	-	(357)
Garantia Segurado - Setor Público	10.579	(3.883)	48	4.717	-	11.461
Garantia Segurado - Setor Privado	5.936	(2.005)	6	558	-	4.495
Lucros Cessantes	6.093	(1.232)	6.676	309	-	11.846
Responsabilidade Civil Profissional	6.779	(1.559)	2.729	8.969	-	16.918
Responsabilidade Civil Geral	21.505	(1.356)	52.884	3.795	-	76.828
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	13.758	(3.885)	4.925	10.086	-	24.884
Responsabilidade Civil Hangar	8.558	(1.338)	29.634	-	-	36.854
Riscos de Engenharia	50.087	(11.205)	22.550	982	-	62.414
Riscos Diversos	2.642	(439)	5.704	5.676	-	13.583
Riscos Financeiros - crédito Interno	27.708	(7.922)	31.867	1.872	-	53.525
Riscos Nomeados e Operacionais	33.421	(7.096)	70.789	1.362	-	98.476
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	993	(64)	660	100	81	1.770
Transporte Internacional	965	(36)	3.541	671	103	5.244
Transporte Nacional	1.760	(74)	2.780	633	191	5.290
Turístico	3.972	-	2.417	546	-	6.935
Demais Ramos	14.165	(3.458)	71.460	4.373	3	86.543
Total	**231.977**	**(50.656)**	**342.687**	**45.750**	**378**	**570.136**
Ativo circulante						504.248
Ativo não circulante						65.888

10 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2016	2015
Ressarcimentos	(51)	126
Dividendos a receber	2.033	1.953
Alugueis a receber	796	727
Juros sobre capital próprio a receber	3.825	2.975
Outros créditos a receber	3	3
	6.606	**5.784**

11 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2016	2015
Contribuição social a compensar (MP nº 2.158-35)	2.899	2.899
PIS/Cofins diferido	12.421	9.387
Imposto de renda e Outros Impostos a Compensar	921	1.901
Outros Créditos Tributários	10.097	9.448
Total	**26.338**	**23.635**
Circulante	921	1.901
Não circulante	25.417	21.734

11.1 Crédito tributário

	2016	2015
Outras provisões não dedutíveis	-	3.308
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	28.148
Redução do valor recuperável	-	(31.456)
Total	**-**	**-**

A movimentação dos créditos tributários durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

	Outras Provisões não dedutíveis	Ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para Não Realização dos Créditos Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.308**	**-**	**28.148**	**(31.456)**	**-**
Movimentação	(3.308)	-	(28.148)	31.456	-
Saldo em 30 de Junho de 2016	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Os registros de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas da contribuição social sobre o lucro e aqueles decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados, seguem os critérios descritos na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

A Seguradora apresenta prejuízo fiscal nos últimos cinco anos, incluindo o exercício corrente, que justifica o não reconhecimento contábil de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Destacamos que desde julho de 2012 a Seguradora não registra mais Impostos Diferidos sobre saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, bem como sobre as diferenças temporárias geradas entre os critérios contábeis de fiscais, em atendimento à referida Circular.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517, informamos que:

	Total	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Créditos tributários sobre diferenças temporárias. não contabilizados	(40.832)	(27.936)	(2.485)	(4.901)	(2.694)	(2.815)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não contabilizados	(238.952)	(76.089)	(78.912)	(38.886)	(37.459)	(7.605)
Total dos Créditos Tributários não Contabilizados (*)	**(279.784)**	**(104.025)**	**(81.398)**	**(43.787)**	**(40.153)**	**(10.420)**

(*) No exercício de 01/07/2012 a 31/12/2016.

12 OUTROS CRÉDITOS

	2016	2015
Adiantamentos administrativos e a funcionários	3.142	4.330
Valores a receber com partes relacionadas (Nota 39)	2.397	3.251
	5.539	**7.581**

13 DESPESAS ANTECIPADAS

	2016	2015
Despesas Operacionais	7.107	10.894
Despesas Administrativas	167	610
	7.274	**11.504**

As despesas antecipadas operacionais representam pagamentos efetuados para se obter exclusividade venda de seguros nos parceiros que ocorre em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos podem ou não ser ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A amortização dos contratos é reconhecida no resultado levando-se em consideração a expectativa de geração de resultados futuros pelo exercício do contrato.

14 CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	2016	2015
Produtos para indivíduos		
Acidentes Pessoais Coletivo	15	33
Automóvel	1.046	3.193
Assistência e Outras Coberturas - Auto	174	609
Compreensivo Residencial	16	91
Turístico	139	341
Vida em Grupo	187	432
Demais ramos	43	52
	1.620	**4.751**
Produtos para Empresas		
Compreensivo Empresarial	877	652
Garantia estendida	32.653	35.070
Garantia Segurado - Setor Público	2.432	3.450
Lucros Cessantes	878	909
Responsabilidade Civil Profissional	2.603	2.242
Responsabilidade Civil Geral	5.028	5.194
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	4.137	4.312
Responsabilidade Civil Facultativa	340	1.141
Riscos de Engenharia	3.888	5.092
Riscos Diversos	3.283	3.181
Riscos financeiros - crédito interno	2.964	3.685
Riscos Nomeados e Operacionais	4.115	5.312
Transporte Nacional	1.328	2.136
Demais ramos	3.863	5.783
	68.389	**78.159**
Total Geral	**70.009**	**82.910**
Circulante	57.080	67.615
Não circulante	12.929	15.295

Custo de aquisição diferido refere-se à comissão a pagar a corretores.

Mutação da DAC	Custo de aquisição de Contratos de Seguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**52.444**
Adições	87.802
Amortizações	(69.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**70.945**
Adições	82.206
Amortizações	(89.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**63.722**

Mutação da DAC-RVNE	Custo de aquisição de Contratos de Seguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**7.848**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	12.335
Estimativa de Comissões Amortizadas	(369)
Reversão da Reserva Anterior	(7.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**11.966**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	6.370
Estimativa de Comissões Amortizadas	(83)
Reversão da Reserva Anterior	(11.966)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**6.287**
Total geral	**70.009**

15 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2016	2015
Cíveis	452	252
Fiscais	14.472	13.592
Trabalhistas	540	460
	15.464	**14.304**

Trata-se de depósitos a recuperar, em esfera administrativa e judicial, referentes a débitos fiscais inclusos no Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09. Referidos créditos estão em processo de recuperação.

16 INVESTIMENTOS

(a) A Seguradora participa em 99,99% do capital da AIG Resseguros Brasil S.A., cujas operações tiveram início no exercício de 2011. Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido da controlada totalizava R$ 95.301 (dezembro de 2015 - R$ 83.273) sendo que o lucro líquido do exercício de 2016 foi de R$ 8.561 (dezembro de 2015 - lucro R$ 8.222).

A movimentação dos investimentos está apresentada na tabela a seguir:

	Investimentos	Imóveis destinados à renda	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**83.273**	**4.943**	**252**	**88.468**
Equivalência patrimonial (Nota 36)	8.561	-	-	8.561
Subscrição realizada	10.000	-	-	10.000
Dividendos (Nota 27(d))	(2.033)	-	-	(2.033)
Juros sobre capital próprio (Nota 27(d))	(4.500)	-	-	(4.500)
Depreciação	-	(1.435)	-	(1.435)
Seguradora Líder DPVAT	-	-	69	69
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**95.301**	**3.508**	**321**	**99.130**

(b) A Seguradora possui imóveis comerciais que são alugados a terceiros (Seguradora como arrendadora) em contratos que são classificados como contratos de *leasing* operacional.

A tabela apresentada a seguir demonstra informações financeiras relevantes para os ativos imobiliários de investimento:

	2016	2015
Valor justo dos ativos imobiliários de investimento	28.887	21.575
Valor original dos contratos	11.006	12.357
Receitas de correção dos contratos	321	253
Receitas de aluguel	2.655	3.369

(c) A Seguradora aluga alguns ativos para condução de seus negócios. A tabela abaixo apresenta o total dos pagamentos mínimos de aluguéis futuros não canceláveis para estes contratos:

O total de despesas originadas de aluguéis em contratos de leasing operacional onde a Seguradora é arrendatária que foram reconhecidas no exercício foi de R$ 10.148 (R$ 7.593 - 2015). Estes contratos não possuem opções de compra do ativo.

A maioria dos contratos de aluguel possui opção de renovação.

	2016	2015
Aluguéis mínimos futuros não canceláveis a serem pagos		
Em até um ano	8.672	9.536
Entre um a cinco anos	17.037	21.571
	25.709	**31.107**

(d) Em abril de 2016 foi concretizada a venda pela importância de R$ 3.300 do imóvel urbano não destinado ao uso próprio localizado na Alameda Santos, 1.789 - 1º andar - conjunto 11 e 12 e vagas 01, 02, 03, 10, 11, 12, 32, 35, 61 e 65, onde seu registro contábil, havia sido transferido em 2015 para rubrica " Bens à Venda" com o valor residual de R$ 498.

17 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado líquida de depreciação está apresentada na tabela a seguir:

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Imóveis uso próprio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**5.413**	**6.216**	**325**	**599**	**13.969**	**26.522**
Aquisição	164	2	1	-	128	295
Baixa	(82)	(346)	-	-	-	(428)
Depreciação/amortização	(1.629)	(557)	(74)	(70)	(4.218)	(6.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.866**	**5.315**	**252**	**529**	**9.879**	**19.841**

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 INTANGÍVEL

	Software
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**65.133**
Aquisição	76.192
Baixa	(63.092)
Amortização	(65.259)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**12.974**

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear estimado em cinco anos.

Em decorrência da negociação da carteira de automóvel junto a Porto Seguro Seguros, foi efetuada a amortização e baixa dos intangíveis relacionados a carteira

19 CONTAS A PAGAR

19.1 Obrigações a pagar

	2016	2015
Participação sobre os resultados	10.240	13.774
Outras obrigações a pagar	1.973	4.011
	12.213	**17.785**

19.2 Outras contas a pagar

	2016	2015
Contas a pagar serviços de terceiros	8.858	7.203
Provisão publicação de balanço	309	226
Provisão multas	1.010	620
Provisão despesa com performance	-	889
Contas a Pagar IT Projects - Brasil/SERVCO (Nota 40(e))	36.066	-
	46.243	**8.938**

20 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2016	2015
IOF sobre prêmios de seguros	13.426	16.796
Impostos retidos na fonte	2.251	2.511
Contribuições Previdenciárias/FGTS	1.993	1.874
PIS/COFINS/CIDE	2.613	525
Total	**20.283**	**21.706**

21 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS (PASSIVO)

	2016	2015
Riscos emitidos	155.167	143.761
Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	34.442	60.485
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	(37.953)	(34.234)
Resseguro cedido	**151.656**	**170.012**
Prêmios	26.544	39.284
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	10.201	8.341
Sinistros	10.109	13
Outros débitos	(57.324)	(33.710)
Resseguro a liquidar	**(10.470)**	**13.928**
	141.186	**183.940**
Circulante	139.503	183.355
Não circulante	1.683	585

22 OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

	2016	2015
Agentes e correspondentes	-	89
Contas a pagar - DPVAT	417	286
Outros débitos	(282)	780
	135	**1.155**

23 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

2016

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	4	-	(1)	(1)	(15)	219	206
Prêmios e emolumentos recebidos	1.337	745	(1.048)	1.699	(4.947)	8.225	6.011
Outros depósitos	201	3	516	97	484	1.334	2.635
	1.542	**748**	**(533)**	**1.795**	**(4.478)**	**9.778**	**8.852**

2015

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	691	351	41	-	-	-	1.083
Prêmios e emolumentos recebidos	-	-	409	-	5.597	2.809	8.815
Outros depósitos	367	177	649	-	1.026	440	2.659
	1.058	**528**	**1.099**	**-**	**6.623**	**3.249**	**12.557**

24 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

A composição das provisões técnicas por ramo está demonstrada a seguir:

2016

	Prêmios diferidos - PPNG	Prêmios diferidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar_PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados- IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de complementar de cobertura - PCC	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	5.138	156	713	5.314	328	-	-	11.649
Automóvel	7.045	-	4.298	795	652	-	-	12.790
DPVAT (Todas as categorias)	-	-	20.216	79.668	772	-	-	100.656
Garantia Estendida	55.021	10	1.365	367	368	-	-	57.131
Garantia Segurado - Setor Publico	14.846	3.230	191	3.075	488	-	-	21.830
Garantia Segurado Setor Privado	4.140	1.310	36	1.580	251	-	-	7.317
Lucros Cessantes	4.942	3.163	336	7.650	306	-	-	16.397
Responsabilidade Civil Profissional	14.496	2.611	11.847	15.815	3.035	-	-	47.804
Responsabilidade Civil Geral	37.867	4.035	65.024	40.408	12.470	-	-	159.804
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	21.593	4.268	18.815	19.354	3.936	-	-	67.966
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	8.378	1.994	1.018	1.853	280	-	-	13.523
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	909	34	10.965	1.221	467	-	-	13.596
Responsabilidade Civil Hangar	5.653	134	5.800	4.326	147	-	-	16.060
Riscos de Engenharia	40.651	380	3.941	5.059	292	-	-	50.323
Riscos Diversos	10.472	2.261	18.309	14.319	3.121	-	-	48.482
Riscos Financeiros - Crédito Interno	19.582	5.914	38.826	57.571	549	-	-	122.442
Riscos Nomeados e Operacionais	23.451	13.715	34.363	55.013	5.969	-	-	132.511
Transporte Internacional	2.133	939	8.497	6.869	1.919	-	-	20.357
Transporte Nacional	8.573	2.975	12.703	7.343	2.436	10.741	-	44.771
Turístico	834	1.594	3.089	4.853	1.254	-	-	11.624
Vida em Grupo	(1)	393	2.127	2.558	565	-	23	5.665
Demais Ramos	14.665	3.296	11.423	19.222	3.292	-	-	51.898
Total	**300.388**	**52.412**	**273.902**	**354.233**	**42.897**	**10.741**	**23**	**1.034.596**
Passivo circulante								919.616
Passivo não circulante								114.980

2015

	Prêmios diferidos - PPNG	Prêmios diferidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar_PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados- IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de complementar de cobertura - PCC	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total provisão para contratos de seguros
Aeronáuticos	11.570	834	33.553	-	866	-	-	46.823
Automóvel	19.530	1.882	5.596	429	629	-	-	28.066
DPVAT (Todas as categorias)	-	-	21.476	38.202	437	-	-	60.115
Garantia Estendida	58.442	264	542	1.532	464	-	-	61.244
Garantia Segurado - Setor Público	9.459	1.848	340	4.735	50	-	-	16.432
Garantia Segurado Setor Privado	8.937	1.392		1.031	33	-	-	11.393
Lucros Cessantes	4.906	3.593	7.655	393	249	11	-	16.807
Responsabilidade Civil Profissional	13.096	2.416	7.659	17.578	3.386	-	-	44.135
Responsabilidade Civil Geral	44.226	9.329	89.762	9.479	8.195	-	-	160.991
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	19.120	7.416	9.184	23.338	3.826	-	-	62.884
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	6.226	2.574	3.826	996	552	-	-	14.174
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	2.471	189	49.504		577	-	-	52.741
Responsabilidade Civil Hangar	6.912	1.165	28.204		1.416	-	-	37.697
Riscos de Engenharia	49.330	2.603	24.046	1.064	564	-	-	77.607
Riscos Diversos	9.563	3.469	7.366	12.134	2.125	-	-	34.657
Riscos Financeiros - Crédito Interno	14.255	13.525	31.773	1.875	132	-	-	61.560
Riscos Nomeados e Operacionais	26.500	17.432	84.584	1.737	3.075	-	-	133.328
Transporte Internacional	5.821	3.423	14.321	1.645	1.795	3.394	-	30.399
Transporte Nacional	12.328	3.444	20.304	1.374	2.383	6.250	-	46.083
Turístico	3.872	6.335	6.191	1.784	645	-	-	18.827
Vida em Grupo	(1)	1.373	4.630	433	406	-	8	6.849
Demais Ramos	27.867	5.977	31.520	6.826	3.455	2.752	-	78.397
Total	**354.430**	**90.483**	**482.036**	**126.585**	**35.260**	**12.407**	**8**	**1.101.209**
Passivo circulante								988.361
Passivo não circulante								112.848

24.1 Garantia das provisões técnicas

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos garantidores de provisões técnicas:

	2016	2015
Provisões técnicas - seguros (A)	**1.034.596**	**1.101.209**
Direitos creditórios (i)	127.170	188.821
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	55.650	56.543
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PPNG	71.701	78.637
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PSL	160.374	331.017
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de IBNR	185.183	45.750
Ativos de resseguro/retrocessão redutores de PDR	15.683	11.671
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PCC	-	378
Depósitos judiciais redutores	83	78
Provisões do consórcio DPVAT	100.656	60.115
Total de ativos redutores das necessidade de cobertura (B)	**716.500**	**773.010**
Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C=A-B)	**318.096**	**328.199**
Fundos de investimento	49.962	134.044
Títulos de renda fixa	458.001	316.677
Ativos financeiros garantidores (E)	**507.963**	**450.721**
Excedente (E-C-D)	**189.867**	**122.522**

(i) Montante correspondente às parcelas à vencer dos prêmios a receber de apólices de riscos a decorrer.

24.2 Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Seguradora referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos exercícios demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no exercício.

A mesma análise é realizada para as provisões Brutas e Líquidas de Resseguro.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

A tabela 2 demonstra o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR).

A tabela 3 demonstra a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados, somada à evolução do valor das provisões reestimadas para esses mesmos sinistros.

E, a tabela 4 compara as reestimativas atuais somadas aos pagamentos acumulados até o último exercício com a reserva contabilizada originalmente, sendo que variações são apresentadas em valores e em percentuais.

Seguindo instrução do órgão regulador, somente a partir de 2009 a Seguradora iniciou a apresentação de suas provisões de sinistro separando os valores brutos e líquidos de resseguro. Antes desse exercício, algumas provisões eram calculadas e registradas apenas com os valores retidos e, por esse motivo, não se pode avaliar as provisões brutas de resseguro antes dessa data, uma vez que uma insuficiência não real será demonstrada. Após 2009, nota-se que as provisões de sinistros estão, na média, adequadas.

Quanto aos sinistros líquidos de resseguro, destaca-se que, a administração da AIG foi alterada a partir de 2009 e nota-se que o comportamento da evolução das provisões de sinistros, a partir de dezembro/2009, demonstra que as provisões de sinistros retidos estão, na média, adequadas (tabela 4).

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) 31 de dezembro de 2016 - Bruto de resseguro

Tabela 1 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Provisões Totais para sinistros	**45.896**	**47.802**	**79.463**	**89.122**	**243.229**	**252.131**	**257.014**	**321.487**	**643.865**	**671.021**
(-) DPVAT	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115	100.656
(-) Retrocessão	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356	1.510
Despesa não alocada	-	-	1.944	2.097	4.272	6.381	8.637	9.378	15.691	16.227
Provisões para sinistros	**21.261**	**16.933**	**40.543**	**58.713**	**203.465**	**212.292**	**209.351**	**265.584**	**565.704**	**552.628**

Tabela 2 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sinistros a Liquidar	12.965	11.249	28.778	31.873	94.458	120.722	92.938	128.073	252.651	239.841
IBNR	4.200	1.911	7.992	23.067	109.007	91.570	116.413	137.511	313.053	312.787
IBNER	4.096	3.773	3.773	3.773	-	-	-	-	-	-
Provisões para sinistros	**21.261**	**16.933**	**40.543**	**58.713**	**203.465**	**212.292**	**209.351**	**265.584**	**565.704**	**552.628**

Tabela 3 - Dezembro

Provisões reestimadas e valor pago até	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Um ano mais tarde	18.315	33.986	41.048	94.286	182.905	155.030	217.147	345.152	459.539	
Dois anos mais tarde	37.024	37.026	42.480	85.832	145.503	139.754	234.846	305.402		
Três anos mais tarde	40.381	36.117	45.341	88.376	129.144	164.220	238.135			
Quatro anos mais tarde	39.635	39.278	57.097	70.327	146.852	173.164				
Cinco anos mais tarde	42.864	51.737	39.063	71.097	144.618					
Seis anos mais tarde	55.131	34.616	34.879	38.662						
Sete anos mais tarde	38.581	29.807	47.604							
Oito anos mais tarde	33.849	32.362								
Nove anos mais tarde	37.470									

Tabela 4 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sobra (falta) cumulativa	(16.208)	(15.429)	(7.062)	20.051	58.847	39.129	(28.784)	(39.818)	106.165	
Sobra (falta) cumulativa %	-76,2%	-91,1%	-17,4%	34,2%	28,9%	18,4%	-13,7%	-15,0%	18,8%	

(b) 31 de dezembro de 2016 - líquido de resseguro

Tabela 1 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Provisões Totais para sinistros	**42.236**	**44.405**	**69.726**	**67.527**	**91.310**	**101.985**	**127.301**	**152.751**	**255.428**	**309.781**
(-) DPVAT	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115	100.656
(-) Retrocessão	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356	1.510
Despesa não alocada	-	-	1.944	2.097	4.272	6.381	8.637	9.378	15.691	16.227
Provisões para sinistros	**17.601**	**13.536**	**30.806**	**37.118**	**51.546**	**62.147**	**79.638**	**96.848**	**177.267**	**191.388**

Tabela 2 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sinistros a Liquidar	9.305	7.852	23.510	21.243	25.509	29.370	40.427	43.504	73.678	83.799
IBNR	4.200	1.911	3.523	12.102	26.037	32.777	39.211	53.343	103.589	107.589
IBNER	4.096	3.773	3.773	3.773	-	-	-	-	-	-
Provisões para sinistros	**17.601**	**13.536**	**30.806**	**37.118**	**51.546**	**62.147**	**79.638**	**96.848**	**177.267**	**191.388**

Tabela 3 - Dezembro

Provisões reestimadas e valor pago até	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Um ano mais tarde	12.886	26.013	30.131	37.072	49.429	60.401	68.117	96.606	137.153	
Dois anos mais tarde	28.430	29.642	32.882	37.257	52.918	47.877	71.344	89.557		
Três anos mais tarde	32.104	31.019	32.162	40.118	42.718	52.002	70.914			
Quatro anos mais tarde	33.570	31.947	36.863	30.583	41.755	49.058				
Cinco anos mais tarde	34.601	36.582	27.356	27.387	35.012					
Seis anos mais tarde	39.093	27.220	23.648	20.570						
Sete anos mais tarde	30.259	23.185	21.740							
Oito anos mais tarde	26.302	22.114								
Nove anos mais tarde	26.472									

Tabela 4 - Dezembro

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Sobra (falta) cumulativa	(8.871)	(8.578)	9.066	16.548	16.534	13.089	8.725	7.290	40.114	
Sobra (falta) cumulativa %	-50,4%	-63,4%	29,4%	44,6%	32,1%	21,1%	11,0%	7,5%	22,6%	

(*) Nota: Os montantes de PSL incluem a PDR

(c) Provisão de sinistros judiciais

A Seguradora avalia constantemente os saldos de suas provisões de sinistros judiciais e re-estima os valores quando necessários, desta forma mantem sempre a melhor estimativa. A tabela abaixo demonstra as movimentações dos sinistros judiciais do último exercício analisado.

Desenvolvimento do saldo de Sinistros Judiciais	Provisão Bruta de Resseguro	Provisão Líquida de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**16.621**	**8.743**
Sinistros Avisados	7.808	1.239
Encerramento Sem Indenização	(5.441)	(4.540)
Pagamento de Sinistros	(3.051)	(834)
Alterações de Estimativa	1.106	641
Atualização Monetária e Juros	7.179	2.104
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**24.222**	**7.353**
Sinistros Avisados	4.557	2.807
Encerramento Sem Indenização	(4.784)	(3.238)
Pagamento de Sinistros	(2.937)	(2.583)
Alterações de Estimativa	21.840	4.864
Atualização Monetária e Juros	4.454	1.638
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**47.352**	**10.841**

As tabelas abaixo demonstram a evolução do saldo contábil das provisões de sinistros a liquidar para o pagamento do sinistro judicial, por data de ocorrência. Atualmente a Seguradora possui um montante de R$ 47.351 em provisões de sinistros a liquidar bruto de resseguro e R$ 10.741 líquido de resseguro. Neste quadro podemos constatar que a maior parte do valor reservado é para cobrir sinistros ocorridos entre dezembro/2011 e dezembro/2013, onde, dos R$ 10.741 em provisões de sinistros a liquidar retido em 31 de dezembro de 2016, R$ 6.069 são referentes a sinistros ocorridos antes de dezembro de 2013.

Reserva de Sinistros Judiciais

	Dezembro/07	Dezembro/08	Dezembro/09	Dezembro/10	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16
Bruto de Resseguro	10.014	9.730	27.203	22.469	23.183	25.438	17.039	16.620	24.222	47.351
Um ano mais tarde	9.730	27.197	22.469	23.182	25.293	16.987	16.533	23.981	45.115	
Dois anos mais tarde	26.945	22.463	23.182	24.605	15.672	15.706	23.216	42.711		
Três anos mais tarde	22.427	23.126	24.278	14.128	11.975	19.352	37.894			
Quatro anos mais tarde	23.103	24.278	13.992	7.573	12.538	32.619				
Cinco anos mais tarde	24.211	13.992	7.226	3.887	24.166					
Seis anos mais tarde	13.916	7.226	3.544	2.244						
Sete anos mais tarde	7.177	3.544	1.846							
Oito anos mais tarde	3.520	1.846								
Nove anos mais tarde	1.825									
Valores Retidos	7.015	6.306	21.842	17.577	16.930	17.220	13.579	8.744	7.353	10.841
Um ano mais tarde	6.306	21.836	17.577	16.929	17.119	13.528	8.693	6.339	9.404	
Dois anos mais tarde	21.585	17.570	16.929	16.574	13.274	8.611	5.978	7.807		
Três anos mais tarde	17.535	16.923	16.331	12.923	8.247	4.876	6.069			
Quatro anos mais tarde	16.900	16.331	12.787	7.542	4.359	4.673				
Cinco anos mais tarde	16.264	12.787	7.195	3.601	3.751					
Seis anos mais tarde	12.711	7.195	3.258	2.244						
Sete anos mais tarde	7.146	3.258	1.846							
Oito anos mais tarde	3.234	1.846								
Nove anos mais tarde	1.824									

24.3 Prazo e Valor médio de pagamentos de sinistros judiciais

Valores bruto de resseguro

	Prazo Médio - Pagamento (meses)	Nº de Sinis-tros	Valor Médio de Pagamento	Valor Total de Pagamento
Junho/09 a Junho/10	104	25	67	1.665
Junho/09 a Dezembro/10	98	38	78	2.957
Junho/09 a Junho/11	101	48	69	3.326
Junho/09 a Dezembro/11	108	60	65	3.890
Junho/09 a Junho/12	113	71	85	6.069
Junho/09 a Dezembro/12	119	90	103	9.274
Junho/09 a Junho/13	116	104	93	9.649
Junho/09 a Dezembro/13	117	113	186	21.024
Junho/09 a Junho/14	111	138	196	27.048
Junho/09 a Dezembro/14	102	156	174	27.167
Junho/09 a Junho/15	97	168	162	27.197
Junho/09 a Dezembro/15	89	197	139	27.301
Junho/09 a Junho/16	77	238	115	27.439
Junho/09 a Dezembro/16	64	306	93	28.609

Valores líquido de resseguro

	Prazo Médio - Pagamento (meses)	Nº de Sinis-tros	Valor Médio de Pagamento	Valor Total de Pagamento
Junho/09 a Junho/10	104	25	65	1.630
Junho/09 a Dezembro/10	98	38	76	2.907
Junho/09 a Junho/11	101	48	68	3.276
Junho/09 a Dezembro/11	108	60	64	3.812
Junho/09 a Junho/12	113	71	83	5.901
Junho/09 a Dezembro/12	119	90	86	7.781
Junho/09 a Junho/13	116	104	78	8.157
Junho/09 a Dezembro/13	117	113	38	4.262
Junho/09 a Junho/14	111	138	75	10.291
Junho/09 a Dezembro/14	102	156	67	10.410
Junho/09 a Junho/15	97	168	62	10.441
Junho/09 a Dezembro/15	89	197	54	10.544
Junho/09 a Junho/16	77	238	45	10.682
Junho/09 a Dezembro/16	64	306	33	9.984

24.4 Movimentações de saldos patrimoniais de provisões técnicas dos contratos de seguro e resseguro

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de ativos e passivos de contratos de seguro e contratos de resseguro para o exercício de 2016 e de 2015:

Mutação da PPNG	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**242.711**	**125.289**
Novos Contratos Emitidos	713.917	334.356
Riscos expirados	(442.422)	(205.421)
Riscos Cancelados/Restituídos	(159.776)	(80.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**354.430**	**173.796**
Novos Contratos Emitidos	705.448	350.763
Riscos expirados	(589.289)	(262.234)
Riscos Cancelados/Restituídos	(170.201)	(97.822)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**300.388**	**164.503**

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mutação da PPNG-RVNE	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**57.792**	**40.199**
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	95.859	60.485
Estimativa de Riscos expirados	(5.376)	(2.304)
Reversão da Reserva Anterior	(57.792)	(40.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**90.483**	**58.181**
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	53.232	34.442
Estimativa de Riscos expirados	(820)	(329)
Reversão da Reserva Anterior	(90.483)	(58.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**52.412**	**34.113**

Mutação da DAC	Custo de aquisição de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**29.797**
Adições	52.015
Amortizações	(44.276)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**37.536**
Adições	53.131
Amortizações	(53.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**37.094**

Mutação da DAC-RVNE	Custo de aquisição de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**9.154**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	13.456
Estimativa de Comissões Amortizadas	(336)
Reversão da Reserva Anterior	(9.154)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**13.120**
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	8.618
Estimativa de Comissões Amortizadas	(88)
Reversão da Reserva Anterior	(13.120)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**8.530**

Mutação da PET	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**68**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(68)	-
Constituição da Nova Reserva	8	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**8**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(8)	-
Constituição da Nova Reserva	23	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**23**	**-**

Mutação da PCC	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**3.361**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(3.361)	-
Constituição da Nova Reserva	12.407	378
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**12.407**	**378**
Reversão da Reserva Anterior	(12.407)	(378)
Constituição da Nova Reserva	10.741	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**10.741**	**-**

Mutação da PSL com PDR	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**211.144**	**116.334**
Sinistros Avisados	88.260	15.494
Alterações de Estimativa	317.750	203.995
Pagamento de Sinistros	(221.935)	(119.341)
Encerramento Sem Indenização	(78.408)	(24.325)
Atualização Monetária e Juros	27.452	23.889
Variação IBNER	172.405	126.641
Movimentação DPVAT e Retrocessões	191	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**516.859**	**342.687**
Sinistros Avisados	140.003	46.439
Alterações de Estimativa	306.142	102.546
Pagamento de Sinistros	(347.865)	(166.807)
Encerramento Sem Indenização	(105.342)	(17.966)
Atualização Monetária e Juros	(4.116)	(3.047)
Variação IBNER	(187.549)	(127.795)
Movimentação DPVAT e Retrocessões	(2.105)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**316.027**	**176.057**

Mutação da IBNR	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**109.809**	**52.402**
Reversão da Reserva Anterior	(109.809)	(52.402)
Constituição da Nova Reserva	126.585	45.750
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**126.585**	**45.750**
Reversão da Reserva Anterior	(126.585)	(45.750)
Constituição da Nova Reserva	354.233	185.183
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**354.233**	**185.183**

Mutação da PDA	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**535**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(535)	-
Constituição da Nova Reserva	437	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**437**	**-**
Reversão da Reserva Anterior	(437)	-
Constituição da Nova Reserva	772	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**772**	**-**

25 PROVISÕES

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista.

Nas ações trabalhistas, o valor das contingências é provisionado com base na expectativa de realização desses passivos.

Nas ações cíveis, que envolvem disputas principalmente relativas a danos morais e materiais, o montante provisionado representa a avaliação da administração dos prováveis insucessos nessas ações, com base na média histórica dos pagamentos efetuados ou, quando aplicável, de acordo com a avaliação de seus respectivos assessores jurídicos. A provisão para sinistro em discussão judicial considera perspectivas de perda e estão incluídas na conta de provisão de sinistros a liquidar.

Os processos tributários são considerados contingências de acordo com a avaliação dos respectivos assessores legais.

Em 31.12.2015 a Seguradora constituiu contingência tributária referente a Contribuição Previdenciária incidente sobre as comissões pagas aos corretores de seguro nos exercícios de 1996 a 2000 (período da *joint venture* com o grupo Unibanco) resultado da avaliação jurídica de nossos assessores legais sobre os 2 processos que discutem a incidência da Contribuição Previdenciária. A análise de risco dos processos foi classificada em Provável de Perda, resultando em uma provisão no valor total de R$ 2.746 (Principal: R$ 1.196 - Juros: R$ 1.550), correspondente ao valor do Depósito Judicial.

Saldos Patrimoniais	2016	2015
Provisões trabalhistas	146	121
Provisões cíveis	264	2.512
Provisões fiscais	2.999	2.920
	3.409	**5.553**

Movimentação	2016	2015
Saldo inicial	5.553	3.720
Constituição	131	1.243
Reversão	(1.239)	(1.100)
Juros/atualização	(1.036)	1.690
Saldo final	**3.409**	**5.553**

	Contingências 2016		
Saldos Patrimoniais	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	17	5.579	3.409
Perda possível	224	12.557	-
Perda remota	44	12.046	-
	285	**30.182**	**3.409**

	Contingências 2015		
Saldos Patrimoniais	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	18	6.710	5.553
Perda possível	94	4.369	-
Perda remota	25	8.205	-
	137	**19.284**	**5.553**

	Sinistros judiciais - 2016		
Chance de ocorrência	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado líquido de resseguro
Perda provável	26	2.112	1.690
Perda possível	348	16.260	8.130
Perda remota	65	5.109	1.021
	439	**23.481**	**10.841**

	Sinistros judiciais - 2015		
Chance de ocorrência	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado líquido de resseguro
Perda provável	10	1.213	970
Perda possível	181	11.111	5.463
Perda remota	26	4.602	920
	217	**16.926**	**7.353**

26 PASSIVO FISCAL DIFERIDO

	2016	2015
Imposto de Renda	3.168	-
Contribuição Social	2.535	-
	5.703	**-**

	2016	2015
Outros ajustes temporários	5.703	-
Total	**5.703**	**-**
Passivo circulante	-	
Passivo não circulante	5.703	
A ser realizado até 12 meses	-	
A ser realizado após 12 meses	5.703	
Total	**5.703**	

A movimentação dos impostos diferidos passivos durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

Tributos Diferidos Passivos	Outros ajustes temporários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		
Constituição	5.703	5.703
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**5.703**	**5.703**

Em 2016 a Companhia passou a reconhecer passivo fiscal diferido no montante de R$ 5.703 decorrentes de diferenças temporárias que se tornarão obrigações fiscais no futuro, como MTM, Juros sobre Contingências Fiscais Passivas e Provisão para PIS e COFINS Diferidos, atendendo aos critérios descritos na circular SUSEP nº 517 e alterações posteriores.

27 CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R$ 1.081.297 (R$ 878.026 em dezembro de 2015) está representado por 5.850.415.554 ações ordinárias (4.123.406.630 em dezembro de 2015), todas nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária é de 90,5601063736% pela AIG Brasil Holding I, LLC e 9,4398936264% pela AIG Brasil Holding II, LLC.

(b) Aumentos de capital

(i) O aumento de capital conforme AGE de 27 de dezembro de 2016, no valor de R$ 17.965, está em aprovação na SUSEP conforme Processo nº 15414.600924/2017-72

(c) Reservas

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária é constituída para assegurar à Seguradora margem operacional até o limite máximo do capital social, constituída à base do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de até 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, e em 2016 houve o recebimento de R$ 4.500 de juros sobre o capital próprio e R$ 2.033 referente a dividendos da AIG Resseguros Brasil.

(e) Prejuízo por ação

O Prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do Prejuízo atribuível aos acionistas da Seguradora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2016	2015
Prejuízo do exercício	**(268.207)**	**(207.912)**
Quantidade de ações ordinárias em circulação	4.981.972.468	2.924.993.389
Prejuízo diluído por ação	**(0,05)**	**(0,05)**

28 PRÊMIOS EMITIDOS DE SEGUROS

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2016		2015	
Ramo	Prêmio emitido	Percentual	Prêmio emitido	Percentual
Aeronáuticos	4.250	1	15.494	2
Automóvel	16.056	3	30.136	5
DPVAT (todas as categorias)	53.276	10	46.754	7
Garantia Estendida	35.342	6	41.477	7
Garantia Segurado - Setor Público	8.009	1	4.454	1
Lucros Cessantes	14.061	3	7.598	1
Responsabilidade Civil Geral	35.262	6	67.862	11
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	51.363	9	46.753	7
Responsabilidade Civil Profissional	29.720	5	27.982	4
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	12.945	2	11.522	2
Responsabilidade Civil Facultativa	5.025	1	10.798	2
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	9.960	2	6.118	1
Riscos de Engenharia	1.352	-	45.866	7
Riscos Diversos	29.995	5	25.168	4
Riscos Financeiros - Crédito Interno	53.318	10	42.116	7
Riscos Nomeados e Operacionais	60.780	11	70.294	11
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	7.819	1	7.287	1
Transporte Internacional	5.749	1	18.666	3
Transporte nacional	36.511	7	35.289	6
Turístico	14.064	3	25.894	4
Vida em Grupo	8.440	2	9.092	1
Demais ramos	52.600	11	38.412	6
Total	**545.897**	**100**	**635.032**	**100**

28.1 Prêmios ganhos principais ramos de atuação

	2016		
		Percentual	
Ramo	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
Acidentes Pessoais Coletivo	729	71%	14%
Aeronáuticos	11.302	-143%	7%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	5.084	1%	17%
Automóvel	30.423	123%	15%
Compreensivo Empresarial	5.488	187%	22%
Crédito à exportação	3.744	-69%	13%
DPVAT (todas as categorias)	52.955	86%	1%
Garantia Estendida	39.017	11%	60%
Garantia Segurado - Setor Público	11.518	-33%	13%
Lucros Cessantes	14.394	2%	8%
Responsabilidade Civil Geral	46.883	36%	10%
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	51.567	18%	16%
Responsabilidade Civil Profissional	27.941	25%	14%
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	11.372	-1%	21%
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	10.005	61%	22%
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	2.833	-99%	8%
Responsabilidade Civil Facultativa	10.238	65%	16%
Riscos de Engenharia	12.253	-125%	11%
Riscos Diversos	30.239	73%	19%
Riscos Financeiros - Crédito Interno	55.563	250%	8%
Riscos Nomeados e Operacionais	66.370	70%	9%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	10.647	-8%	8%
Transporte Internacional	15.063	88%	12%
Transporte nacional	36.245	111%	16%
Turístico	21.798	79%	2%
Vida em Grupo	9.405	45%	22%
Demais ramos	42.229	-12%	7%
	635.305	**60%**	**14%**

	2015		
		Percentual	
Ramo	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
Acidentes Pessoais Coletivo	995	74%	11%
Aeronáuticos	14.508	191%	7%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	1.661	6%	17%
Automóvel	8.912	126%	15%
Compreensivo Empresarial	3.708	67%	20%
Crédito à exportação	1.874	412%	12%
DPVAT (todas as categorias)	46.711	87%	1%
Garantia Estendida	32.041	11%	58%
Garantia Segurado - Setor Público	5.876	25%	13%
Lucros Cessantes	14.048	17%	8%
Responsabilidade Civil Geral	41.918	120%	13%
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	41.479	36%	16%
Responsabilidade Civil Profissional	22.169	92%	13%
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	12.402	17%	15%
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	6.218	68%	14%
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves RCF	3.270	1.068%	8%
Responsabilidade Civil Facultativa	3.422	77%	16%
Riscos de Engenharia	12.377	117%	12%
Riscos Diversos	19.070	85%	22%
Riscos Financeiros - Crédito Interno	28.164	87%	9%
Riscos Nomeados e Operacionais	57.207	150%	10%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	3.905	125%	23%
Transporte Internacional	13.161	133%	20%
Transporte nacional	27.073	168%	15%
Turístico	23.643	46%	2%
Vida em Grupo	8.502	82%	15%
Demais ramos	26.684	325%	11%
	480.998	**112%**	**15%**

29 VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação:

	2016	2015
Provisão de prêmios não Ganhos	88.078	(145.007)
Provisão de excedente técnico	(15)	60
Provisão complementar de cobertura	1.667	(9.045)
Outras provisões	(322)	(42)
	89.408	**(154.034)**

30 SINISTROS OCORRIDOS

Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2016	2015
Indenizações Avisadas - Administrativas	319.086	310.173
Indenizações Avisadas - Judiciais	14.059	4.904
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos	21.492	27.166
Despesas com Sinistros - Administrativos	16.514	20.727
Despesas com Sinistros - Judiciais	8.006	883
Retrocessões - Indenização	(661)	587
Retrocessões - Despesa	8	5
Recuperação de sinistros - Co-seguro	(18.809)	(10.507)
Salvados	(3.742)	(325)
Ressarcimentos	(3.713)	(1.401)
Variação de Sinistros IBNR	200.638	4.591
Variação de Sinistros IBNER - Ajuste PSL	(188.085)	166.092
Variação de Despesas Relacionadas do IBNR	1.637	8.526
Despesas com Sinistros Consórcios Fundos	9.399	9.630
Serviços de Assistência	5.096	-
Sinistros ocorridos	**380.925**	**541.051**

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 CUSTO DE AQUISIÇÃO

A abertura da despesa custo de aquisição de contratos de seguro:

Ramo	2016	2015
Acidentes Pessoais Coletivo	105	107
Aeronáuticos	836	946
Automóvel	4.657	1.380
Compreensivo Empresarial	1.223	756
DPVAT (Todas as categorias)	746	661
Garantia Segurado - Setor Público	1.860	1.128
Garantia Estendida	23.324	18.681
Lucros Cessantes	1.212	1.069
Responsabilidade Civil Geral	4.866	5.249
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	8.043	6.730
Responsabilidade Civil Profissional	4.045	2.937
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	2.358	1.801
Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário Carga	2.179	871
Riscos de Engenharia	1.355	1.488
Riscos Diversos	5.764	4.233
Riscos Financeiros - Crédito Interno	4.683	2.596
Riscos Nomeados e Operacionais	6.289	5.869
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	894	914
Transporte Internacional	1.755	2.615
Transporte Nacional	5.686	4.129
Turístico	386	453
Vida em Grupo	2.028	1.302
Demais ramos	5.595	3.906
Total	**89.889**	**69.821**

32 OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Outras receitas com operações de seguros	(5)	39
Consórcio - DPVAT	(6.179)	127
Despesas com cobrança	529	(4.375)
Outras despesas com encargos sociais	(5)	(554)
Despesas com administração de apólices e/ou contratos	(8.262)	(46)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(70.678)	(1.700)
Outras despesas com operações de seguros	(4.993)	(15.226)
Despesas Diversas	(4.017)	(971)
	(93.610)	**(22.706)**

33 RESULTADO COM RESSEGURO

	2016	2015
Indenização de Sinistros - Recuperação	11.652	310.583
Despesas com Sinistros - Recuperação	9.026	7.221
Variação da Provisão de Sinistros IBNR	139.433	(6.651)
Variação de Despesas Relacionadas do IBNR	531	5.307
Receita com Participação em Lucros	229	1.285
Prêmios de Resseguro - Cessão	(195.323)	(226.883)
Variação das Despesas de Resseguro - Provisões de prêmios	(25.426)	55.242
Salvados e Ressarcidos	(711)	(707)
Outros Resultados	106	(6.369)
	(60.483)	**139.028**

34 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Despesas com pessoal próprio	(103.627)	(105.645)
Serviços de terceiros	(128.548)	(67.094)
Localização e funcionamento	(23.572)	(22.710)
Despesas com publicação	(338)	(200)
Despesas com donativos e contribuições	(649)	(738)
Depreciação/amortização	(71.977)	(10.767)
Publicidade e propaganda	(2.657)	(24.222)
Ressarcimento de custos	5.097	1.993
Contingências	1.004	449
Outras	1.172	(571)
Total	**(324.095)**	**(229.505)**

35 DESPESAS COM TRIBUTOS

	2016	2015
Cofins	(11.031)	(5.576)
PIS	(1.672)	(956)
Taxa de fiscalização	(1.656)	(1.311)
Outros Tributos	(306)	(994)
Total	**(14.665)**	**(8.837)**

36 RESULTADO FINANCEIRO

	2016	2015
Rendimento com títulos de renda fixa	78.747	55.936
Rendimento com títulos de renda variável	(1.418)	2.029
Receita de fracionamento de prêmios de operações de seguros	2.027	821
Oscilação Cambial de exposição ativa	(21.954)	52.625
Receita com depósitos judiciais e fiscais	58	8
Receitas financeiras eventuais	2.294	2.130
Despesa de fracionamento de comissão de operações de seguros	(346)	(112)
Oscilação Cambial de exposição passiva	8.200	(57.057)
Encargos sobre tributos	(360)	(1.631)
Impostos e contribuições de transações	(9.193)	(8.839)
Receitas/(Despesas) financeiras eventuais	869	(685)
Outras despesas financeiras	(136)	(1.140)
Resultado Financeiro	**58.788**	**44.085**

37 RESULTADO PATRIMONIAL

	2016	2015
Aluguel	2.924	3.368
Equivalência Patrimonial	8.561	8.222
Depreciação Imóveis	(1.508)	(66)
Receita venda participação	9	7
Total	**9.986**	**11.531**

38 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como se seguem:

Imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda, da contribuição social e das participações	(267.004)	(267.004)	(211.413)	(211.413)
Receita de JCP	4.500	4.500	3.500	3.500
Ajustes Permanentes	**6.123**	**5.069**	**4.926**	**3.574**
Outros ajustes permanentes	6.123	5.069	4.926	3.574
Ajustes Temporários	**66.553**	**66.553**	**6.213**	**6.213**
Outros ajustes temporários	66.553	66.553	6.213	6.213
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**(189.828)**	**(190.882)**	**(196.774)**	**(198.126)**

39 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Seguradora também é copatrocinadora em plano de aposentadoria, que compreende pensão. O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. Durante o exercício de 2016, as contribuições totalizaram R$ 3.248 (2015 - R$ 3.243). Conforme convenção coletiva de trabalho, a Seguradora concede benefícios pós emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O exercício do benefício depende de diversas regras estabelecidas pela Lei nº 9.656/98 e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Seguradora apurou atuarialmente as obrigações decorrentes destes planos segundo as regras do CPC 33.

Durante o exercício de 2016, a Seguradora apurou reserva de benefícios a empregados de R$ 455 (2015 - R$ 245).

40 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A AIG Seguros Brasil S.A. teve as seguintes transações com parte relacionada, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05:

(a) Com a **AIG Resseguros Brasil S.A.** mantém operações de recebimento de prêmios de resseguros, despesas de comercialização e despesas administrativas.

(b) A **Travel Guard** realiza operações de natureza de prestação de serviços em assistência e assessoria à segurados da AIG Brasil no exterior.

(c) A Chartis Insurance Services Private Limited (AIG Índia) realiza modelamento de dados analíticos de riscos de engenharia para negócios de danos de propriedade industrial.

(d) A **AIG Services Latin America S.L. - Sucursal Colômbia** (AIG Colômbia) realiza serviços centralizados de carácter administrativos-financeiros.

(e) A **AIG Global Services** fornece serviços de tecnologia de informação, fornecimento e manutenção de *hardware* e *Software* em geral.

(f) A **AIG Services Latin America S.L.** (AIG Espanha) fornece prestação de determinados serviços de suporte regional e adicionalmente serviço de desenvolvimento de plataforma de sistemas específicos.

(g) A **AIG Asset Management (Europe) Limited, Irish Branch** (AIG Europe) fornece serviço de assessoria em investimento de acordo às políticas da AIG.

Transações operacionais	AIG Resseguro	American Home
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(25.604)**	**(9.394)**
Despesa (i)	(67.436)	(39.807)
Receita (ii)	55.258	13.401
Pagamento	72.881	47.379
Recebimento	(21.016)	(21.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**14.083**	**(9.809)**
Despesa (i)	(86.884)	(28.321)
Receita (ii)	18.639	10.851
Pagamento	72.022	30.552
Recebimento	(20.660)	11.405
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(2.800)**	**14.678**

(i) Valores referentes a despesas com emissões de prêmios em resseguro.
(ii) Valores referentes à receita com recuperações de comissão e sinistros.

Transações administrativas

	AIG Resseguro	Travel guard	AIG Índia	AIG Colômbia	AIG Global AIG Services	AIG Espanha	AIG Europe
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Ativo	16.414	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	(584)	(1.187)	(1.224)			
Pagamento	-	570	992	-	-	-	-
Recebimento	(13.163)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**3.251**	**(14)**	**(195)**	**(1.224)**	**-**	**-**	**-**
Ativo	5.097	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	(970)	(249)	(18.323)	(20.308)	(20.479)	(78)
Pagamento	-	993	195	3.466	19.958	-	79
Recebimento	(5.951)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.397**	**9**	**(249)**	**(16.081)**	**(350)**	**(20.479)**	**1**

41 OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) O total das despesas com remuneração da administração atingiu no exercício de 2016, o montante de R$ 3.134 (2015 - R$ 2.942).

(b) Cobertura de seguros

A Seguradora e sua controlada adotam uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades. A cobertura dos seguros em valores é assim demonstrada:

Itens	Tipos de cobertura	Importância segurada 2016	Importância segurada 2015
01 - Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041 - 6º ao 10º andares; Bloco E - Bairro - Cidade Vila Nova Conceição - São Paulo/SP **02** - Rua Gomes de Carvalho, 1306 - Vila Olímpia 12º, 13º e 14º Andares - Conjunto 122 - São Paulo/SP **03** - Avenida Almirante Barro	Seguro empresarial incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrido dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados.	119.089	116.942
Administradores e diretores (D&O)	Seguro de responsabilidade cível profissional a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora.	43.000	40.000
Responsabilidade cível geral	Seguro de responsabilidade cível geral poluição, contaminação e vazamentos.	3.253	2.420
Total		**165.342**	**159.362**

(c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Seguradora não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

(d) Conforme Comunicado em 04 de outubro de 2016 a AIG Seguros Brasil informou ao mercado e acionistas que a Seguradora assinou em 30 de setembro o acordo de transferência de carteira de automóveis junto a Porto Seguro Seguradora de Seguros Gerais do ramo 0531. A efetiva conclusão da operação de transferência da carteira, no entanto, está sujeita a condições precedentes, dentro das aprovações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

42 EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Em 31 de janeiro de 2017 foi celebrado o contrato de compra e venda da unidade autônoma "sala 2801" localizada no 28º andar do Edifício Linneo de Paula Machado, situado na Av. Almirante Barroso, 52 na Cidade do Rio de Janeiro. Valor de compra R$ 5.000.

(b) Em 2 de fevereiro de 2017 foi aprovado pela portaria SUSEP nº 213, processo nº 15414.600924/2017-72 o aumento de capital realizado em 27 de dezembro de 2016 no valor de R$ 17.965 e a alteração do artigo 5º do estatuto social.

Conselho de Administração e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros

Paride Della Rosa
Jeremy David Edgecliffe Johnson
Pedro Bernardo Coimbra Fernandes
Alejandro Pedroza (até 30.01.17)

DIRETORES

Diretor Presidente
Paride Della Rosa

Paride Della Rosa
Francisco Espinoza Concha
Fernando Borges Porelo
Nélia Cláudia Soares
Fábio Protásio Jorge de Oliveira
Fabio Cabral da Silva

Comitê de Auditoria
Assízio Aparecido de Oliveira
Carlos Roberto Matavelli
Luiz Pereira de Souza

Natalia Soares Grisanti
Atuária - MIBA - 2162
Roseli Midori Kanazawa
Contadora
CRC - 1SP187230/O-8

Relatório do Comitê de Auditoria - Dezembro de 2016

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da
AIG Seguros Brasil S.A. e AIG Resseguros Brasil S.A.
São Paulo, SP

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da AIG Seguros Brasil S.A. e da AIG Resseguros Brasil S.A.- "AIG", instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e que atende integralmente aos requisitos estabelecidos pelo CNSP, tendo sua formação sido homologada pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, como previsto no Capítulo VI do Estatuto Social Consolidado aprovado pela Assembleia Geral de 31 de março de 2016, composto por três membros indicados pela Assembleia Geral e nomeados naquela mesma assembleia, se reuniu pela primeira vez em 29 de abril de 2016 e, a partir de então, mensalmente, totalizando nove reuniões no exercício.

O Comitê atua na condição de Comitê de Auditoria Único para todo o Grupo AIG Seguros, estendendo a sua competência à AIG Resseguros Brasil S.A, por deliberação da instituição líder do grupo, de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras da AIG, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de gestão de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna.

O Comitê atua através de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de *compliance*, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, o qual reflete adequadamente a sua organização, seu propósito, autoridade e responsabilidades, os requerimentos em relação aos seus membros, bem como aqueles relativos às reuniões periódicas e ao conteúdo de seu relatório.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da administração da AIG. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Atividades do Comitê

O Comitê atua através da realização de reuniões periódicas na sede da AIG com representantes designados pela Administração para prestar informações e responder a questionamentos formulados por seus membros. O Comitê atua, também, realizando acompanhamento e revisões, à distância, de documentos e informações.

As atividades do Comitê no exercício 2016 incluíram:

a) Reuniões com o Diretor Presidente e os executivos das áreas de contabilidade, controles internos, gestão de riscos, *compliance*, jurídico, ouvidoria, auditoria independente e auditoria interna;
b) Discussão com a Administração da AIG e com os seus auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e de conformidade mais relevantes e sobre a apresentação das demonstrações financeiras; e
c) Análise dos relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da AIG, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras da AIG e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, acompanhando os contínuos aumentos de capital e os efeitos contemplados nas demonstrações financeiras, e a reorganização da estrutura da AIG. Sempre que necessário, emitiu recomendações de melhorias, sobre as quais mantém acompanhamento em suas reuniões.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da AIG ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da AIG Seguros Brasil S.A. e da AIG Resseguros Brasil S.A, a aprovação das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

Assizio Aparecido de Oliveira
Membro do Comitê de Auditoria

Carlos Roberto Matavelli
Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Pereira de Souza
Membro do Comitê de Auditoria

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores da AIG Seguros Brasil S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **AIG Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **AIG Seguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2016, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas AIG Seguros Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da AIG Seguros Brasil S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador
CRC 1SP216397/O-5

CMN SOLUTIONS A027 PARTICIPAÇÕES S.A.

(Em Constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição Realizada em 12 de Janeiro de 2016

Aos 12 dias do mês de janeiro do ano de 2016, às 10:00 horas, na Rua Desembargador do Vale, nº 800-A parte, Perdizes, CEP 05010-040, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os subscritores da totalidade do capital social da **CMN Solutions A027 Participações S.A.**, conforme se constatou pelas assinaturas na Lista de Presença e no Boletim de Subscrição. **Mesa e Convocação:** Escolhido por unanimidade, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.674.688-3 SSP/SP, inscrito no C.P.F.M.F. sob nº 166.927.748-88, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, Pinheiros, CEP 05416-011, que convidou a mim, **Marcelo Nastromagario**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.284.823-5 SSP/SP, inscrito no C.P.F.M.F. sob nº 266.804.808-76, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, Pinheiros, CEP 05416-011, para Secretário. Dispensada a convocação prévia consoante o disposto no §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Pauta: (i)** Aprovar a constituição da **CMN Solutions A027 Participações S.A.,** ("Companhia"); **(ii)** Aprovar o Capital Social Inicial; **(iii)** Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia; **(iv)** Eleger a Diretoria da Companhia; e **(v)** Deliberar acerca da remuneração dos Diretores da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão, foi deliberada por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições **(i)** a constituição da Companhia, declarando o Sr. Presidente constituída a Companhia a partir deste momento; **(ii)** o Capital Social Inicial da Companhia no montante de R$ 500,00 (quinhentos reais) em moeda corrente do país, dividido em 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizados R$ 50,00 (cinquenta reais) neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R$ 25,00 (vinte e cinco reais) integralizados pelo Sr. Presidente, Fábio Guimarães Corrêa Meyer, e R$ 25,00 (vinte e cinco reais) integralizados por mim, Secretário, Marcelo Nastromagario, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição que constituem o Anexo II da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição, de forma que os R$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) remanescentes do capital social serão integralizados no prazo de 24 (vinte e quatro) meses a contar desta data; **(iii)** a aprovação do projeto do Estatuto Social da Companhia, a reger-se segundo o Estatuto Social cuja redação consolidada passa a constituir o Anexo I da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição; **(iv)** a eleição dos membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, passando a Companhia a ter os seguintes Diretores, sem designação específica: (a) **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.674.688-3 SSP/SP, inscrito no C.P.F.M.F. sob nº 166.927.748-88, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, Pinheiros, CEP 05416-011; e (b) **Marcelo Nastromagario**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.284.823-5 SSP/SP, inscrito no C.P.F.M.F. sob nº 266.804.808-76, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 1.271, Pinheiros, CEP 05416-011. Os diretores declaram estarem totalmente desimpedidos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e **(v)** aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a trata, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 12 de janeiro de 2016. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer -** Presidente, **Marcelo Nastromagario -** Secretário, **Visto da Advogada:** Graziela Marques Conde - OAB/SP 308.460. **JUCESP sob o NIRE** nº 3530048851-2 em 11.02.2016. Flávia Regina Britto - Secretária Geral em Exercício. **Anexo I. "Estatuto Social". Capítulo I. Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º:** A CMN Solutions A027 Participações S.A. é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º:** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Desembargador do Vale, nº 800-A parte, Perdizes, CEP 05010-040, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º:** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("*holding*"). **Artigo 4º:** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II. Do Capital. Artigo 5º:** O capital social é de R$ 500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo 2º** - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **Parágrafo 3º** - Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III. Da Assembleia Geral. Artigo 6º:** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 04 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** - A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo 2º** - As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV. Da Administração. Artigo 7º:** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 02 (dois) a 05 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **Parágrafo 1º** - Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **Parágrafo 2º** - A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º:** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo 9º:** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º:** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações "*ad judicia*", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único** - Dependerão de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo 11º:** Compete à Diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V. Conselho Fiscal. Artigo 12º:** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único** - Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI. Disposições Gerais. Artigo 13º:** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo 14º:** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo 15º:** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16º:** A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2% (dois por cento). Os acionistas poderão, no entanto, deliberar de forma unânime, em assembleia geral, pela distribuição de um percentual maior. **Artigo 17º:** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo 18º:** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente